

# 2024

# BANCO DE PROJETOS

Projetos cadastrados no Edital Proaf 11/2024, voltados para as/os estudantes bolsistas da Bolsa de Apoio à Permanência (Edital Proaf 05/2024).



# CAMPUS PAULO FREIRE



**ITABUNA  
SETEMBRO/2024**

# SUMARIO

## PROJETO – CPF – 01: (p. 13-19)

**NOME:** Proteção de Grãos Armazenados: Avaliação da Toxicidade do Óleo Essencial da Resina de *Protium heptaphyllum* sobre *Sitophilus zeamais*

**RESUMO:** O gorgulho do milho (*Sitophilus zeamais*) emerge como uma das pragas mais prejudiciais nos estoques de grãos, gerando perdas tanto em quantidade quanto em qualidade. Tradicionalmente, o controle dessa praga se baseia no uso de inseticidas sintéticos, fumigantes e métodos protetores. Produtos altamente tóxicos, que deixam resíduos e propicia o surgimento de populações resistentes. Então, no intuito de transitar para uma produção agroecológica e diminuir o uso desses químicos, têm testado novas formas de proteção dos alimentos, com métodos de controle alternativos, acessíveis e adequados utilizando subprodutos de plantas com ação inseticida. A produção sustentável de alimentos é um dos principais desafios do setor agrícola. No intuito de transitar para uma produção agroecológica e diminuir uso de produtos químicos altamente tóxicos, têm testado novas formas de proteção dos alimentos contra o ataque de pragas, com métodos de controle alternativos, acessíveis e adequados, como os inseticidas de origem vegetal (DOMENE et al., 2016). O incentivo pelo uso de compostos menos nocivos, como os inseticidas botânicos, está presente também no Regulamento Europeu de Pesticidas (CE) N° 1107/2009, evidenciando a preocupação de países da União Europeia em implementar medidas para uso de produtos menos tóxicos (VILLAVERDE et al., 2014). Coitinho et al. (2010) enfatizam a utilidade dos óleos essenciais para pequenos e médios produtores de milho, destacando sua eficácia no controle de pragas como o *Sitophilus zeamais*, ao mesmo tempo que preserva a saúde dos produtores, evitando o contato com resíduos tóxicos. Além disso, o uso de óleos essenciais como pesticidas apresenta diversas vantagens, como o aproveitamento de recursos renováveis, rápida degradação no ambiente, ausência de resíduos nos alimentos, resistência lenta por parte dos insetos e facilidade de obtenção. Esses compostos atuam nos insetos pragas por meio do contato, ingestão e fumigação (ROEL, 2001). Este estudo representa uma iniciativa pioneira em nossa região e busca avaliar a eficácia do óleo essencial e da resina de *P. heptaphyllum* no combate ao *Sitophilus zeamais* em grãos de milho armazenados. Além disso, investigará o potencial inseticida desses compostos, bem como sua possível interferência no processo de germinação das sementes de milho.

**ORIENTADOR/A:** Luanna Chácara Pires

## PROJETO – CPF – 02: (p. 20-25)

**NOME:** Educar para Transformar: Ações do Centro de Referência Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas

**RESUMO:** O diabetes mellitus (DM) é um dos mais graves e honrosos problemas de saúde pública em todo mundo. E o Brasil é o sexto no ranking mundial, em relação à prevalência de adultos com o tipo 2 (DM2), e o terceiro com de crianças e adolescentes com o tipo 1 (DM1). Além disso, a incidência do DM2 tem aumentado muito também no público infanto-juvenil, associado ao sobrepeso e à obesidade. Outro dado alarmante é que 45% das pessoas com diabetes no mundo ainda não sabem que tem condição de saúde, e assim não buscam tratamento. A educação em diabetes, atualmente, tem sido reconhecida como a peça chave dentro das várias facetas do tratamento, uma vez que sem ela, as demais partes não são alcançadas satisfatoriamente. Assim, educar a população quando aos sinais e sintomas do diabetes nas diferentes faixas etárias, rastreamento glicêmico e manejo adequado do diabetes e pre-diabetes são questões urgentes em nossa sociedade. Este projeto engloba ações educacionais do Centro de Referência Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas (CRDE-TxF) e junto à comunidade. Seu objetivo central é contribuir com a sociedade na redução da incidência do DM2 e obesidade, além de facilitar uma melhor qualidade de vida à pessoas com diabetes e seus familiares por meio de ações educativas nos campos de práticas: (1) escolas públicas (capacitando as equipes escolares no cuidado do aluno com diabetes, desmistificando os tabus da vida com diabetes entre os estudantes, e promovendo bons hábitos de vida); (2) junto as pessoas com diabetes e familiares / cuidadores (emponderando-as para atingirem um manejo adequado desta condição de saúde); (3) juntos aos profissionais de saúde da região e de outras localidades (capacitando-os e atualizando-os sobre as novas diretrizes do cuidado da pessoa com diabetes ou pré-diabetes); (4) junto aos discentes da UFSB (contribuindo para uma formação integral desses futuros profissionais com a visão da educação em diabetes vivencia na prática); (5) nas mídias sociais.

**ORIENTADOR/A:** Denise Machado Mourão

### **PROJETO – CPF – 03: (p. 26-28)**

**NOME:** Química, cores e cristais: as pedras e seus segredos

**RESUMO:** O projeto visa criar um recurso didático para escolas de Ensino Básico, com o objetivo de aproximar os alunos da química dos minerais. Busca desenvolver um catálogo e kits de exemplares de minerais, ou seja, coleções didáticas, que possam ser utilizadas como material didático para o Ensino Básico, integrado ao currículo da disciplina de Ciências da Natureza/Química, estimulando a curiosidade e o aprendizado dos estudantes. Através da consulta a sites especializados e materiais acadêmicos sobre mineralogia, primeiramente serão identificados e catalogados os minerais apresentados pela coordenadora do projeto. Após, serão investigadas informações básicas sobre a química dos minerais e desenvolvidas sugestões para experimentos e atividades práticas. Por fim, serão montados kits de minerais para serem disponibilizados em escolas de Educação Básica da região do extremo sul da Bahia.

**ORIENTADOR/A:** Débora Schmitt Kavalek

### **PROJETO – CPF – 04: (p. 29-31)**

**NOME:** Gestão de patrimônio e processos administrativos na UFSB

**RESUMO:** O presente projeto tem como principal objetivo inserir a Seção de Patrimônio do Campus Paulo Freire no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB no Campus Paulo Freire. Contando com o apoio de um aluno bolsista atuando em parceria com esta seção, em suas principais ações, espera-se que os laços sejam estreitados entre a comunidade acadêmica e pessoal administrativo desta universidade, para que ambos possam desenvolver novas habilidades no processo de gestão, como melhoramento das relações interpessoais, uso de sistemas, pontualidade, auto-organização, somados à melhoria da transferência no serviço público com exercício da cidadania. A Seção de Patrimônio do Campus Paulo Freire está em fase de regularização e ajustes nos fluxos patrimoniais, e neste período será de grande valia a contribuição de um representante acadêmico de forma que essa construção seja realizada em conjunto, visando principalmente a troca de conhecimentos múltiplos para o bem do aluno e da instituição. Como dizia Paulo Freire “Não há saber mais, ou saber menos... há saberes diferentes”!

**ORIENTADOR/A:** Larissa Neves

### **PROJETO – CPF – 05: (p. 32-35)**

**NOME:** Genes nas Redes: Divulgação Científica de Genética para o Ensino Médio

**RESUMO:** Este projeto tem como objetivo desenvolver e divulgar conteúdos educativos sobre Genética, voltados para estudantes do ensino médio, utilizando redes sociais e outras mídias digitais. Estudantes serão responsáveis por criar materiais didáticos em formatos variados, como vídeos, infográficos, posts interativos e podcasts, para serem compartilhados em plataformas como Instagram, YouTube. Para garantir a eficácia do projeto, será feita uma avaliação contínua do impacto dos conteúdos divulgados. O projeto também proporciona aos estudantes da UFSB capacitação em comunicação científica e uso de ferramentas digitais, preparando-os para utilizar novas tecnologias na educação. O projeto visa popularizar o conhecimento em Genética, utilizando as redes sociais como um veículo eficaz de educação científica.

**ORIENTADOR/A:** Lívia Santos Lima Lemos

### **PROJETO – CPF – 06: (p. 36-37)**

**NOME:** Gestão Inteligente: Administração e Conectividade Digital para Cidades Inteligentes

**RESUMO:** A gestão de cidades inteligentes envolve a integração de diversas tecnologias digitais e a necessidade de uma administração eficiente para gerenciar essas tecnologias e serviços. A falta de práticas administrativas específicas pode dificultar a implementação eficaz de soluções digitais. Necessidade de aprimorar a administração e a gestão de recursos urbanos em um contexto de crescente digitalização e integração de tecnologias em cidades inteligentes.

**ORIENTADOR/A:** Anderson Cajazeira Figueiredo

### **PROJETO – CPF – 07: (p. 38-45)**

**NOME:** Beiradeiros da Br-101: Desenvolvimento, Conflitos e Vulnerabilidade e Social no Extremo Sul da Bahia

**RESUMO:** Apresenta-se aqui um projeto de pesquisa e extensão sobre indivíduos e famílias que residem às margens da rodovia BR-101, em Teixeira de Freitas, BA. Em sua maioria são famílias que ocupam faixas laterais de terra de domínio da União ao longo da mencionada rodovia federal. Essas famílias não estão ali acampadas, não são membros de movimentos sociais reivindicando a posse da terra, mas residem e vivem ali na beira da estrada. A maioria vive sem água potável, energia elétrica e banheiro dentro de casa. Trata-se, portanto, de uma população em situação de risco e extrema vulnerabilidade social. A pesquisa é coordenada pelo Grupo de Pesquisa em Conflitos e Segurança Social – GPECS, e teve início em outubro de 2018 e foi interrompida em março de 2020 em virtude da pandemia do Covid – 19. Desse modo, com o objetivo de dar continuidade à pesquisa, de finalizar a segunda etapa prevista inicialmente, a etapa qualitativa, avançamos a hipótese de que os Beiradeiros são produtos do desenvolvimento econômico da região do extremo sul da Bahia, na medida em que são filhos e/ou netos de ex-possesores, colonos, meeiros, lavradores, pequenos proprietários de terra que foram expulsos da terra no período que ficou conhecido no país como modernização da agricultura, e que ocorreu na região nas décadas de 1970 e 1980, e também do processo de empobrecimento das cidades da região. A metodologia de execução da pesquisa do presente projeto tem quatro grandes eixos que conduzem várias atividades. O primeiro eixo, de natureza quantitativa, foi concluído em outubro de 2019, quando foram aplicados 68 questionários e tabulados em um banco de dados que está à disposição dos pesquisadores. O segundo eixo metodológico refere-se à execução da pesquisa qualitativa, com início previsto para fevereiro de 2023, cuja ênfase recai sobre a técnica da história oral. As entrevistas deverão centrar em determinadas famílias ou conjunto de famílias, que serão informantes-chaves, locus privilegiado das entrevistas e gravações. O roteiro básico das entrevistas recairá sobre a história de vida dessas pessoas, desde o passado de seus pais, o que eles faziam, onde moravam, a sua trajetória de vida até a vinda para a beira da pista. O terceiro eixo metodológico do projeto prevê a realização de um documentário que estará atrelado ao ritmo das gravações das entrevistas, isto é, na medida em que as entrevistas forem sendo realizadas concomitantemente a elas estará sendo produzido o documentário. Como resultados e produtos esperados da pesquisa estão previstos um banco de dados sociodemográfico sobre esta população que será disponibilizado para os poderes públicos e a sociedade de um modo geral, servindo inclusive como plataforma para novas pesquisas acadêmicas. O documentário terá o condão de divulgar esta população para o mundo, que até então é invisível aos olhos do Estado, que se quer é alvo de recenseamento. Finalmente, almeja-se contribuir para o processo de construção de uma associação de moradores, de tal modo que a mesma possa encampar lutas pela melhoria da qualidade de vida de seus membros.

**ORIENTADOR/A:** Herbert Toledo Martins

**PROJETO – CPF – 08: (p. 46-49)**

**NOME:** Espaços de fala: acolhimento para profissionais de saúde

**RESUMO:** Trata-se de um projeto de extensão com o objetivo geral constituir uma clínica de acolhimento em saúde mental para profissionais da área da saúde elaborarem suas vivências e sofrimento psíquico que impactam no seu trabalho e nas suas práticas de cuidado, inclusive cuidado de si. Parte-se da observação que autores apontam que os profissionais de saúde apresentam maior risco de desenvolver psicopatologias que podem levar ao suicídio, uma expressão ruidosa do mal-estar subjetivo. Esse risco se tornou ainda mais iminente em virtude da pandemia de COVID-19 que obrigou os profissionais da saúde a rotina ainda mais intensa de trabalho e com distanciamento social de seus familiares, diminuindo possibilidades de recursos para lidar com seu sofrimento. Dessa forma, propõe-se como atividade de extensão a clínica de acolhimento em saúde mental, a ser desenvolvida no Serviço-Escola de Psicologia, com a supervisão da professora proponente deste projeto. Cada estudante vinculado deverá acompanhar com escuta clínica, semanal, ao menos um profissional, que procure o projeto por encaminhamento do hospital regional, o qual é vinculado por emprego. Também, deverá participar de supervisão semanal em que será debatido o acompanhamento e refletido sobre as condutas, em cada caso acompanhado.

**ORIENTADOR/A:** Milena Dórea de Almeida

**PROJETO – CPF – 09: (p. 50-56)**

**NOME:** Agência de Notícias ECOEM (ANE)

**RESUMO:** A Agência de Notícias ECOEM (ANE) é uma iniciativa inovadora que funcionará como um locus virtual, servindo como um repositório dinâmico de notícias e informações sobre o Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência (ECOEM) e sobre o Campus Paulo Freire (CPF). Uma versão deste projeto foi apresentada, e selecionada, no Edital de Bolsa de Apoio à Permanência (BAP), no ano de 2021. Foi uma experiência exitosa, mas, não se chegou ao objetivo de criar a

Inteligência Artificial do ECOEM, ANE, a partir da criação deste repositório dinâmico de notícias e informação.

**ORIENTADOR/A:** Gilson Vieira Monteiro

### **PROJETO – CPF – 10: (p. 57-60)**

**NOME:** Juventudes Negras, Culturas de Resistência e Não-Violência: Papel das Intervenções Artísticas e Culturais de Rua na Promoção da Vida

**RESUMO:** Nas periferias do Brasil as estratégias de cuidado, resistência e não-violência são muitas e assumem significados diversos; a cultura e os produtos artísticos estão diretamente conectados em um projeto de promover a vida e garantir sobrevivência das minorias étnicas, sexuais e de gênero nesses espaços, cujos processos de vulnerabilização são constantes. Compreender o significado das expressões de resistência cultural, realizadas por jovens negros, e suas relações com a promoção da vida e não-violência. Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, que utilizará da observação participante e entrevista narrativa, com jovens negros que ocupam a periferia do município de Teixeira de Freitas

**ORIENTADOR/A:** Givanildo da Silva Nery

### **PROJETO – CPF – 11: (p. 61-68)**

**NOME:** Determinação Social da Saúde e acesso à saúde da população rural no Extremo Sul da Bahia: uma análise das desigualdades socioterritoriais, étnico-racial e de gênero

**RESUMO:** A presente proposta de investigação integra a pesquisa “Acesso da população rural à saúde: uma análise das desigualdades socioterritoriais, étnico-racial e de gênero”, aprovada pelo edital Chamada Nº 21/2023 - Faixa B - Estudos Primários e Originais (CNPq), financiada pelo Ministério da Saúde. Ainda são poucos os estudos e as políticas públicas que consideram a determinação social da saúde nos territórios rurais. A determinação social da saúde é um conceito que nos ajuda a compreender a abrangência da coletividade e do caráter histórico-social do processo saúde-doença, não colocando em foco discussões de dados epidemiológicos individuais. Entende-se que o processo saúde-doença é resultado do conjunto da experiência social, individualizado em cada sentir e vivenciado em um corpo que é biológico e cultural, onde são considerados os fatores sociais, políticos, econômicos, as condições de vida, trabalho e os atravessamentos de raça, gênero, sexualidade, capacidade, física, especificidades culturais, entre outros aspectos que nos constituem sobremaneira como sujeitos e coletivos. Tal invisibilidade é preocupante especialmente ao constatar que é nessas áreas onde são encontrados os mais altos índices de insegurança alimentar, mortalidade infantil, de incidência de endemias, de insalubridade e analfabetismo no Brasil (Ministério da Saúde, 2005). No âmbito da saúde mental, especificamente, pouco se tem problematizado sobre os efeitos das desigualdades socioterritoriais, étnico-raciais e de gênero na produção de sofrimento psíquico, na reafirmação de práticas de tutela pelos saberes e poderes “Psi”, na medicalização do cotidiano e patologização dos modos de vida dos povos do campo, florestas e das águas. Tanto a Política Nacional de Saúde Mental quanto a Política Nacional de Saúde das Populações do Campo e da Floresta, apesar dos seus avanços nas últimas décadas no Brasil, ainda estão atravessadas por saberes, racionalidades e lógicas colonializadoras que afirmam a universalidade das experiências de sofrimento psíquico e a eficácia das práticas de cuidados independente dos pertencimentos ontológicos e das singularidades nos modos de viver a vida. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013), a injustiça social e a pobreza são as grandes causas para as desigualdades que interferem direta e indiretamente nas condições de saúde e doença das populações. Isso está relacionado ao não acesso a bens, produtos, políticas, à exclusão social, indigência, desfiliação, fragilização de laços sociais e pertencimento, violência, destruição ambiental, solidão, injustiça, aspectos que repercutem nos modos de subjetivação, nas dinâmicas familiares, na reprodução intergeracional das condições de vida e na mobilidade social, assim como na saúde mental. Em cenários de desigualdades sociais há, conseqüentemente, grupos populacionais que são mais ou menos expostos a riscos para o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais, isto é, ficam mais vulneráveis ao sofrimento psíquico. Daí a atuação das equipes de saúde em contextos de vulnerabilidade psicossocial requerer competência cultural, que implica em conhecimento dessas múltiplas determinações, planejamento da atenção centrada na família e nas singularidades de seus membros e avaliação contínua das práticas. Para a OMS (2003), a carga dos transtornos mentais continua crescendo no mundo inteiro, com impactos sociais e econômicos significativos. A depressão, por exemplo, é uma das principais causas de incapacidade em todo o mundo. Por outro lado, os sistemas de saúde ainda não respondem adequadamente, havendo uma grande distância entre as necessidades de tratamento e sua oferta, levando-se em conta que se tratam de doenças crônicas, que requerem cuidados continuados e gerenciamento por um período de vários anos ou décadas. Além disso, as condições crônicas estão aumentando sem distinção de região ou classe social e compartilham algumas características preocupantes: estão aumentando em

ritmo acelerante no mundo e nenhum país está imune ao impacto causado por elas; representam um sério desafio para os atuais sistemas de saúde no tocante à eficiência e efetividade e desafiam nossas capacidades em organizar sistemas que supram as demandas iminentes; causam sérias consequências econômicas e sociais em todas as regiões e ameaçam os recursos da saúde em cada país e podem ser minimizadas somente quando os líderes do governo e da saúde adotarem mudanças e inovações. Apesar disso, a saúde mental continua a ser negligenciada no âmbito das políticas de Estado e da saúde pública no Brasil. Quando se trata de populações vulneráveis e de difícil acesso, a situação torna-se ainda mais grave. A escassez de estudos sobre saúde mental das populações rurais, bem como sobre os serviços e ações organizadas e disponibilizadas para essas populações, é um problema que já vem sendo alertado há anos pela OMS em nível mundial. Não à toa que uma das suas áreas prioritárias de ação está voltada aos determinantes sociais e riscos para a saúde, doenças crônicas não transmissíveis e saúde mental. Contudo, é visível a ausência do tema na construção da agenda e na implementação das principais políticas públicas no país tais como a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta (PNSIPCF). Esse cenário de vida e trabalho multifacetado e em permanente transformação, fortemente marcado por condições adversas, compõe uma complexa rede de determinações sociais que repercutem no processo saúde-doença das populações rurais. Em razão disso, esse estudo objetiva contribuir com o diagnóstico das condições de vida e acesso à saúde de populações rurais na região do Extremo Sul da Bahia, observando as desigualdades socioterritoriais, étnico-raciais e de gênero. A pesquisa será realizada junto às equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) de uma cidade média e uma cidade pequena, considerando os critérios utilizados pelo IBGE (2000), qual seja, cidades médias a partir de 100 mil habitantes e cidades pequenas até 100 mil habitantes. As cidades propostas para o estudo são Teixeira de Freitas – escolhida por ser a referência macrorregional de atendimento em saúde no Extremo Sul da Bahia, Prado, e Caravelas, cidades com aproximadamente 30 mil habitantes, localizada a cerca de 60km e 88km respectivamente de Teixeira de Freitas. A pesquisa é de natureza mista, com etapa quantitativa, com manejo de dados secundários e etapa qualitativa com realização de coleta de dados com usuários dos serviços de saúde de rede de atenção primária, acompanhantes/cuidadoras e gestores. Espera-se, com esta pesquisa a identificação de desigualdades sociais que acometem as populações rurais no que se refere às questões de saúde mental, subsidiando pesquisas e elaboração de políticas públicas orientadas para o acolhimento da Agenda 2030, no cumprimento de pelo menos quatro objetivos do desenvolvimento sustentável: ODS03 Saúde e bem estar; ODS05 Igualdade de gênero; ODS10 Redução das desigualdades; OS16 Paz, justiça e instituições eficazes.

**ORIENTADOR/A:** Maria da Graça Silveira Gomes da Costa

### **PROJETO – CPF – 12: (p. 69-71)**

**NOME:** Divulgação em redes sociais, e outras Mídias, do Programa de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS-UFSB)

**RESUMO:** O projeto de divulgação do curso de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) tem como objetivo principal aumentar a visibilidade do programa nas redes sociais e atrair potenciais alunos interessados em se inscrever no curso. Com o objetivo de fortalecer a imagem da instituição como referência na área de sustentabilidade, o projeto visa desenvolver materiais de divulgação e estratégias de marketing digital para alcançar o público-alvo nas redes sociais. A partir da avaliação dos resultados, espera-se que o projeto contribua para o aumento do número de inscritos e para a consolidação do curso de pós-graduação em ciências e sustentabilidade da UFSB.

**ORIENTADOR/A:** João Batista Lopes da Silva

### **PROJETO – CPF – 13: (p. 72-75)**

**NOME:** Gestão e fomento do Espaço Colaborar: interfaces entre universidade e sociedade.

**RESUMO:** O Espaço Colaborar é um equipamento resultante de parceria firmada entre o Governo do Estado da Bahia e a Universidade Federal do Sul da Bahia. Instalado no Campus Paulo Freire, o equipamento oferece infraestrutura para realização de atividades colaborativas de cunho econômico, estratégico, cultural e/ou educativo, tendo como previsão tornar-se um hub que atraia boas ideias - individuais e coletivas, propostas de negócio entre outras ações de inovação. Tendo em vista o perfil do equipamento, este projeto de bolsa de apoio a permanência visa, através dos esforços de um/a bolsista da graduação, mobilizar sua gestão, incluindo atividades de administração e organização do espaço, registro e controle de seus usuários, bem como estudo sobre as interfaces entre a universidade e a comunidade local por meio de projetos de interesse social.

**ORIENTADOR/A:** Daniel Silva Pinheiro

## **PROJETO – CPF – 14: (p. 76-78)**

**NOME:** Desenvolvimento de Metodologias Alternativas para o Estudo de Ciências Aplicadas à Saúde

**RESUMO:** Metodologias Alternativas de Ensino-Aprendizagem são importantes estratégias complementares que podem ser desenvolvidas com estudantes de diferentes áreas, a fim de facilitar processos de aprendizagem por vias não tradicionais, sendo de essencial importância para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, principalmente, os que apresentem maior dificuldade. No contexto das ciências da saúde, ainda são poucos os materiais que desenvolvam alternativas de estudo para esse público, estando esse fator relacionado possivelmente a índices de reprovação significativos bem como processos traumáticos durante o percurso formativo dos alunos. Logo, o presente projeto tem por objetivo o desenvolvimento de metodologias alternativas de ensino-aprendizagem relacionados às ciências básicas da saúde. Para tal, o estudante responsável pelo desenvolvimento de tal atividade irá produzir, sob orientação do responsável, livros em formato digital (e-book), cartilhas, material para plataformas digitais, ou quaisquer outras formas que viabilizem formas alternativas de estudo nas áreas relacionadas às ciências básicas da saúde, como por exemplo: biologia celular e molecular, histologia, anatomia, fisiologia, imunologia, microbiologia, parasitologia, patologia ou qualquer outra área relacionada, a partir da afinidade do aluno que desenvolverá o projeto. Dessa forma, espera-se contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes da UFSB bem como de outras instituições, que poderão ter acesso ao material produzido. Além disso, espera-se fortalecer o currículo do aluno que desenvolverá o projeto, a partir da publicação de livros e cartilhas, bem como apresentação dos materiais produzidos em congressos ou outros eventos científicos.

**ORIENTADOR/A:** Israel Souza Ribeiro

## **PROJETO – CPF – 15: (p. 79-82)**

**NOME:** English Tips - Inglês para Universitários

**RESUMO:** O projeto apresenta uma proposta de inserção do uso da língua inglesa na comunidade estudantil da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB, Campus Paulo Freire, por meio da criação de um canal digital de ensino, aprendizagem e interação com o idioma. A abordagem metodológica do projeto prevê a criação de posts educativos como estratégia didático-pedagógica. Os conteúdos e temáticas a serem utilizados tem como intuito fazer com que os estudantes reflitam e aprendam por meio de situações do cotidiano, bem como das áreas de conhecimento dos participantes em seus cursos na universidade. De modo mais amplo, o projeto buscara divulgar e fomentar a procura por recursos e incentivos ofertados pela universidade no âmbito das políticas de letramento linguístico, em especial para o aprendizado da língua inglesa, na UFSB. Metodologias Alternativas de Ensino-Aprendizagem são importantes estratégias complementares que podem ser desenvolvidas com estudantes de diferentes áreas, a fim de facilitar processos de aprendizagem por vias não tradicionais, sendo de essencial importância para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, principalmente, os que apresentem maior dificuldade. No contexto das ciências da saúde, ainda são poucos os materiais que desenvolvam alternativas de estudo para esse público, estando esse fator relacionado possivelmente a índices de reprovação significativos bem como processos traumáticos durante o percurso formativo dos alunos. Logo, o presente projeto tem por objetivo o desenvolvimento de metodologias alternativas de ensino-aprendizagem relacionados às ciências básicas da saúde. Para tal, o estudante responsável pelo desenvolvimento de tal atividade irá produzir, sob orientação do responsável, livros em formato digital (e-book), cartilhas, material para plataformas digitais, ou quaisquer outras formas que viabilizem formas alternativas de estudo nas áreas relacionadas às ciências básicas da saúde, como por exemplo: biologia celular e molecular, histologia, anatomia, fisiologia, imunologia, microbiologia, parasitologia, patologia ou qualquer outra área relacionada, a partir da afinidade do aluno que desenvolverá o projeto. Dessa forma, espera-se contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes da UFSB bem como de outras instituições, que poderão ter acesso ao material produzido. Além disso, espera-se fortalecer o currículo do aluno que desenvolverá o projeto, a partir da publicação de livros e cartilhas, bem como apresentação dos materiais produzidos em congressos ou outros eventos científicos.

**ORIENTADOR/A:** Eliseu Alves da Silva

## **PROJETO – CPF – 16: (p. 83-87)**

**NOME:** Mapeamento da população LGBTQIA+ do extremo sul baiano

**RESUMO:** O NUDES - Núcleo Universitário de Estudos, Pesquisas e Intervenções em Dissidências Sexuais - tem como objetivo estimular o debate e as produções acadêmicas em torno da população LGBTQIA+. Cadastrado como projeto de extensão com início no ano de 2020, se constituiu pela realização de atividades como rodas de conversa, sessões de filmes com debate e a oferta de um curso de atualização em gêneros, sexualidades e Direitos Humanos. Nas atividades abertas à comunidade – também em algumas reuniões internas - sempre buscamos a presença, participação e parceria de instituições, movimentos e coletivos sociais. Para o ano de 2021 insistimos no objetivo de avançarmos na articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos primeiros, segundo e terceiros ciclos sempre tendo como eixo norteador as vivências e questões que afetam as populações sexo-divergentes, bem como suas interfaces e interseccionalidades. Assim, definimos como nossa atividade base mapear a população LGBTQIA+ do extremo Sul da Bahia a fim de melhor delinear ações futuras em torno destas três dimensões. Foi elaborado um questionário dividido em quatro eixos: questões sociodemográficas, questões de saúde, questões psicossociais e um eixo sobre cultura e lazer. Foram respondidos 269 questionários, com participantes das 18 cidades da macrorregião do extremo sul. Utilizaremos a análise de conteúdo combinada com análises estatísticas para tratamento dos dados. Com o mapeamento pretendemos levantar informações e indicadores que poderão proporcionar planejamentos específicos e de acordo com a demanda para a população LGBTQIA+ do extremo sul baiano.

**ORIENTADOR/A:** Rebeca Valadão Bussinger

### **PROJETO – CPF – 17: (p. 88-92)**

**NOME:** Interfaces entre a Teoria da Flexibilidade Cognitiva e a Educação Dialógica-Problematizadora: para a promoção de uma conscientização socioambiental no Ensino de Ciências

**RESUMO:** A Teoria da Flexibilidade Cognitiva é uma teoria cognitivista de ensino e aprendizagem. Estabelece que o conhecimento deve ser construído mediante o enfrentamento de situações reais a partir de múltiplas perspectivas e contextos. Situações pertinentes a domínios de conhecimento complexos e pouco estruturados. A educação dialógica-problematizadora, ancorada na perspectiva freiriana de educação, busca promover o desvelamento da realidade existencial dos sujeitos aprendizes para uma apreensão crítica e emancipadora sobre ela. Resultando em ações coletivas de construção e transformação para uma sociedade mais humana e justa. Atualmente, problemáticas associadas as questões ambientais permeiam com maior intensidade a realidade dos sujeitos aprendizes. Usualmente, no âmbito da educação escolar, a compreensão se embasa em discursos reducionistas e superficiais, os aspectos sociais e econômicos que mediam as problemáticas ambientais e as desigualdades ocasionadas por estas não são contempladas. Nesse contexto, é elementar promover práticas educativas que problematize o conhecimento a partir da realidade socioambiental dos sujeitos aprendizes, atuando na construção de novas representações, significados e conhecimentos às questões complexas da contemporaneidade. Na presente pesquisa, buscamos identificar e analisar aproximações teórico metodológicas entre a Teoria da Flexibilidade Cognitiva e a Educação Dialógica-Problematizadora no âmbito do Ensino de Ciências, com vistas a contribuir para a construção de práticas educativas compromissadas com uma formação crítica e emancipadora concernente a temáticas socioambientais.

**ORIENTADOR/A:** Graciely Rocha Braga

### **PROJETO – CPF – 18: (p. 93-97)**

**NOME:** Iniciação técnica e científica em biotecnologia aplicada à flora da Mata Atlântica

**RESUMO:** O projeto objetiva contribuir com o avanço da pesquisa científica nos laboratórios do Campus Paulo Freire de forma a contribuir para formação profissional, cidadã e científica de estudantes de todas as unidades acadêmicas deste campus. Diversos experimentos para avaliar a competência embriogênica de diferentes espécies vegetais são necessárias. Um resultado positivo quanto a indução da embriogênese somática leva a produção em massa de embriões somáticos, os quais podem ser utilizados como mudas clonais, mas principalmente para a conservação e pesquisa de germoplasma de espécie nativas, sendo este principal objetivo deste projeto. Estabelecimento de protocolos e técnicas de propagação e cultivo in vitro de espécies vegetais nativas estarão sendo realizados continuamente em todas as fases deste projeto, por entender que a manutenção de uma cultura e seus recursos genéticos devem vir acompanhados de técnicas atuais e eficientes que facilitem a pesquisa e a produção da espécie, e atinjam a sociedade em todas as esferas envolvidas na conservação ou na cadeia de valor de uma determinada espécie. Diversos projetos na área de biotecnologia verde estão presentes no campus, é de interesse científico e técnico que sejam estabelecidos protocolos e rotinas de cultura in vitro de vegetais. Para isso, desenvolveu-se este projeto que visa a implantação da técnica de cultura de tecidos e células vegetais nos laboratórios do Campus como plataforma para pesquisa científica de recursos genéticos vegetais de interesse na região do extremo sul da

Bahia, em interface com demais projetos já em andamento no Campus Paulo Freire e em instituições de ensino pesquisa presentes na região. O projeto é ainda vinculado à projeto de pesquisa de pós-graduação, o que amplia as oportunidades de iniciação técnica, científica e acadêmica dos estudantes participantes, além da vivência em ambiente de discussões acadêmico científicas à nível de pós-graduação, atraindo estes para eventual continuidade de aperfeiçoamento profissional.

**ORIENTADOR/A:** Taina Soraia Muller

### **PROJETO – CPF – 19: (p. 98-100)**

**NOME:** LIVRO LEVE SOLTO

**RESUMO:** O projeto LIVRO LEVE SOLTO consiste em ações para estimular a leitura de livros literários pelos alunos do Campus Paulo Freire, além da troca de informações, opiniões e experiências a respeito desse tema. Para isso, teremos duas frentes de ação: a primeira é a instalação de uma pequena estante física no corredor do campus, que abrigará livros literários recebidos por meio de uma campanha de doações que realizaremos no CPF. A estante conterà os livros arrecadados e, presa a ela, haverá um caderno de registros onde o aluno que retirar um livro deverá assinar seu nome, contato, data da retirada e previsão de data de devolução. Também providenciaremos um banner (ou cartaz) com um texto explicativo, visando conscientizar o público sobre o uso da estante e a devolução dos livros. Além disso, o banner incentivará os alunos a acessarem o perfil do Instagram do projeto para colaborar enviando sugestões de livros que já leram, preferencialmente dentre os disponíveis na estante, mas não se restringindo a esses, além de resenhas, comentários críticos e sinopses indicando outras leituras. Dessa forma, o bolsista selecionado atuará tanto no controle da estante física, realizando triagens e anotações dos estoques, quanto no contato com alunos que possam ter se esquecido de devolver livros. Ele também será responsável pela administração do Instagram, estimulando a comunidade do campus a compartilhar suas experiências com as leituras realizadas. Além de realizar busca de resenhas críticas, informações e memes sobre títulos que teremos disponíveis na estante para incentivar o empréstimo desses.

**ORIENTADOR/A:** Naíssa De Carvalho Rajão

### **PROJETO – CPF – 20: (p. 101-103)**

**NOME:** Habilidades de Atendimento ao Público na Biblioteca Paulo Freire: Parâmetros Legais, Direitos Humanos e Acessibilidade

**RESUMO:** Abrange duas áreas de atuação: Atividades que visem à familiarização da/o bolsista com o funcionamento da estrutura de gestão universitária e projetos de acessibilidade. Resumo: O presente projeto, alicerçado nos princípios de inclusão social e respeito à diversidade que permeiam o regimento geral da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), busca integrar um bolsista ao atendimento da biblioteca do Campus Paulo Freire, priorizando o desenvolvimento de competências específicas para o atendimento ao público. Com o apoio do bolsista, espera-se que o atendimento na biblioteca seja aprimorado, respeitando as normas legais, como o Estatuto da Pessoa com Deficiência (PcD), o Estatuto do Idoso, e as diretrizes de atendimento a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e aos Direitos Humanos. O projeto visa fortalecer os laços entre a comunidade acadêmica e a biblioteca, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo para todos os usuários.

**ORIENTADOR/A:** Ariosvaldo Oliveira da Silva Junior

### **PROJETO – CPF – 21: (p. 104-107)**

**NOME:** Promoção e divulgação do Espaço Colaborar: interfaces entre universidade e sociedade.

**RESUMO:** O Espaço Colaborar é um equipamento resultante de parceria firmada entre o Governo do Estado da Bahia e a Universidade Federal do Sul da Bahia. Instalado no Campus Paulo Freire, o equipamento oferece infraestrutura para realização de atividades colaborativas de cunho econômico, estratégico, cultural e/ou educativo, tendo como previsão tornar-se um hub que atraia boas ideias - individuais e coletivas, propostas de negócio entre outras ações de inovação. Tendo em vista o perfil do equipamento, este projeto de bolsa de apoio à permanência visa, através dos esforços de um/a bolsista da graduação, mobilizar sua a promoção e divulgação do espaço, incluindo atividades de administração e organização do dos contatos com parceiros/as do espaço, bem como estudo sobre as interfaces entre a universidade e a comunidade local por meio de projetos de interesse social.

**ORIENTADOR/A:** Paulo Afonso Cardoso Borges Junior

**PROJETO – CPF – 22: (p. 108-109)**

**NOME:** Registro da História da Associação de Surdos de Teixeira de Freitas

**RESUMO:** Catalogação dos registros existentes da história da comunidade surda de Teixeira de Freitas.

**ORIENTADOR/A:** Telma Simões Peres Andrade

**PROJETO – CPF – 23: (p. 110-114)**

**NOME:** Produção, Mediação e Interação em Mídias Digitais a Partir da Gestão de Perfil(Is) Institucional(Is) do Cpf/Ufsb.

**RESUMO:** O projeto tem por objetivo planejar, executar e analisar criticamente aspectos relacionados à visibilidade e interação entre usuários de plataformas digitais estruturadas sob a lógica de redes sociais na internet, especificamente considerando as potencialidades e tensionamentos decorrentes da gestão de um perfil institucional ligado ao Campus Paulo Freire (CPF/UFSB). Valendo-se de uma conta no Instagram - e com a possibilidade de ampliação para mais um ou dois perfis de caráter semelhante, a iniciativa prevê a experimentação de estratégias de interação direta com os usuários/seguidores que pertencem à comunidade interna da universidade mas, sobretudo, à comunidade externa. Desta forma, entende-se importante interpretar e avaliar as modulações necessárias à comunicação efetiva com estes dois públicos sendo este processo balizado por premissas ligadas ao caráter institucional - no qual a imagem da universidade pública se vê manifesta, ao mesmo tempo em que são utilizados de signos, alternativas linguísticas e técnicas tipicamente relacionadas à plataforma em questão e, mais amplamente, à cultura da web. Compreender como estas duas premissas básicas dialogam, em que aspectos não coadunam e como apropriar-se dessa linguagem e suporte técnico se mostra de grande relevância no cenário contemporâneo em as relações subjetivas cada vez mais se dão imbricadas às redes sociotécnicas de maneira tal que vê-se disseminada uma perspectiva tácita de que não existe na internet, efetivamente não existe. A experimentação decorrente desse projeto visa também tensionar tal compreensão na medida em que recupera o sentido de a internet constitui ambiente no qual estão contidas as redes sociais digitais e não o contrário sendo possível e necessário, por exemplo, que a gestão de perfis institucionais contemple interfaces com estas redes mas abarquem outros espaços/estratégias/ambientes da web que lhe são favoráveis à comunicação efetiva de diferentes demandas e permitem interações de outra ordem/natureza com as comunidades às quais prestam serviços.

**ORIENTADOR/A:** Marcio Ricardo da Silva Barbosa

# PROJETOS COMPLETOS



## PROJETO – CPF – 01:

Proteção de Grãos Armazenados: Avaliação da Toxicidade do Óleo Essencial da Resina de *Protium heptaphyllum* sobre *Sitophilus zeamais*

LUANNA CHÁCARA PIRES

Docente

[luanna@ufsb.edu.br](mailto:luanna@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADAS DOS BOLSISTAS:

Desenvolver habilidades por meio do projeto "Proteção de Grãos Armazenados: Avaliação da Toxicidade do Óleo Essencial da Resina de *Protium heptaphyllum* sobre *Sitophilus zeamais*" será fundamental para os participantes. Eles adquirirão uma compreensão aprofundada dos princípios fundamentais da biologia e ecologia das pragas de grãos, especialmente o comportamento e ciclo de vida do *Sitophilus zeamais*. Esta compreensão será essencial para identificar oportunidades de intervenção e desenvolver estratégias de controle eficazes. Além disso, a realização de experimentos de extração e análise de óleos essenciais proporcionará aos participantes uma experiência prática valiosa em técnicas de laboratório, incluindo procedimentos de hidroddestilação, cromatografia gasosa e espectrometria de massas. Essas habilidades não apenas ampliarão o repertório técnico dos pesquisadores, mas também os capacitarão a realizar análises precisas e confiáveis dos componentes do óleo essencial. O projeto também exigirá habilidades avançadas de planejamento experimental e análise estatística para avaliar a toxicidade do óleo essencial sobre o *S. zeamais* e seu impacto nos grãos de milho armazenados. Os membros da equipe desenvolverão a capacidade de projetar estudos robustos, coletar e interpretar dados de forma sistemática e utilizar métodos estatísticos adequados para avaliar a significância dos resultados obtidos. Além das habilidades técnicas e analíticas, o projeto promoverá o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de colaboração. A necessidade de trabalhar em equipe, comunicar resultados e coordenar atividades entre diferentes membros da equipe fortalecerá a capacidade dos participantes de colaborar efetivamente em ambientes multidisciplinares. Em resumo, o projeto não apenas contribuirá para avanços na pesquisa de controle de pragas de grãos, mas também capacitará os envolvidos com uma ampla gama de habilidades técnicas, analíticas e interpessoais que serão essenciais para o sucesso na ciência e na inovação tecnológica.

### ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):

1. COLETA, EXTRAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO
2. EXECUÇÃO DOS BIOENSAIOS
3. ANÁLISES ESTATÍSTICAS
4. REVISÃO DE LITERATURA
5. ESCRITA DE TRABALHOS ACADÊMICOS PARA EVENTOS
6. ESCRITA DE ARTIGOS

## **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

## **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura,

12 – Consumo e Produção Responsáveis

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

O gorgulho do milho (*Sitophilus zeamais*) emerge como uma das pragas mais prejudiciais nos estoques de grãos, gerando perdas tanto em quantidade quanto em qualidade. Tradicionalmente, o controle dessa praga se baseia no uso de inseticidas sintéticos, fumigantes e métodos protetores. Produtos altamente tóxicos, que deixam resíduos e propicia o surgimento de populações resistentes. Então, no intuito de transitar para uma produção agroecológica e diminuir o uso desses químicos, têm testado novas formas de proteção dos alimentos, com métodos de controle alternativos, acessíveis e adequados utilizando subprodutos de plantas com ação inseticida. A produção sustentável de alimentos é um dos principais desafios do setor agrícola. No intuito de transitar para uma produção agroecológica e diminuir uso de produtos químicos altamente tóxicos, têm testado novas formas de proteção dos alimentos contra o ataque de pragas, com métodos de controle alternativos, acessíveis e adequados, como os inseticidas de origem vegetal (DOMENE et al., 2016). O incentivo pelo uso de compostos menos nocivos, como os inseticidas botânicos, está presente também no Regulamento Europeu de Pesticidas (CE) N° 1107/2009, evidenciando a preocupação de países da União Europeia em implementar medidas para uso de produtos menos tóxicos (VILLAVERDE et al., 2014). Coitinho et al. (2010) enfatizam a utilidade dos óleos essenciais para pequenos e médios produtores de milho, destacando sua eficácia no controle de pragas como o *Sitophilus zeamais*, ao mesmo tempo que preserva a saúde dos produtores, evitando o contato com resíduos tóxicos.

## **JUSTIFICATIVA:**

O uso de óleos essenciais como pesticidas apresenta diversas vantagens, como o aproveitamento de recursos renováveis, rápida degradação no ambiente, ausência de resíduos nos alimentos, resistência lenta por parte dos insetos e facilidade de obtenção. Esses compostos atuam nos insetos pragas por meio do contato, ingestão e fumigação (ROEL, 2001). Este estudo representa uma iniciativa pioneira em nossa região e busca avaliar a eficácia do óleo essencial e da resina de *P. heptaphyllum* no combate ao *Sitophilus zeamais* em grãos de milho armazenados. Além disso, investigará o potencial inseticida desses compostos, bem como sua possível interferência no processo de germinação das sementes de milho.

## **OBJETIVO GERAL:**

- Avaliar os efeitos do óleo essencial da resina de *Protium heptaphyllum* sobre os grãos de milho, investigando sua influência na perda de massa, teor de água e viabilidade de germinação;

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Investigar a capacidade do óleo essencial da resina de *Protium heptaphyllum* de prevenir a infestação por *S. zeamais* em grãos de milho durante o armazenamento ao longo de quatro meses, com a aplicação em diferentes períodos.

## **METODOLOGIA:**

A coleta da resina de *Protium heptaphyllum* será realizada no Parque Nacional do Descobrimento, município de Prado – BA, herborizada e será enviada para o Herbário Professor Geraldo Carlos Pereira Pinto (GCPP), da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), campus Sosígenes Costa. O óleo essencial será extraído da resina de *P. heptaphyllum* por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger, no laboratório Interdisciplinar da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), campus Paulo Freire em Teixeira de Freitas, Bahia. O óleo extraído será coletado e armazenado sob refrigeração a 4°C em um frasco de vidro de cor âmbar, protegido da luz e umidade (TEIXEIRA et al., 2014). Identificação Química por Cromatografia Gasosa (GC): a análise será conduzida por CG acoplada ao detector de ionização de chama (GC-FID) e acoplada à espectrometria de massa com registro em banco de dados (WILEY7n), com os Índices de Retenção (IR) calculados conforme espectrometria de massas (GC-MS) na Plataforma Analítica de Farmaguinhos, FIOCRUZ, Rio de Janeiro. As substâncias presentes no óleo essencial serão identificadas através da comparação de seus espectros com a literatura (ADAMS, 2007).

**REVESTIMENTO DO ÓLEO ESSENCIAL DA RESINA DE *Protium heptaphyllum* SOBRE SEMENTES DE MILHO ARMAZENADAS** - Caracterização inicial do milho: Serão utilizadas sementes de milho (*Zea mays* L.) da variedade crioula oriundos de produtores rurais do extremo sul da Bahia. Para caracterização inicial antecedente ao experimento, será analisada uma amostragem a perda de massa (%), teor de água (%) e teste de germinação (%). - Tratamento das sementes de milho: Os testes para avaliação da qualidade do milho serão conduzidos em câmaras tipo B.O.D. (T°: 25 ± 3°C, UR: 65 ± 5% e fotofase: 12 h), em DIC com seis tratamentos e cinco repetições. O tratamento corresponde às seis concentrações do óleo essencial, sendo 0, 10, 20, 30, 50 e 100 ppm e as repetições às cinco avaliações durante os quatro meses (1, 30, 60, 90 e 120 dias) de armazenagem. O período de 1 dia de armazenagem será considerado o tempo zero na análise de regressão. Neste experimento, serão utilizados 300g de milho acondicionados em recipientes de vidro com capacidade de 0,5 litros e fechados com pedaços de tecido tipo voil presos com atilhos de borracha, para as trocas gasosas. Cada recipiente será infestado com 10 insetos adultos de 0 a 15 dias da idade (total de 50 insetos), não sexados. O óleo essencial será aplicado nos grãos de milho com micropipeta monofocal e agitadas manualmente durante dois minutos para homogeneizar (COITINHO et al., 2006), COSTA et al., 2021). As concentrações do óleo essencial serão individualmente diluídas em 20,00 mL com água destilada e o Tween 80 (0,01%). Para o controle negativo será água destilada e Tween 80 (0,01%). No intervalo de trinta dias será analisado os seguintes parâmetros: - Perda de massa dos grãos: Será obtido pela diferença entre a massa seca obtida no início e final do período de armazenagem dos grãos (Equação 1) (MARCONDES et al., 2013).  $PM = \frac{(M_i - M_f) * 100}{M_i}$  (Equação 1) - Número de grãos infestados por insetos: será considerado atacado os grãos que continham larvas, pupas e adultos ou, ainda, orifício de penetração ou de saída do inseto. - Número total de insetos: obtido por meio da contagem do número total (adultos e larvas) de *S. zeamais* presentes nos grãos. - Teor de água: Conforme metodologia de Brasil (2009) será utilizado uma estufa com circulação de ar forçado serão secadas à 105 ± 3 °C por 24 horas, sendo duas subamostras com 20 g cada por tratamento e os resultados expressos em porcentagem com base no peso úmido. O cálculo de porcentagem de perda de água pelo método da estufa será determinado pela Equação 2. ( $TA = \frac{10 * (P_u - P_s)}{P_u - T}$ ) (Equação 2) - Teste de germinação: Em cada época de avaliação será retirada, de cada repetição, uma subamostra de 50 sementes e semeadas com rolo de papel-

l-germitest umedecido com água destilada em 2,5 vezes seu peso e mantido na câmara B.O.D em temperatura de 25°C. A porcentagem de germinação será determinada aos cinco dias após a semeadura, sendo contado o número de plântulas normais e expresso o resultado em porcentagem média por repetição. Conforme prescrito nas regras de Análises de Grãos – RAS (BRASIL, 2009). Análises estatísticas Os dados serão submetidos a análise exploratória para análise de homogeneidade e normalidade de variância dos tratamentos, sendo aplicado a ANOVA, paramétrica e/ou não paramétrica. Para múltiplas comparações será utilizado o Teste Kruskal - Wallis, SNK e Wilcoxon. Utilizará para as análises o software livre R.

## RESULTADOS ESPERADOS:

Compreender os princípios fundamentais da biologia e ecologia das pragas de grãos, especialmente o comportamento e ciclo de vida do *Sitophilus zeamais*. Esta compreensão será essencial para identificar oportunidades de intervenção e desenvolver estratégias de controle eficazes. Além disso, a realização de experimentos de extração e análise de óleos essenciais proporcionará aos participantes uma experiência prática valiosa em técnicas de laboratório, incluindo procedimentos de hidrodestilação, cromatografia gasosa e espectrometria de massas. Essas habilidades não apenas ampliarão o repertório técnico dos pesquisadores, mas também os capacitarão a realizar análises precisas e confiáveis dos componentes do óleo essencial. O projeto também exigirá habilidades avançadas de planejamento experimental e análise estatística para avaliar a toxicidade do óleo essencial sobre o *S. zeamais* e seu impacto nos grãos de milho armazenados. Os membros da equipe desenvolverão a capacidade de projetar estudos robustos, coletar e interpretar dados de forma sistemática e utilizar métodos estatísticos adequados para avaliar a significância dos resultados obtidos. Além das habilidades técnicas e analíticas, o projeto promoverá o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de colaboração. A necessidade de trabalhar em equipe, comunicar resultados e coordenar atividades entre diferentes membros da equipe fortalecerá a capacidade dos participantes de colaborar efetivamente em ambientes multidisciplinares. Em resumo, o projeto não apenas contribuirá para avanços na pesquisa de controle de pragas de grãos, mas também capacitará os envolvidos com uma ampla gama de habilidades técnicas, analíticas e interpessoais que serão essenciais para o sucesso na ciência e na inovação tecnológica.

## REFERÊNCIAS:

- ADAMS, R. P. Identification of essential oil components by gas chromatography/mass spectrometry. 4th Edition. Carol Stream: Allured Publishing Corporation, 2007. ALVES, B. Óleo essencial de Lavanda (*Lavandula angustifolia*) no tratamento da ansiedade. 2018. 23 f. UFSJ, São João Del-Rei, 2018.
- ANDRADE, R. S.; ALVES, N. M. S.; FARIAS, M. C. V.; SANTANA, B. L. P. Aspectos e conservação da biodiversidade na Comunidade Quilombola Santa Cruz–Brejo Grande/SE. REGNE, v. 2, n. Especial, p. 832–840, 2016. Available at: <http://www.periodicos.ufrn.br/revistadoregne>.
- BARBOSA, L. C. D. A. Os pesticidas, o homem e o meio ambiente. Viçosa: UFV, 2004. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes (399p). Brasília: SNAD/DNDV/CLAV. 2009.
- BETANCUR, J. R.; SILVA, G. A.; RODRIGUEZ, C. M.; FISCHER, S. G.; ZAPATA, N. S. M. INSECTICIDAL ACTIVITY OF *Peumus boldus* Molina ESSENTIAL OIL AGAINST *Sitophilus zeamais* Motschulsky. CHILEAN JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH, v. 70Journal, n. 3, p. 399–407, jul. 2010. DOI 10.1080/10412905.2007.9699310.

- COITINHO, R. L. B. de C.; DE OLIVEIRA, J. V.; GONDIM, M. G. C.; DA CÂMARA, C. A. G. Toxicidade por fumigação, contato e ingestão de óleos essenciais para *Sitophilus zeamais* Motschulsky, 1885 (Coleoptera: Curculionidae). *Ciência e Agrotecnologia*, v. 35, n. 1, p. 172–178, jan. 2011. DOI 10.1590/S1413-70542011000100022. Available at: <http://www.scielo.br/j/cagro/a/T35QbY9vzdCtzbN4dSvk8rv/?lang=pt>. Acesso em: 8 ago. 2022.
- COITINHO, R. L. B. de C.; OLIVEIRA, J. V. de; GONDIM JÚNIOR, M. G. C.; CÂMARA, C. A. G. da. Persistência de óleos essenciais em milho armazenado, submetido à infestação de gorgulho do milho. *Ciência Rural*, v. 40, n. 7, p. 1492–1496, 30 jul. 2010. DOI 10.1590/S0103-84782010005000109. Available at: <http://www.scielo.br/j/cr/a/DBHzM59pDW666xPhRGkGrgy/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 8 ago. 2022.
- COITINHO, R. L. B. de C.; OLIVEIRA, J. V. de; JUNIOR, M. G. C. G.; CÂMARA, C. A. G. da. ATIVIDADE INSETICIDA DE ÓLEOS VEGETAIS SOBRE *Sitophilus zeamais* MOTS. (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM MILHO ARMAZENADO. *Revista Caatinga*, v. 19, n. 2, p. 176–182, 2006. Available at: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=237117566010>. Acesso em: 8 ago. 2022.
- CONTINI, E.; MOTA, M. M.; MARRA, R.; BORGHI, E.; MIRANDA, R. A. de; SILVA, A. F. da; SILVA, D. D. da; MACHADO, J. R. de A.; COTA, L. V.; COSTA, R. V. da; MENDES, S. M. Milho: Caracterização e Desafios Tecnológicos. Brasília, , p. 45, fev. 2019. Available at: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/195075/1/Milho-caracterizacao.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2022.
- EMBRAPA. Manual de segurança e qualidade para a cultura do milho. Brasília, DF: Campos PAS, 2004.
- FARONI, L. R. A. ; HELENO, F. F.; ÁVILA, M. B. R. Resíduos de Pesticidas em Grãos no Brasil. Pós-Colheita de Grãos: Logística e Segurança Alimentar do Produtor ao Consumidor. 1. ed. Londrina: ABRAPÓS, 2014. v. 6, p. 44–52.
- FARONI, L. R. A.; MOLIN, E. T.; ANDRADE, E. T.; CARDOSO, E. G. Utilização de produtos naturais no controle de *Acanthoscelides obtectus* em feijão armazenado. *Revista Brasileira de Armazenamento*, v. 20, n. 2, p. 44–48, 1995.
- FERNANDES, E. T.; FAVERO, S. Óleo essencial de *Schinus molle* L. para o controle de *Sitophilus zeamais* Most.1855 (Coleoptera:Curculionidae) em milho. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 9, n. 1, p. 225–231, 2014.
- FIGUEIREDO, R. C.; ROCHA, W. C.; FREITAS, A. D. G. de. Efeito Inseticida do Óleo Essencial e Extratos Etanólicos das Folhas de Mastruz (*Chenopodium ambrosioides* L.) Sobre o Gorgulho do Milho (*Sitophilus zeamais* Mots). *Ensaios e Ciência: C. Biológicas, Agrárias e da Saúde*, v. 22, n. 2, p. 80, 25 jan. 2018. DOI 10.17921/1415-6938.2018v22n2p80-84. Available at: <http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/ensaioeciencia/article/view/5127>.
- GALLO, D.; NAKANO, O.; NETO, S. S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. cadadei de; FILHO, E. B.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. *Entomologia Agrícola*. 1. ed. Piracicaba: FEALQ, 2002. v. 10, . GOBBO-NETO, L.; LOPES, N. P. Plantas medicinais: fatores de influência no conteúdo de metabólitos secundários. *Química Nova*, v. 30, n. 2, p. 374–381, mar. 2007. DOI 10.1590/S0100-40422007000200026. Available at: <http://www.scielo.br/j/qn/a/gn5mhqcFHSbXXgTKNLJTS9t/?lang=pt>. Acesso em: 24 ago. 2022.
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Produção Agrícola Municipal 2020. Produção agrícola municipal, Rio de Janeiro, v. 47, p. 1–8, 2020. Available at: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam\\_2020\\_v47\\_br\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/66/pam_2020_v47_br_informativo.pdf).

- ISMAN, M. B. Botanical insecticides, deterrents, and repellents in modern agriculture and an increasingly regulated world. *Annual Review of Entomology*, v. 51, n. 1, p. 45–66, 2006. <https://doi.org/10.1146/annurev.ento.51.110104.151146>.
- KIM, K. H.; KABIR, E.; JAHAN, S. A. Exposure to pesticides and the associated human health effects. *Science of The Total Environment*, v. 575, p. 525–535, 1 jan. 2017. <https://doi.org/10.1016/J.SCITOTENV.2016.09.009>.
- LAZZARI, S. M. N.; LAZZARI, F. A. Insetos de grãos armazenados. In: PANIZZI, A. R.; PARRA, J. R. P. (orgs.). *Bioecologia e nutrição de insetos: Base para o manejo integrado de pragas*. 1. ed. Brasília: Embrapa, 2009. p. 667–680.
- LIMA, E. M., CAZELLI, D. S. P., PINTO, F. E., MAZUCO, R. A., KALIL, I. C., LENZ, D., SCHERER, R., ANDRADE, T. U. & ENDRINGER, D. C. Essential oil from the resin of *Protium heptaphyllum*: Chemical composition, cytotoxicity, antimicrobial activity, and antimutagenicity. *Pharmacognosy Magazine*, 12 (45), p. S42-S46. 2016.
- LEE, S. E.; LEE, B. H.; CHOI, W. S.; PARK, B. S.; KIM, J. G.; CAMPBELL, B. C. Fumigant toxicity of volatile natural products from Korean spices and medicinal plants towards the rice weevil, *Sitophilus oryzae* (L). *Pest Management Science*, v. 57, n. 6, p. 548–553, 1 jun. 2001. DOI 10.1002/PS.322. Available at: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/ps.322>. Acesso em: 24 ago. 2022.
- LEITE, T. V. P.; BERTOTTI, D. L. Efeito dos inseticidas botânicos aplicados no manejo agroecológico de pragas na cultura do milho doce. *Revista Brasileira de Agroambiente e Desenvolvimento Sustentável*, v. 1, n. 1, 15 mar. 2020. Available at: <http://revistas.icesp.br/index.php/rebas/article/view/1069>. Acesso em: 23 ago. 2022.
- LORENZI, H. *Arvores Brasileiras*. 5. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda, 2008. v. 05, .
- MACHADO, B. F. M. T.; JUNIOR, A. F. Óleos essenciais: aspectos gerais e usos em terapias naturais. *Caderno Acadêmico Tubarão*, v. 3, n. 2, p. 105–127, 2011. Available at: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=MACHADO%2C+B.F.M.T.%3B+FERNANDES+JÚNIOR%2C+A.+Óleos+essenciais%3A+aspectos+gerais+e+usos+em+terapias+naturais.+Caderno+Acadêmico+Tubarão%2C+v.+3%2C+n.+2%2C+p.+105-127%2C+2011.&btnG=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=MACHADO%2C+B.F.M.T.%3B+FERNANDES+JÚNIOR%2C+A.+Óleos+essenciais%3A+aspectos+gerais+e+usos+em+terapias+naturais.+Caderno+Acadêmico+Tubarão%2C+v.+3%2C+n.+2%2C+p.+105-127%2C+2011.&btnG=). Acesso em: 24 ago. 2022.
- MATTOS, A.; KREWER, A.; ECCEL, C. E.; WILL, J. O uso de óleos essenciais para o controle de pragas do milho. *Estrabão*, v. 2, p. 139–147, 1 dez. 2021. DOI 10.53455/re.v2i.17. Available at: <https://estrabao.press/ojs8/index.php/estrabao/article/view/17>. Acesso em: 23 ago. 2022.
- MOBIN, M., LIMA, S. G., ALMEIDA, L. T. G., TAKAHASHI, J. P., TELES, J. B., SZESZS, M. W., MARTINS, M. A., CARVALHO, A. A. & MELHEM, M. S. C. MDGC-MS analysis of essential oils from *Protium heptaphyllum* (Aubl.) and their antifungal activity against *Candida* species. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, 18 (2), 531-538. 2016.
- PAULIQUEVIS, C. F.; FAVERO, S. Atividade inseticida de óleo essencial de *Pothomorphe umbellata* sobre *Sitophilus zeamais*. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, v. 19, n. 12, p. 1192–1196, 1 dez. 2015. DOI 10.1590/1807-1929/AGRIAMBI.V19N12P1192-1196. Available at: <http://www.scielo.br/j/rbeaa/a/xQVkh4bvQfY4MQmFy4CFSrg/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 8 ago. 2022.
- PONTES, W. J. T.; DE OLIVEIRA, J. C. S.; DA CAMARA, C. A. G.; LOPES, A. C. H. R.; GONDIM, M. G. C.; DE OLIVEIRA, J. V.; SCHWARTZ, M. O. E. Composition and acaricidal activity of the resin's essential oil of *protium bahianum* daly against two spotted spider mite (*tetranychus urticae*). *Journal of Essential Oil Research*, v. 19, n. 4, p. 379–383, 2007. DOI 10.1080/10412905.2007.9699310. Available at:

<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10412905.2007.9699310>. Acesso em: 24 ago. 2022.

POTRICH, B.; ALVES, A.; FRANCISCO, L.; MERTZ, R.; BONINI, K.; DA SILVA, L.; RICARDI, E.; MARCHESE, C.; PAULO, L. Seleção e associação de cultivares de milho com *Beauveria bassiana* para o controle de *Sitophilus zeamais* (Coleoptera: Curculionidae). *Semina: Ciências Agrárias*, v. 31, n. 1, p. 5–18, 2010. Available at: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=445744095001>. Acesso em: 27 ago. 2022.

RESTELLO, R. M.; MENEGATT, C.; MOSSI, A. J. Efeito do óleo essencial de *Tagetes patula* L. (Asteraceae) sobre *Sitophilus zeamais* Motschulsky (Coleoptera, Curculionidae). *Revista Brasileira de Entomologia*, v. 53, n. 2, p. 304–307, jun. 2009. DOI 10.1590/S0085-56262009000200015. Available at: <http://www.scielo.br/j/rbent/a/zPTkQ4V7hMQzKn49MLqGQ4G/?lang=pt&format=html>. Acesso em: 24 ago. 2022.

RIBEIRO, S. M.; BONILLA, O. H.; LUCENA, E. M. P. Influência da sazonalidade e do ciclo circadiano no rendimento e composição química dos óleos essenciais de *Croton* spp. da Caatinga. *Iheringia, Série Botânica*, Porto Alegre, v. 73, n. 1, p. 31–38, 2018. Available at: <https://isb.emnuvens.com.br/iheringia/article/view/371/428>.

ROEL, A. R. Utilização de plantas com propriedades inseticidas: uma contribuição para o desenvolvimento rural sustentável. *Interações Revista Internacional de Desenvolvimento Local*, v. 1, n. 2, p. 43–50, 2001. .

ROZZI, N. L.; PHIPPEN, W.; SIMON, J. E.; SINGH, R. K. Supercritical Fluid Extraction of Essential Oil Components from Lemon-Scented Botanicals. *LWT - Food Science and Technology*.

## PROJETO – CPF – 02:

Educar para Transformar: Ações do Centro de Referência Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas

DENISE MACHADO MOURÃO

Docente

[denise.mourao@cpf.ufsb.edu.br](mailto:denise.mourao@cpf.ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:

1. Treinamentos básicos sobre educação em diabetes, para nivelamento dos conhecimentos e capacitação para o desenvolvimento das atividades a serem realizadas posteriormente junto à comunidade.
2. Participação das reuniões científicas e grupo.
3. Participação das reuniões científicas individuais.
4. Participação nas ações de educação em diabetes junto à comunidade.
5. Elaboração de material educativo de educação em diabetes.

### ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):

1. Nivelamento:
  - Curso online gratuito do IDF Prevenção da Diabetes Tipo 2 (1h) (<https://www.idfdiabeteschool.org/free-courses/prevention-t2d/pt>)
  - EAD gratuito do CRDE Santa Casa de BH: (2h) acessando <http://diabetes.dj.emp.br/>
  - Estudo da Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2024  
<https://diretriz.diabetes.org.br/> (2h a cada semana)
2. Participação das reuniões científicas e grupo (quinzenal com duração de 2 a 3 h)
3. Participação das reuniões científicas individuais (quinzenal com duração de 1h)
4. Participação nas ações de educação em diabetes junto a comunidade (conforme o cronograma de atividades do CRDE-TxF)
5. Elaboração de material educativo de educação em diabetes (2h semanais)
6. Elaboração de materiais para publicação em eventos científicos e periódicos (1h semanal)
7. Elaboração de relatório parcial e final das atividades como bolsista BAP

### CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:

CPF - Paulo Freire

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:

- 3 – Boa saúde e bem-estar,
- 4 – Educação de Qualidade,
- 10 – Redução das Desigualdades,
- 16 – Paz, justiça e instituições fortes,
- 17 – Parcerias em prol de metas

## INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por um estado hiperglicêmico persistente, advindo da falta de insulina, como no tipo 1 (DM1), ou na insuficiência deste hormônio associado ou não ao quadro de resistência insulínica, como no tipo 2 (DM2) (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2019).

Em 2021, Federação Internacional de Diabetes estimou que havia no mundo cerca de 537 milhões de pessoas com diabetes, e que 45% delas ainda desconheciam sua condição de saúde (IDF, 2021). Além disso, com a pandemia da COVID-19, vários trabalhos mostraram um aumento expressivo do número de novos casos (BANERJEE; PAL; DUTTA, 2022; MONTEFUSCO; BOLLA; FIORINA, 2022; UNSWORTH et al., 2020).

O DM é uma das principais causas para as amputações de membros inferiores não relacionadas a trauma, cegueira, falência renal, ataques cardíacos e derrame; sendo assim considerada uma das condições crônicas de saúde mais honrosas e de maior potencial incapacitante quando não manejado adequadamente (IDF, 2021).

A Associação Americana de Diabetes (ADA), em sua diretriz de 2023, destaca a importância do processo educacional dentro do tratamento, e que todos aqueles que recebem o diagnóstico devem estar inseridos em programas para este fim, de forma a facilitar não só o domínio das habilidades a serem aprendidas e praticadas, mas também na tomada de decisão mais assertiva sobre os vários aspectos do autocuidado (Elsayed et al., 2023).

Além do pós-diagnóstico, a ADA destaca ainda outros três momentos importantes para o suporte e engajamento em programas de educação em diabetes: anualmente e/ou quando os alvos do tratamento não estão sendo alcançados, quando fatores complicadores aparecem (médicos, físicos ou psicossociais), e quando ocorrem transições na vida e/ou dos cuidados (Elsayed et al., 2023).

No contexto infanto-juvenil destaca-se que o Brasil ocupa a terceira posição mundial em relação à prevalência de crianças e adolescentes com DM1. Além disso, a incidência do DM2 tem aumentado consideravelmente nesta faixa etária, associado ao sobrepeso e à obesidade (IDF, 2021). Na escola, o cuidado do aluno com diabetes é um desafio constante, devido ao tempo que estes passam neste ambiente e ao despreparo das equipes escolares para o bom manejo desta condição, evidenciando mais uma vez a necessidade de programas continuados de educação em diabetes (Mourão, Sedlmaier, et al., 2022).

Com essas demandas, foi lançado no Brasil em 2014 o pacote educativo KiDS - Crianças e Diabetes nas Escolas (BECHARA et al., 2018; CHINNICI et al., 2019) e em 2016 criado o Centro de Referência Diabetes nas Escolas (CRDE) da Santa Casa de Belo Horizonte/MG, para capacitar as equipes escolares no cuidado do aluno com diabetes escolar (REIS, 2017; REIS et al., 2018; REIS; RAMOS, 2016).

Em 2017, o CRDE de Belo Horizonte (centro mãe) teve sua primeira expansão, com o Centro de Referência Diabetes nas Escolas de Diamantina/MG (SILVA JÚNIOR et al., 2020), na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Em 2020 foi a vez do Centro de

Referência Diabetes nas Escolas de Teixeira de Freitas/BA - CRDE-TxF (MOURÃO et al., 2022a), sediado pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

No Campus de Teixeira de Freitas da UFSB, os trabalhos de educação em diabetes começaram em 2019, com o projeto KiDS em Teixeira de Freitas (PVD436-2019 e PVD644-2020), tendo sua importância sido reconhecida a nível nacional, em 2021, pelo primeiro lugar do concurso “Melhores Projetos Intersetoriais e Multistakeholder para Enfrentamento às DCNTs no Brasil” do 9º Fórum de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (FÓRUM DCNTS, 2021). Os resultados desse trabalho foram também apresentados oralmente em renomados congressos nacionais, como o XXIII Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes (MOURÃO et al., 2021) e internacionais: 3th World Congress on Endocrinology, Diabetes and Metabolism / EMD-2022 CONGRESS, London, UK, e publicados em revista científica internacional (MOURÃO et al., 2022b).

## **JUSTIFICATIVA:**

Um em cada onze adultos no mundo tem diabetes, porém muitos destes ainda desconhecem sua condição de saúde (IDF, 2021). Assim, promover ações de educação em diabetes, em todos os contextos, e de forma contínua, é de extrema importância, tanto em prol da prevenção do DM2 quando para o manejo adequado desta condição quando já instalada.

Neste sentido, dentro e fora da UFSB, vários trabalhos têm sido desenvolvidos, como: os (1) projetos de pesquisa: FATORES ASSOCIADOS A PIORA DO ESTADO DE SAÚDE EM IDOSOS COM DIABETES TIPO 2 NO MUNICÍPIO DE ITAMARAJU – BAHIA (PVD1406-2024) – IC e PPGSAB/UFSB, ANÁLISE DO ACESSO À INSULINOTERAPIA E INSUMOS PARA O TRATAMENTO POR PESSOAS COM DIABETES EM TEIXEIRA DE FREITAS (PVD1219-2023) IC e PPGSAB/UFSB, Redução da Hemoglobina Glicada mediante processo de Educação em Diabetes centrado na Família (PVD899-2021 e PVD1100-2022 Bolsista UFSB); Melhora do controle glicêmico mediante processo de educação em diabetes sistematizado (PVD1036-2022 / Bolsista FAPESB); Avaliação do fluxo e acesso à insulino terapia e insumos por pacientes com diabetes no município de Teixeira de Freitas (PPGSAB / UFSB); Conhecimento dos professores de educação física sobre o manejo da criança com diabetes mellitus na escola. (PPGEF/ UESC); (2) projetos de extensão: Empoderamento de Equipes Escolares no cuidado do aluno com diabetes (PJ042-2022 e PJ039-2023 / Bolsista PROEX); CR005-2023 Capacitação de Profissionais de Saúde no Empoderamento de pessoas com diabetes para o autocuidado, etc. Educação em Diabetes nas Escolas (PJ051-2020 / Bolsista BAP); Implantação do Centro de Referência Diabetes nas Escolas em Teixeira de Freitas (CRDE-TxF) (PJ058-2020 / Bolsista BAP); Projeto KIDS – Crianças e Diabetes nas escolas (PJ045-2019 Bolsista BAP); (3) produtos como os seis vídeos de animação (<https://www.youtube.com/@crdetxfufsb1672/videos>), várias postagens educativas (<https://www.instagram.com/crdeteixeiradefreitasoficial/>), publicações científicas e apresentações em congresso (<https://nepsufsb.wixsite.com/neps/publica%C3%A7%C3%B5es-crde>), eventos e cursos.

Adicionalmente, destaca-se que a Lei Federal nº 11.347 /2006, que dispõe sobre a distribuição de medicamentos e insumos necessários à insulino terapia e monitorização glicêmica das pessoas com diabetes está condicionada ao cadastramento dessas pessoas em unidades de saúde e em programas de educação em diabetes (BRASIL, 2006). Segundo alguns especialistas em defender os direitos dessas pessoas, essa lei na prática é frágil, devido à escassez de programas de educação em diabetes pelo país.

Dessa forma, faz-se urgente a implantação de programas neste sentido, não só para capacitar as pessoas com diabetes em como realizar melhor seu autocuidado, mas também para assegurar que seus direitos a um tratamento adequado sejam alcançados. Neste cenário entram as

universidades públicas no Brasil, que têm o potencial em implementar esses programas, em seu papel de facilitadora do processo educacional.

Diante do exposto, além da experiência que vem sendo desenvolvida nos últimos anos pelo implantando CRDE-TxF (MOURÃO et al., 2022a), propõe-se a criação de um programa permanente de educação em diabetes pela UFSB. Este poderá e muito favorecer a toda sociedade, não só na assistência às pessoas com diabetes e familiares, mas também na formação integral de estudantes de graduação e pós graduação desta instituição e de outros parceiras. Além disso, possibilitará também a realização da capacitação continuada de profissionais de saúde de toda região, e trará uma maior visibilidade à UFSB pela relevância dos trabalhos desenvolvidos pelos diversos docentes envolvidos, dos cursos de medicina, biomedicina, psicologia, direito, PPGSAB.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Disseminar a educação em diabetes nos vários cenários da sociedade: escolas, instituições relacionadas a saúde e dentro da UFSB, e dar suporte aos projetos, eventos, cursos, e produtos desenvolvidos pelo CRDE-TxF.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Auxiliar pessoas com diabetes e familiares a no manejo adequado desta condição;
- Desmistificar o diabetes dentro das escolas, promovendo educação em saúde na prevenção do diabetes tipos 2 e ambiente segura para o autocuidado do aluno com diabetes tipo 1.

#### **METODOLOGIA:**

Todas as ações a serem realizadas pelo CRDE-TxF, a saber, projetos de pesquisa, projetos de extensão, eventos, cursos, produtos, etc, serão incorporados a este programa. O delineamento de cada uma delas se dará tanto por livre-demanda quando pela continuidade daquelas que já foram exitosamente consolidadas, como no caso das ações nas escolas.

O respaldo técnico-científico continuará com o apoio principal da equipe do CRDE Santa Casa-BH, e do grupo Educando Educadores da ADJ Diabetes Brasil, além de outras a serem confirmadas como da Federação Internacional de Diabetes e da Sociedade Brasileira de Diabetes.

Tanto nos cursos de capacitação das equipes escolares e profissionais de saúde quanto nas ações com estudantes da educação infantil, fundamental e ensino médio, serão empregadas ferramentas das metodologias ativas de aprendizagem, como vídeos/animações, storytelling, dramatização, gamificação, estudo de casos, aprendizado por problemas, perguntas abertas metacognitivas, rotação por estações, entre outras, estimulando assim o pensamento crítico-reflexivo, o diálogo, a interatividade e o protagonismo dos participantes.

No caso da ação ocorre de forma híbrida (semipresencial) ou totalmente a distância, essas ferramentas serão adaptadas para a educação a distância, usando também a mediação e interação de fóruns de discussão.

Para os conteúdos específicos sobre o manejo do diabetes será empregada a metodologia dos sete comportamentos do autocuidado, AADE7 Self-Care Behaviors® (AADE7), reconhecida internacionalmente como eficiente e robusta para implementar mudanças comportamentais em relação ao gerenciamento do diabetes (AMERICAN ASSOCIATION OF DIABETES EDUCATORS, 2020).

O pacote educativo KiDS (Crianças e Diabetes nas Escolas), da Federação Internacional de Diabetes, que conta com vídeos de animação, cartilhas e games em português será utilizados nas escolas, em acordo com seu Guia para utilização (ADJ; IDF, 2019; IDF; ISPAD; SANOFI).

## RESULTADOS ESPERADOS:

Auxiliar a população na conscientização dos fatores de risco para o desenvolvimento do DM2 e implementação de bons hábitos de vida;

Auxiliar a população no reconhecimento de sinais e sintomas de diabetes;

Desmistificar os tabus relacionados a vida com diabetes;

Auxiliar as escolas a se tornarem ambientes seguros e acolhedores para estudantes com diabetes;

Capacitar profissionais de saúde e futuros profissionais (egressos da UFSB) no cuidado da pessoa com diabetes e familiares;

Promover programa regular de educação para pessoas com diabetes e familiares/cuidadores baseado nos 7 comportamentos do autocuidado.

## REFERÊNCIAS:

ADJ. Programa KIDS - Diabetes in Schools - vídeos. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/programa-kids-diabetes-in-schools>>. Acesso em: 14 maio. 2020.

AMERICAN ASSOCIATION OF DIABETES EDUCATORS. An Effective Model of Diabetes Care and Education: Revising the AADE7 Self-Care Behaviors®. *The Diabetes educator*, v. 46, n. 2, p. 139–160, 2020.

BANERJEE, M.; PAL, R.; DUTTA, S. Risk of incident diabetes post-COVID-19: A systematic review and meta-analysis. *Primary Care Diabetes*, v. 16, n. 4, p. 591–593, 1 ago. 2022.

BRASIL. Lei n. 11.347 de 27 de Setembro de 2006: dispõe sobre a distribuição gratuita de medicamentos e materiais necessários à sua aplicação e à monitoração da glicemia capilar. BrasilPresidência da República, Casa Civil. Distribuição gratuita de medicamentos e materiais para monitoramento glicêmico, , 2006. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/111347.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111347.htm)>

ELSAYED, N. A. et al. Facilitating Positive Health Behaviors and Well-being to Improve Health Outcomes: Standards of Care in Diabetes—2023. *Diabetes Care*, v. 46, p. S68–S96, 1 jan. 2023.

FÓRUM DCNTS. Resultado do Concurso de Melhores Projetos para Enfrentamento às DCNTs 2021. Disponível em: <<https://www.forumdcnts.org/post/resultado-melhores-projetos-2021>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

IDF. Guidelines for using the KiDS information pack. Disponível em: <<https://idf.org/our-activities/advocacy-awareness/resources-and-tools/73:kids-diabetes-information-pack.html>>.

IDF. Program KIDS - Diabetes in Schools. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/profissionais/programa-kids-diabetes-in-schools>>. Acesso em: 8 maio. 2020.

IDF, I. D. F. *IDF Diabetes Atlas*. 10th. ed. Brussels, Belgium: [s.n.].

IDF, T. I. D. F.; ISPAD, I. S. FOR P. AND A. D.; SANOFI. *KiDS & Diabetes in Schools*. Disponível em: <<https://kids.idf.org/>>.

MONTEFUSCO, L.; BOLLA, A. M.; FIORINA, P. Should we expect a wave of type 1 diabetes following SARS-CoV-2 pandemic? *Diabetes/Metabolism Research and Reviews*, v. 38, p. 1–4, 1 maio 2022.

MOURÃO, D. M. et al. Implantação do Primeiro Centro de Referência Diabetes nas Escolas da Bahia. Em: SIMÕES, A. M.; REICHERT, L. (Eds.). *Extensão universitária para a vida: relatos de experiência na UFSB*. 1. ed. Itabuna: UFSB/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2022a. p. 50–63.

MOURÃO, D. M. et al. Effectiveness of a diabetes educational intervention at primary school. *International Journal of Diabetes in Developing Countries*, p. 1–8, 21 jan. 2022b.

REIS, A. P. G. DOS. Criação de um Centro de Referência em diabetes para treinamentos das equipes de escolas públicas e privadas de Minas Gerais. Dissertação. Instituto de Ensino e Pesquisa Santa Casa BH, 2017.

REIS, A. P. G. DOS et al. Implementation of the diabetes reference center at schools in Minas Gerais. *Diabetology & Metabolic Syndrome*, v. 10, n. Supp 1, p. A214, 2018.

REIS, J. S.; RAMOS, M. S. Centro de Referência Diabetes nas Escolas - CRDE BH. Disponível em: <<http://diabetesnasescolas.com.br/>>.

SILVA JÚNIOR, H. DOS S. et al. Implantação de um Centro de Referência Diabetes nas Escolas no Interior de Minas Gerais. Em: SILVA, E. DA (Ed.). *Extensão Universitária nas Ciências da Saúde no Brasil*. 1. ed. Ponta Grossa: Atena, 2020. p. 1–16.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/>>.

## PROJETO – CPF – 03:

Química, cores e cristais: as pedras e seus segredos

DÉBORA SCHMITT KAVALEK

Docente

[debora.kavalek@ufsb.edu.br](mailto:debora.kavalek@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:

1- Consultar livros didáticos, sites especializados e materiais acadêmicos sobre mineralogia. Aprendizagem esperada: Autonomia, iniciativa, pensamento crítico, habilidades científicas; coleta e análise de dados.

2- Identificar e catalogar os minerais apresentados. Aprendizagem esperada: Observar e identificar as características dos minerais.

3- Fornecer informações básicas sobre a química dos minerais. Aprendizagem esperada: Autonomia, iniciativa, habilidades científicas.

4- Desenvolver atividades pedagógicas para serem desenvolvidas em escola do Ensino Básico. Incluir sugestões para experimentos e atividades práticas. Aprendizagem esperada: Autonomia, iniciativa, criatividade, gerenciamento de tempo, uso de ferramentas digitais.

5- Preparar exemplares de minerais para serem apresentados nas escolas, em forma de kits. Aprendizagem esperada: criatividade, capacidade de criar materiais instrucionais eficazes.

### ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):

As atividades serão divididas em Módulos, tendo em vista a duração de 336 horas:

Módulo 1 - Pesquisa e Catalogação dos minerais (112 horas/14 semanas)

Módulo 2 - Produção das atividades didáticas sobre a química dos minerais (112 horas/14 semanas)

Módulo 3 - Produção dos kits de exemplares de minerais (112 horas/14 semanas).

### CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:

CPF - Paulo Freire

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:

4 – Educação de Qualidade

### INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

Compreende-se que o ensino de ciências/química auxilia aos estudantes a leitura do mundo e suas transformações e essa compreensão lhes proporcionará diversos questionamentos e descobertas sobre os fenômenos que acontecem ao seu redor. Enquanto ciência, a química

oferece respostas para a compreensão da natureza, desde a composição dos materiais até as reações que ocorrem ao nosso redor. Entre os diversos conceitos estudados em química, os minerais desempenham um papel crucial, não apenas como elementos da crosta terrestre, mas também como matérias-primas essenciais em inúmeros processos químicos e industriais.

A mineralogia é o estudo do modo de formação, das propriedades, da ocorrência, das transformações e da utilização das rochas e minerais. Rochas são corpos terrestres, que ocorrem em massas maiores e consistem em uma mistura de minerais que, em certos casos, estão combinados na rocha de modo específico. A maioria das rochas é de origem inorgânica e poucas de origem orgânica, como é o caso do carvão. Os minerais são elementos das rochas, de formação natural. São constituintes homogêneos, quase exclusivamente sólidos, que possuem uma composição definida. A maioria dos minerais é de origem inorgânica (Cunha et al, 2020).

Uma coleção de rochas e minerais é um conjunto de amostras classificadas e identificadas, que tem como finalidade o reconhecimento, caracterização e comparação do material para o seu estudo. Para organizar uma coleção, o professor e estudantes podem listar o nome das rochas/minerais, conjuntamente agregar amostras à medida que elas são obtidas. Esse tipo de coleção é denominado de Coleção didática (Cunha et al. 2020).

Para facilitar o aprendizado e tornar o estudo da química dos minerais mais acessível e interativo, o presente projeto visa criar um catálogo e kits com exemplares de minerais, ou seja, coleções didáticas, especificamente voltadas para a disciplina de ciências da natureza/química no Ensino Básico, proporcionando um material didático que integre a teoria com a observação prática dos minerais.

#### **JUSTIFICATIVA:**

No ensino de Ciências/Biologia, as coleções têm sido utilizadas para possibilitar atividades práticas junto aos estudantes, já no ensino de Química o uso de coleções não faz parte de atividades comuns de professores, seja no ensino médio, seja na graduação.

Os minerais são elementos fundamentais em vários contextos da vida cotidiana e da indústria. O estudo de minerais pode despertar o interesse dos alunos pela química, permitindo que os estudantes compreendam a importância e aplicabilidade dos conceitos químicos, tornando o aprendizado mais envolvente e motivador. Minerais possuem uma diversidade de formas, cores e propriedades, o que pode estimular a curiosidade e o desejo de explorar mais sobre as características e sua composição química. Ademais, atividades práticas e experimentos com minerais podem desenvolver habilidades científicas de observação, formulação de hipóteses, exploração ativa, o que pode contribuir para aulas de química mais significativas e motivadoras.

Entende-se que o desenvolvimento de um catálogo e kits com exemplares de minerais oferece a oportunidade de criar um recurso didático interativo, podendo, tanto ser disponibilizado para as escolas da região, como podendo ser utilizado por estagiários de Licenciaturas, em seus Estágios de Docência.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver um catálogo e kits de exemplares de minerais, ou seja, coleções didáticas, que possam ser utilizados como material didático para Ensino Básico, facilitando o aprendizado sobre minerais e sua química.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Consultar sites especializados e materiais acadêmicos sobre mineralogia.

- Identificar e catalogar os minerais apresentados.
- Fornecer informações básicas sobre a química dos minerais.
- Preparar atividades pedagógicas para serem desenvolvidas em escola do Ensino Básico.
- Incluir sugestões para experimentos e atividades práticas.
- Preparar exemplares de minerais para serem apresentados nas escolas, em forma de kits.

## **METODOLOGIA:**

O percurso metodológico envolverá as seguintes etapas:

### *Módulo 1- Pesquisa e Catalogação dos minerais*

Revisão Bibliográfica: Realizar uma revisão detalhada na literatura para identificação dos minerais.

Identificação dos minerais disponibilizados pela coordenadora do projeto.

Desenvolvimento do catálogo, que inclua informações como nome do mineral, propriedades físicas, composição química, estrutura cristalina e aplicações.

### *Módulo 2 - Produção das atividades didáticas sobre a química dos minerais*

Elaboração de atividades didáticas que podem ser planos de aula, atividades práticas e sugestões de experimentos utilizando o catálogo.

Criação de uma plataforma digital (site ou aplicativo) que ofereça acesso ao catálogo.

### *Módulo 3- Produção dos kits de exemplares de minerais*

Disposição dos minerais em kits, com caixas de madeira, com as devidas identificações.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Criação de um catálogo e kits com exemplares de minerais que sejam educativos, envolventes e acessíveis. Através de pesquisa detalhada, desenvolvimento de materiais didáticos complementares e uma implementação cuidadosa, o projeto visa proporcionar uma experiência de aprendizado enriquecedora e prática para os alunos, facilitando a compreensão da química dos minerais.

Espera-se também a melhoria na contextualização dos conceitos químicos, ajudando os alunos a visualizar como os princípios da química se aplicam aos minerais.

## **REFERÊNCIAS:**

CUNHA, et al. Coleção de Rochas e Minerais como recurso para as aulas de Química. 20º Encontro Nacional de Ensino de Química – ENEQ Pernambuco - UFRPE/UFPE Recife – PE – 13 a 16 de julho de 2020.

## **PROJETO – CPF – 04:**

Gestão de patrimônio e processos administrativos na UFSB

LARISSA NEVES

Técnico-administrativa/o

[larissa.neves@ufsb.edu.br](mailto:larissa.neves@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades que visem à familiarização do bolsista com o funcionamento da estrutura de gestão universitária.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

- Participar do desenvolvimento e execução de projetos, e/ou processos administrativos, desenvolvendo habilidades de liderança.
- Auxiliar o gestor de Patrimônio no processamento técnico de bens tombados, adquirindo conhecimento no que tange à estruturação e organização dos bens da UFSB, para que tenha segurança e transparência sobre a gestão dos investimentos públicos;
- Apoiar a recepção e apresentação da Seção de Patrimônio e seus serviços a alunos e servidores, desenvolvendo a comunicação e a construção de novos relacionamentos.
- Organização de tarefas administrativas, utilização das ferramentas de Excel no gerenciamento destas tarefas, gestão e organização de processos internos, que servirão de base para o desenvolvimento da auto-organização, pontualidade, capacidade de administração de tempo e compromissos básicos da vida acadêmica.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

- Auxiliar nas ações que promovam a conformidade legal das atividades desempenhadas nesta seção, bem como transparência, moralidade, impessoalidade e publicidade das informações e outras formalidades jurídicas para atingimento destes fins;
- Participar do processo de regularização patrimonial da UFSB de acordo com as legislações pertinentes;
- Contribuir na organização de documentos, impressões, scanners e arquivamentos;

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

4 – Educação de Qualidade

### **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

A gestão patrimonial abrange, de maneira geral, o registro de patrimônio (tombamento), controle de movimentações, processos de alienação ou desfazimento, fiscalização da carga patrimonial da instituição, entre outros. São procedimentos internos que passam

desapercebidos pela comunidade acadêmica dentro da UFSB. O controle patrimonial é indispensável nas atividades da Administração Pública; deve-se atender precipuamente aos princípios legais constitucionais que norteiam qualquer atividade pública, e acima de tudo, ao interesse público social, na busca pela transparência e legalidade formal destes processos, buscando atingir o máximo de controle e cuidado com a destinação dos recursos públicos; através da transparência e da fiscalização o papel do cidadão tem total relevância.

#### **JUSTIFICATIVA:**

A integração destes públicos servirá de base para o desenvolvimento da auto-organização, pontualidade, capacidade de administração de tempo e recursos, e outros compromissos básicos da vida acadêmica, e servirá como um apoio essencial à organização, ou seja, beneficiará tanto o discente, quanto a instituição. Atender com excelência às demandas dos usuários internos e externos da UFSB, através da criação de procedimentos e métodos de controle em conjunto com a comunidade acadêmica, inserindo assim aprendizados múltiplos neste processo, e sobretudo, garantir a máxima transparência e eficiência nas atividades relacionadas à seção de patrimônio do Campus Paulo Freire.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Atender com excelência às demandas dos usuários internos e externos da UFSB, através da criação de procedimentos e métodos de controle em conjunto com a comunidade acadêmica, inserindo assim aprendizados múltiplos neste processo, e sobretudo, garantir a máxima transparência e eficiência nas atividades relacionadas à seção de patrimônio do Campus Paulo Freire.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Participação no desenvolvimento e execução de projetos, e/ou processos administrativos, desenvolvendo habilidades de liderança.
- Apoio ao gestor de Patrimônio no processamento técnico de bens tombados, adquirindo conhecimento no que tange à estruturação e organização dos bens da UFSB, para que tenha segurança e transparência sobre a gestão dos investimentos públicos;
- Apresentação da Seção de Patrimônio e seus serviços a alunos e servidores, desenvolvendo a comunicação e a construção de novos relacionamentos.
- Organização de tarefas administrativas, utilização das ferramentas de Excel no gerenciamento destas tarefas, gestão e organização de processos internos, que servirão de base para o desenvolvimento da auto-organização, pontualidade, capacidade de administração de tempo e compromissos básicos da vida acadêmica.

#### **METODOLOGIA:**

O (a) gestor (a) de patrimônio do Campus Paulo Freire apresentará ao bolsista o diagnóstico geral da Seção de Patrimônio e as tarefas a serem realizadas, bem como rotinas e procedimentos diários, e a partir daí será elaborado o planejamento das principais atividades a serem desenvolvidas durante o projeto, ou seja, o Plano de Atividades apresentado no modelo padrão da PROSIS. O bolsista receberá acompanhamento das atividades a serem executadas mediante controle interno periódico com diversos parâmetros a fim de obter dados reais para produção dos relatórios parcial e final e para acompanhamento dos resultados esperados x obtidos. Os dias da semana em que o bolsista cumprirá a carga horária semanal em concordância com o

edital, serão definidos entre o (a) gestor (a) de patrimônio e o próprio bolsista, de acordo com a disponibilidade de ambas as partes.

### **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se ao final deste projeto que a Seção de Patrimônio do Campus Paulo Freire seja inserida no processo de ensino-aprendizagem dos alunos da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB no Campus Paulo Freire. Com o apoio de um aluno bolsista atuando em parceria com esta seção, em suas principais ações, espera-se que os laços sejam estreitados entre a comunidade acadêmica e o corpo administrativo desta unidade; A presença de um representante estudantil pode desencadear aprendizados únicos de auto-organização, compromissos e responsabilidades formais como requerimentos, rotinas administrativas, formalização de processos, relacionamento interpessoal, entre outros, de forma que essa construção seja realizada em conjunto, visando principalmente a troca de múltiplos conhecimentos para o enriquecimento do aluno e da instituição.

### **REFERÊNCIAS:**

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido; 1ª ed. Rio de Janeiro; Editora Paz e Terra Ltda ano 2013.

KHOURY, Karim. Liderança é uma questão de atitude. 3. ed. São Paulo: Senac SP, 2015.

[https://www.ufpe.br/documents/38958/360165/manual\\_de\\_patrimonio\\_out\\_2017.pdf/](https://www.ufpe.br/documents/38958/360165/manual_de_patrimonio_out_2017.pdf/)

## PROJETO – CPF – 05:

Genes nas Redes: Divulgação Científica de Genética para o Ensino Médio

LÍVIA SANTOS LIMA LEMOS

Docente

[livia.lemos@cpf.ufsb.edu.br](mailto:livia.lemos@cpf.ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:

**Pesquisa de Conteúdos:** Levantar os principais conceitos de Genética abordados no currículo do ensino médio e identificar temas que necessitam de maior clareza ou que despertam mais interesse entre os estudantes.

**Criação de Conteúdo Digital:** Desenvolver materiais didáticos em diferentes formatos (vídeos, infográficos, podcasts, posts interativos) para divulgação em plataformas como Instagram, YouTube, e podcasts educativos.

**Estratégias de Divulgação:** Planejar e executar uma estratégia de comunicação para maximizar o alcance e o engajamento dos conteúdos nas redes sociais e outras mídias, considerando o público-alvo de estudantes do ensino médio.

**Avaliação de Impacto:** Realizar pesquisas e enquetes com os estudantes do ensino médio para avaliar a compreensão e o impacto dos conteúdos divulgados, ajustando as estratégias conforme necessário.

### ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):

**Pesquisa de Conteúdos:** Levantar os principais conceitos de Genética abordados no currículo do ensino médio e identificar temas que necessitam de maior clareza ou que despertam mais interesse entre os estudantes.

**Criação de Conteúdo Digital:** Desenvolver materiais didáticos em diferentes formatos (vídeos, infográficos, podcasts, posts interativos) para divulgação em plataformas como Instagram, YouTube, e podcasts educativos.

**Estratégias de Divulgação:** Planejar e executar uma estratégia de comunicação para maximizar o alcance e o engajamento dos conteúdos nas redes sociais e outras mídias, considerando o público-alvo de estudantes do ensino médio.

**Avaliação de Impacto:** Realizar pesquisas e enquetes com os estudantes do ensino médio para avaliar a compreensão e o impacto dos conteúdos divulgados, ajustando as estratégias conforme necessário." CPF - Paulo Freire 4 – Educação de Qualidade "A área de Genética está cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, sendo necessário estar inserida no ensino das escolas de uma forma mais descomplicada, para melhor desenvolvimento do conhecimento, ideias e atitudes dos alunos.

### CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:

CPF - Paulo Freire

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:

### 4 – Educação de Qualidade

## INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

A genética é conhecida como a ciência da hereditariedade, compreende sendo o ramo da Biologia que estuda o mecanismo de transmissão dos caracteres das espécies, bem como as tecnologias biológicas associadas (MOURA et al., 2013). Ainda hoje há uma dificuldade por parte dos professores em trabalhar assuntos relacionados com a genética nas escolas (YAMAZAKI, 2010). Com isso, torna-se notório e evidente que os discentes concluem o ensino médio sem obter os conhecimentos necessários sobre genética relacionado com a vida diária (FERREIRA, et al., 2015).

Por outro lado, a literatura científica tem produzido evidências de grande valia sobre a genética, e estas estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. Em decorrência disso, urge a necessidade da aplicação da inserção do ensino da genética de uma maneira mais didática e simples, de forma a desmistificar a ideia de que essa é uma área difícil de ser compreendida. Todavia, os conteúdos são repassados de maneira complicada e pouco objetiva, o que dificulta ainda mais a assimilação da matéria pelo discente. Prova disso, tem-se a visão de um maior grau de complexidade quando estão sendo relacionados os conceitos de Biologia Molecular que são, geralmente, de difícil assimilação e compreensão.

Para que os conteúdos de genética, que são considerados complexos, sejam de fácil compreensão por parte dos estudantes, é necessário usar de outras ferramentas para que a aprendizagem aconteça (KALAMAR, MACHADO, 2014). Neste contexto, é necessário propor metodologias alternativas para o ensino de genética (FERREIRA, et al., 2015). Como exemplo, a utilização de metodologias alternativas que facilitam a compreensão de conceitos considerados complexos, como os de genética (JANN, LEITE, 2010).

Neste cenário a divulgação de conteúdos na era digital tem sido cada vez mais relevante. De acordo com uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018, o número de pessoas conectadas à internet no Brasil cresceu cerca de 4,9% em relação a 2017, alcançando 126,4 milhões de usuários. Ou seja, esse número indica que a internet tem se tornado uma importante ferramenta aliada à divulgação para as instituições de ensino superior que desejam atrair mais alunos para os seus cursos.

A fim de reverter problemas que afligem a área de educação, foi proposto um projeto de Extensão, com objetivo de promover a difusão e popularização de conhecimentos relacionados às áreas de Genética, por meio de recursos midiáticos. Assim sendo, o Instagram foi escolhido para fazer parte do planejamento devido a sua acessibilidade e possibilidade de publicar diversos tipos de conteúdo e mantê-los organizados em um feed e nos destaques que as redes sociais possuem. Permitindo assim, que as publicações permaneçam como uma fonte de informação permanente, organizada e de fácil acesso, para que os usuários da rede tenham acesso às publicações compartilhadas, permitindo a difusão dessas publicações e um maior alcance.

Desse modo, com o objetivo de permear o tripé preconizado pela universidade pública, ensino, pesquisa e extensão, objetiva-se a inclusão do projeto em questão no ensino da genética e suas tecnologias no âmbito educacional, facilitando a compreensão da genética por meio das redes sociais. Com isso, pretende-se incluir a teoria e a prática nas escolas de ensino médio. O projeto agirá em parceria com o projeto, já em execução, "DNA nas escolas", que vem oferecendo oficinas em escolas da rede de ensino, trazendo conceitos de genética de forma lúdica com utilização de jogos, filmes e outros.

## **JUSTIFICATIVA:**

A Genética é uma área fundamental da Biologia que impacta diversas áreas do conhecimento e da vida cotidiana, como a saúde, a agricultura e a biotecnologia. No entanto, sua compreensão plena por estudantes do ensino médio ainda é um desafio, devido à complexidade dos conceitos e à falta de materiais didáticos que tornem o tema acessível e interessante. Além disso, com a crescente influência das redes sociais na vida dos jovens, há uma oportunidade significativa de utilizar essas plataformas para disseminar conhecimentos científicos de forma atraente e interativa.

Esse projeto é justificado pela necessidade de inovar nas estratégias de ensino de Genética, explorando o potencial das mídias digitais para alcançar um público mais amplo e engajado. Ao capacitar estudantes da UFSB para a criação e divulgação de conteúdos científicos em redes sociais, o projeto não apenas contribui para o aprendizado dos estudantes do ensino médio com a comunicação digital e o uso de novas tecnologias educativas.

## **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver e divulgar conteúdos educativos sobre Genética para estudantes do ensino médio, utilizando redes sociais e outras mídias, com a participação ativa de estudantes da UFSB.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

**Pesquisa de Conteúdos:** Levantar os principais conceitos de Genética abordados no currículo do ensino médio e identificar temas que necessitam de maior clareza ou que despertam mais interesse entre os estudantes.

**Criação de Conteúdo Digital:** Desenvolver materiais didáticos em diferentes formatos (vídeos, infográficos, podcasts, posts interativos) para divulgação em plataformas como Instagram, YouTube, e podcasts educativos.

**Estratégias de Divulgação:** Planejar e executar uma estratégia de comunicação para maximizar o alcance e o engajamento dos conteúdos nas redes sociais e outras mídias, considerando o público-alvo de estudantes do ensino médio.

**Avaliação de Impacto:** Realizar pesquisas e enquetes com os estudantes do ensino médio para avaliar a compreensão e o impacto dos conteúdos divulgados, ajustando as estratégias conforme necessário.

## **METODOLOGIA:**

O projeto será dividido em etapas: pesquisa inicial sobre temas de Genética, desenvolvimento de conteúdos digitais, planejamento de estratégias de divulgação e interação com o público. Os discentes serão responsáveis pela produção e divulgação dos materiais, enquanto a coordenação do projeto oferecerá suporte técnico e pedagógico.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se que o projeto amplie o conhecimento de Genética entre os estudantes do ensino médio, utilizando as redes sociais como um canal eficaz de educação. Além disso, os estudantes da UFSB desenvolverão habilidades em comunicação científica, produção de conteúdo digital e uso de mídias sociais para fins educativos.

## REFERÊNCIAS:

BAUMAN, Zygmunt. 44 Cartas do mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2011.

FERREIRA, Keli Eloide, et al. Conhecimentos de genética adquiridos por alunos do ensino médio: a necessidade de repensar os processos de ensino e aprendizagem desta disciplina. In: Encontro Regional de Ensino de Biologia, Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:9wNgxI1rbYJ:www.sbenbio.org.br/worpress/wp-content/uploads/2015/06/EIXO.2.PO.20.doc+&cd=1&hl=ptBR&ct=clnk&gl=br>

JANN, Priscila Nowaski; LEITE, Maria de Fátima. JOGO DO DNA: um instrumento pedagógico para o ensino de ciências e biologia. Ciências & Cognição, [S.l.], v. 15, n. 1, p. pp. 282-293, abr. 2010. Disponível em: <http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/192/177>

KALAMAR, Lucicléia; MACHADO, Camila Juraszeck. Levantamento e classificação das analogias presentes em livros didáticos de biologia do ensino médio, com enfoque no tema genética. Ensino, Saúde e Ambiente, v. 7, n. 3. p. 30-49, 2014. Disponível em: <<http://www.ensinosaudeambiente.uff.br/index.php/ensinosaudeambiente/article/view/208/204>>

YAMAZAKI, Regiane Magalhães de Oliveira. Construção do conceito de gene por meio de jogos pedagógicos. Dissertação apresentada à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como parte dos requisitos necessários à obtenção de título de Mestre em Ensino de Ciências. Campo Grande, 2010. Disponível em: . Acesso em: 03 abr. 2016.

SILVA, Lucivania Cordeiro et al. BARREIRAS E FACILITADORES NA TELEMEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. In: Congresso Internacional em Saúde. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 2014. Disponível em: . Acesso em: 01 abr. 2021.

## **PROJETO – CPF – 06:**

Gestão Inteligente: Administração e Conectividade Digital para Cidades Inteligentes

ANDERSON CAJAZEIRA FIGUEIREDO

Técnico-administrativa/o

[anderson@ufsb.edu.br](mailto:anderson@ufsb.edu.br)

ÁREA: Projetos de educação socioambiental ou outros relacionados à sustentabilidade.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

- Desenvolvimento de Ferramentas de Gestão: Criar plataformas e aplicativos para a administração de serviços urbanos e análise de dados relacionados à conectividade e eficiência.
- Desenvolvimento de Projetos Piloto: Implementar projetos piloto para testar e avaliar novas soluções de gestão em áreas específicas da cidade.
- Campanhas de Conscientização: Promover campanhas para informar gestores e cidadãos.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Planejamento do projeto, estabelecimento de parcerias e desenvolvimento do material, execução dos projetos piloto, coleta de feedback, análise dos resultados e ajustes para melhoria contínua.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

- 4 – Educação de Qualidade,
- 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico,
- 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura,
- 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis,
- 19 – Artes, Cultura e Comunicação

### **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

Este projeto visa melhorar a administração e a gestão em cidades inteligentes através da integração de soluções digitais e práticas administrativas eficazes. A colaboração entre a universidade, o governo e o setor privado é fundamental para alcançar os objetivos e garantir a sustentabilidade das soluções implementadas.

### **JUSTIFICATIVA:**

A gestão de cidades inteligentes envolve a integração de diversas tecnologias digitais e a necessidade de uma administração eficiente para gerenciar essas tecnologias e serviços. A falta de práticas administrativas específicas pode dificultar a implementação eficaz de soluções

digitais. Necessidade de aprimorar a administração e a gestão de recursos urbanos em um contexto de crescente digitalização e integração de tecnologias em cidades inteligentes.

### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver e implementar práticas administrativas e soluções tecnológicas que melhorem a gestão e a eficiência das operações urbanas em cidades inteligentes.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Criar e implementar ferramentas de gestão para a administração de tecnologias e serviços urbanos.
- Capacitar profissionais e gestores sobre práticas de administração e conectividade digital.
- Promover a colaboração entre a universidade, o governo e o setor privado para a melhoria da gestão urbana.

### **METODOLOGIA:**

Utilizar técnicas de gerenciamento de projetos para desenvolver e implementar as ferramentas de gestão e soluções digitais. Criação e lançamento de plataformas digitais para a administração de serviços e dados urbanos.

### **RESULTADOS ESPERADOS:**

- Melhoria da Gestão: Ferramentas e práticas administrativas mais eficientes para a gestão de tecnologias e serviços urbanos.
- Capacitação de Profissionais: Aumento da competência dos gestores públicos e profissionais sobre administração digital e conectividade.
- Eficiência Urbana: Maior eficiência na administração de recursos urbanos e na implementação de soluções digitais.
- Participação Ativa: Incentivar a participação de gestores públicos, empresas e cidadãos nas atividades

### **REFERÊNCIAS:**

CARDOSO, W. C.; VALADARES, R. T.; THOMAZ, L. D.; DUTRA, V. F. Cactaceae em um fragmento florestal urbano de Vila Velha, Espírito Santo, Brasil. *Paubrasilia*, Porto Seguro, v. 3, n. 2, p. 25–36, jul.–dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.33447/paubrasilia.v3i2.48>

PANZINI, F. *Projetar a natureza: arquitetura da paisagem e dos jardins desde as origens até a época contemporânea*. Trad. Letícia Andrade. São Paulo: Senac São Paulo, 2013.

BOHNSACK, R. A interpretação de imagens segundo o método documentário. In: WELLER, W.; PFAFF, N. (org.). *Metodologia da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 114–134.

## PROJETO – CPF – 07:

Beiradeiros da BR-101: Desenvolvimento, conflitos e vulnerabilidade social no Extremo Sul da Bahia

HERBERT TOLEDO MARTINS

Docente

[herbert.ufrb@gmail.com](mailto:herbert.ufrb@gmail.com)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:

Produção de projeto de pesquisa de tema pertinente à população Beiradeira.

Realização da pesquisa.

Produção de relatório final da Pesquisa.

Produção de artigo científico para publicação.

### ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):

Leitura da bibliografia pertinente.

Análise de dados do banco de dados da pesquisa.

Elaboração do projeto.

Pesquisa de campo.

### CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:

CPF - Paulo Freire

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:

- 1 – Erradicação da Pobreza,
- 3 – Boa saúde e bem-estar,
- 5 – Igualdade de gênero,
- 6 – Água Limpa e Saneamento,
- 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico,
- 10 – Redução das Desigualdades,
- 16 – Paz, justiça e instituições fortes,
- 18 – Igualdade Racial

### INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

Um olhar mais atento do/as viajantes da BR-101, no trecho que corta a região do extremo sul da Bahia, certamente visualiza as casas das famílias e indivíduos que ocupam as faixas de terra

das margens da rodovia entre a pista de rolamento e as cercas das fazendas. Essas famílias não estão ali acampadas, não são membros de movimentos sociais reivindicando a posse da terra, mas residem e vivem ali na beira da estrada. Moram em casas de pau-a-pique, lonas, tábuas de madeira, folha de zinco, algumas são de alvenaria. A maioria vive sem água potável, energia elétrica e banheiro dentro de casa. Trata-se, portanto, de uma população em situação de risco e extrema vulnerabilidade social, que tomaram posse de faixas de terras ao longo da rodovia, um bem comum de propriedade da União, com o objetivo de estabelecer residência e cultivarem mandioca, urucum, pimenta, mamão, milho, feijão, hortaliças e frutas diversas. É por intermédio da ocupação das terras de beira de estrada que essas pessoas têm acesso à terra para plantar, terra de trabalho (BRUMER, 2009), e dessa maneira conseguem a sobrevivência dos membros das famílias. O morador da beira da estrada é um posseiro que tomou posse de uma faixa de terra de rodovia, seja por ter desbravado com facão e enxada o mato que crescia nos trechos longitudinais entre a cerca e o asfalto, a partir do acostamento, seja por ter comprado o “direito” de ocupar aquele trecho. Ainda que seja um posseiro de uma nova época, expressão de uma nova ruralidade, não é diferente dos posseiros que a questão agrária brasileira produziu e continua a reproduzir ao longo dos séculos.

Entre outubro de 2018 e setembro de 2019, com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico dessas famílias e indivíduos, de compreender como enfrentam as dificuldades impostas pela escassez, de como se organizam para produzir os meios de vida necessários à sua sobrevivência, à sua reprodução social, foram entrevistadas 68 famílias localizadas nos limites do município de Teixeira de Freitas, BA, no sentido norte da BR-101, quando responderam ao questionário de levantamento sociodemográfico da população que reside ao longo dos 27 Km de extensão da referida estrada.

Esta foi a primeira etapa da pesquisa, a etapa quantitativa, interrompida pelo advento da pandemia da COVID-19, quando os trabalhos de campo foram suspensos. No entanto, foi possível realizar em dezembro de 2019, o 1º Encontro dos Moradores da BR-101 com a presença de mais de 100 pessoas. Nesta etapa da pesquisa, atribuímos, então, o nome de beiradeiros a esses indivíduos e famílias que detêm a posse de faixas de terra de domínio da União e sob os cuidados do DNIT, nas beiras das rodovias do país. As pessoas entrevistadas se auto denominam como moradores “da beira da pista”, “da BR-101”, “da beira da BR-101”, “da pista”. Não se trata, portanto, de uma categoria nativa, mas que busca resumir as diversas designações encontradas no contexto da pesquisa, ao tempo que faz analogia às pessoas que já são assim chamadas por ocuparem as margens dos leitos dos rios, sobrevivendo do que plantam e colhem nas margens fertilizadas pelas vazantes pluviais. (COSTA & MARTINS (2020). Dessa etapa da pesquisa foram publicados os seguintes artigos: Martins e Castro (2018), Ferreira e Martins (2020), Costa (2020).

Em 2023, conseguimos realizar o 2º Encontro dos Moradores da BR-101, no dia 17 de dezembro. Compareceram mais de 100 pessoas. Neste encontro, foi eleita a primeira diretoria da Associação dos Beiradeiros de Teixeira de Freitas – ABETEF. No momento, estamos organizando a referida Associação de forma a agilizar o contato entre a diretoria eleita e os associados.

Desse modo, com o objetivo de dar continuidade à pesquisa, de finalizar a segunda etapa prevista inicialmente, a etapa qualitativa, é que apresentamos o presente projeto de pesquisa e extensão, cujo foco recairá sobre a trajetória de vida dessas famílias com a finalidade de testar a hipótese de que os Beiradeiros são produtos do desenvolvimento econômico da região do extremo sul da Bahia, na medida em que são filhos e/ou netos de ex-posseiros, colonos, meeiros, lavradores, pequenos proprietários de terra que foram expulsos da terra. Neste sentido, pretende-se argumentar que os beiradeiros são uma consequência marcante da diáspora a que foram submetidos os filhos e netos de pais e avós que o processo de modernização da agricultura

expulsou de suas terras; mas, também, do processo de empobrecimento das populações subalternizadas a partir da década de 1990.

### **JUSTIFICATIVA:**

O presente projeto tem como referência as diretrizes nacionais estabelecidas na Política Nacional de Extensão Universitária (2012). De acordo com o referido documento, a extensão universitária “é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade” (p. 28). Desse modo, a extensão universitária requer a inserção da Universidade na sociedade em que está presente. Seu propósito é o da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pela qual “se promove uma inserção que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage” (p. 28).

Desse modo, o presente projeto justifica-se pela consistência entre seus objetivos e as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de extensão Universitária. Trata-se de uma pesquisa que além de vincular a Universidade a uma população carente da região, possibilita a formação cidadã de estudantes sensíveis aos problemas gerados pelas desigualdades sociais do país.

### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver uma pesquisa que possibilite a construção da trajetória de vida dos membros das famílias dos Beiradeiros.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Investigar a hipótese de que os Beiradeiros são uma consequência da diáspora provocada pelo processo de modernização da agricultura.

Consolidar a Associação dos Beiradeiros de Teixeira de Freitas - ABETEF

Finalizar e publicar um livro com os artigos resultantes das pesquisas dos estudantes.

### **METODOLOGIA:**

A metodologia de execução deste projeto de pesquisa e extensão tem quatro grandes eixos que conduzem várias atividades. O primeiro eixo, de natureza quantitativa, recaiu sobre a aplicação de um questionário sócio demográfico que nos apontou com mais acuidade o perfil e a quantidade exata de pessoas e famílias que vivem nas faixas de terra ao longo da BR-101 no município de Teixeira de Freitas, BA. Este primeiro eixo da pesquisa foi concluído em outubro de 2019. Foram aplicados 68 questionários e tabulados em um banco de dados que está à disposição dos pesquisadores. Portanto, esta etapa da pesquisa já foi cumprida, restando agora o segundo eixo da pesquisa, a imersão qualitativa, objeto da segunda etapa.

Segundo eixo:

O segundo eixo metodológico refere-se à execução da pesquisa qualitativa com ênfase na técnica da história oral. A história oral moderna surge em 1948 após a invenção do gravador a fita, e “consiste na realização de entrevistas gravadas com indivíduos que participaram de, ou testemunharam, acontecimentos e conjunturas do passado e do presente” (ALBERTI, 2008, p. 155). As inspirações originais que motivaram os seus trabalhos iniciais são absolutamente consistentes com os objetivos do projeto, isto é, “ouvir a voz dos excluídos e dos esquecidos; trazer à luz as realidades “indescritíveis” que a escrita não consegue transmitir; testemunhar a situação de extremo abandono” (JOUTARD, 2000, p. 32). Ainda de acordo com o autor, a força

da história oral é a de dar voz aos esquecidos, aos excluídos, aos derrotados. “É através do oral que se pode apreender com mais clareza as verdadeiras razões de uma decisão” (idem, p. 33). E se estamos na busca de compreender as trajetórias de vida e os motivos que explicam as decisões dos indivíduos de morar na beira da estrada, a história oral é o instrumento metodológico por excelência. No entanto, é preciso ficar vigilante dos equívocos a que uma história oral militante pode nos levar, isto é, o de considerar a narrativa que resulta da entrevista como sendo a própria História, “levando à ilusão de se chegar à “verdade do povo” graças ao levantamento oral. Ou seja, a entrevista, em vez de fonte para o estudo do passado e do presente, torna-se a revelação do real” (ALBERTI, 2008, p. 158).

Na visão de Becker (1974, p. 28), ao sociólogo que se utiliza da história de vida, ou biografia individual, uma variante da história oral, interessa “refletir fielmente a experiência do sujeito e sua interpretação do mundo em que vive”. Para o autor:

Compreender por que alguém se comporta de uma determinada maneira, há que saber como via as coisas, com o que pensou que teria que lutar, que alternativas acreditou ter ante si, somente é possível compreender os efeitos das estruturas de oportunidade (...) considerando-as desde o ponto de vista do ator”

Para Becker (1974), a história de vida cumpre funções importantes no trabalho científico, entre elas, a de testar hipóteses ou teorias. No caso específico deste projeto, a hipótese de que os beiradeiros são consequência do desenvolvimento econômico do extremo sul da Bahia ocorrido nas décadas de 1980 e 1990, as narrativas dos indivíduos entrevistados têm a força de reconhecer se a hipótese proposta é ou não adequada. No caso negativo, sugere-se uma nova direção que a investigação deve tomar.

Para alguns autores, entre eles Carlo Ginsburg, em *Queijo e os Vermes*, a história de vida fornece informações importantes sobre a sociedade. As biografias de “indivíduos comuns concentram todas as características do grupo. Elas mostram o que é estrutural e estatisticamente próprio ao grupo e ilustram formas típicas de comportamento” (apud, ALBERTI, 2008, p. 170).

No caso específico da pesquisa em tela, as entrevistas deverão centrar em determinadas famílias ou conjunto de famílias, posto que não vivem em formato de aldeia, mas, digamos, distantes uma das outras conforme o tamanho de suas terras. No entanto, há trechos da BR-101 onde as casas estão mais próximas, seja devido ao acesso à água ou à energia elétrica, mas também devido às relações de parentesco, amizade ou compadrio. Assim, estas famílias serão informantes-chaves, locus privilegiado das entrevistas e gravações. O número de entrevistados obedecerá ao critério da saturação formulado por Daniel Bertaux (2020).

O roteiro básico das entrevistas recai sobre a história de vida dessas pessoas, desde o passado de seus pais, o que eles faziam, onde moravam, a sua trajetória de vida até a vinda para a beira da pista. Note-se que a realização do documentário acompanha o ritmo das gravações das entrevistas, isto é, na medida em que as entrevistas forem sendo realizadas concomitantemente a elas estará sendo produzido o documentário. No caso de algum dos pesquisados revelar que os pais ou avós eram posseiros, ou colonos, ou meeiros, ou pequenos proprietários de terra em outra região da Bahia seguiremos em caravana até o local para conhecer e, se possível, entrevistar familiares que por ventura ainda residem na região de origem do entrevistado principal.

Aqui reside um cálculo geracional baseado nas idades das pessoas. Entre os beiradeiros pesquisados na primeira etapa da pesquisa, há 9 (13,23%) pessoas entre 42 a 50 anos; 14 (20,58%) pessoas entre 51 e 60 anos, e 12 (17,6%) pessoas acima de 60 anos, o que nos permite pensar que pessoas com 50 anos nasceram exatamente na década de 1970, época da pavimentação asfáltica da BR-101, e da integração da região ao mercado nacional e internacional como fornecedora de matéria-prima, com ênfase na extração da madeira da Mata

Atlântica, bem como do início do processo de modernização da agricultura no extremo sul da Bahia.

Em meados da década de 1970, tem início a diversificação das atividades agrícolas na região com a produção de frutas como a melancia, o mamão e o melão. A introdução da cultura o mamão data de 1975, “quando o agricultor japonês Kenechiro Yano recebeu um quilo das tão pedidas sementes de mamão Havai da Cooperativa Agrícola de Cotia (CAC)”. Em 1977, já se tem notícia da fundação de uma extensão da CAC no então povoado de Teixeira de Freitas. A melancia é introduzida na região em 1978, juntamente com o melão cuja cultura não vingou. Atualmente a região desponta como uma grande produtora de melancia a nível nacional. Teixeira de Freitas ocupa o primeiro lugar no ranking de produção da Bahia desde 2014. O produto também é cultivado em Posto da Mata, Caravelas, Alcobaça, Itamaraju e muito fortemente em Eunápolis. A cultura do café chega na região na década de 1980, mas é no final da década seguinte que a área plantada se expande alcançando uma área total de 30 mil hectares em todo o extremo sul da Bahia.

O início das atividades do eucalipto no extremo sul da Bahia ocorre no ano de 1991, com as primeiras aquisições de terras da Veracruz Florestal Ltda (CERQUEIRA NETO, 2012). O autor salienta que o início da implantação das fábricas de celulose a indústria do eucalipto gera muitos empregos, sobretudo, na fase de construção do canteiro de obras com a maioria dos empregos direcionados para a construção civil. Na segunda fase, de construção do parque industrial, há uma retração no número de empregos. Para o autor,

A exigência de pessoal mais qualificado para dar continuidade ao funcionamento dos diversos setores da produção faz com que haja a dispensa, senão total, mas de grande parte, daqueles trabalhadores que estavam na primeira fase da implantação dessas empresas. Para ocupar os postos de trabalho que necessitam de pessoas com formação técnica e superior, geralmente, as empresas importam pessoas de outras regiões, pois, nos lugares que recebem este tipo de empreendimento não há trabalhadores capacitados que possam desempenhar as atividades que dependam de um nível de estudo mais elevado. (CERQUEIRA NETO, 2012, p. 59)

O resultado final dessa dilatação e contração de oferta de empregos temporários é a formação de grandes bolsões de miséria. Além disso, a indústria do eucalipto provoca outras consequências. Entre elas: aumento da prostituição, o crescimento da criminalidade, degradação ambiental, aumento do preço das terras e desterritorialização de parte das comunidades rurais, sobretudo, nas décadas de 1990, época em que o pequeno produtor sem acesso a crédito e sem condições de melhorar sua produção a tendência era a de desfazer da mesma, tornando-se empregado quando possível, inclusive das empresas de eucalipto.

Nota-se que a diversificação das atividades produtivas sempre foi acompanhada das atividades da pecuária bovina, e de um processo constante de concentração de terras.

As transformações e reorganização da base produtiva do extremo sul da Bahia nas décadas de 1970, 1980 e 1990, acima apontadas, provoca alterações nas relações de posse e uso da terra, período em que se verifica um declínio no número de estabelecimentos e da área ocupada por parceiros, arrendatários e ocupantes. Essas categorias, que participavam, em conjunto, com 9,2% no número de estabelecimentos e 4,5% em área ocupada, em 1970, passaram, para 5,4% e 2,6%, respectivamente, em 1995/96. (OLIVEIRA; OLIVEIRA; ARAÚJO, 2007).

Finalmente, esta breve configuração das transformações ocorridas na base produtiva da região do extremo sul da Bahia, possui o condão de demonstrar introdutoriamente que a resultante final do processo de desenvolvimento econômico foi a concentração fundiária e a formação de bolsões de miséria na região que, segundo queremos comprovar, produziram os beiradeiros, ao tempo em que demonstra a consistência entre a hipótese avançada e a estratégia metodológica.

Terceiro eixo:

O terceiro eixo recai sobre as atividades relativas à produção de um documentário. É a primeira delas seu roteiro. Esta etapa será realizada em conjunto com a equipe de pesquisadores e estagiários sob a direção da Profa. Joana Brandão Tavares. As gravações terão início após a realização de uma oficina no primeiro semestre de 2023, para o treinamento da equipe de filmagens. As filmagens serão realizadas em etapas até o mês de dezembro de 2023. Para esta oficina foi lançado edital no CPF requisitando estudantes interessados em participar do projeto. Atualmente o projeto conta com 11 estudantes estagiários. O projeto do documentário foi aprovado pela Lei Paulo Gustavo em Teixeira de Freitas, BA, o que fortaleceu não somente a equipe responsável pelo mesmo, mas todo o GPECS.

Quarto eixo:

Este eixo está vinculado diretamente ao trabalho dos estagiários que aderiram à pesquisa. Cada estagiário é responsável por um subprojeto com o tema de sua escolha. Neste sentido, o estagiário deve produzir a partir da sua pesquisa um artigo que irá fazer parte de um livro em formato e-book que pretendemos publicar em 2025. Como se trata de um projeto gerador, interdisciplinar, cada estudante escolhe um tema específico de sua preferência, mas, relacionado à população beiradeira.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

O primeiro produto ou resultado específico esperado se traduz no Banco de Dados sobre os agricultores de beira de estrada objeto desta pesquisa. O segundo produto é decorrente do primeiro, é a dissertação de Mestrado de Oneide de Andrade da Costa, com título de: À beira da vida: vulnerabilidade social dos beiradeiros do extremo sul da Bahia, Brasil, defendida em 30 de março de 2020, sob a orientação deste pesquisador coordenador. O terceiro produto é a realização do 2º Encontro dos Moradores da BR-101. O quarto produto é a conclusão e defesa de dois Trabalhos de Conclusão de Curso no âmbito do bacharelado Interdisciplinar de Humanidades. O quinto produto é a publicação de um livro e diversos artigos em congressos nacionais e internacionais. O sexto produto é a formação de diversos discentes da UFSB que se interessarem pelo projeto. E o sétimo produto é a realização do documentário.

## **REFERÊNCIAS:**

- ALBERTI, Verena. Histórias dentro da História. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2008.
- BECKER, Howard S. História de vida em Sociologia. In: BALÁN, Jorge et all (Orgs.). Las Histórias de vida em Ciencias Sociales: Teoría y Técnica. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1974.
- BERTAUX, Daniel. Narrativas de Vida. Lisboa: Mundos Sociais, 2020.
- BRUMER, Anita. Considerações sobre uma década de lutas sociais no campo no extremo sul do Brasil (1978-88). In: Bernardo Mançano Fernandes, Leonilde Servolo de Medeiros, Maria Ignez Paulilo (orgs.). Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas: a diversidade das formas das lutas no campo. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF, 2009. Pg. 33-52.
- CARNEIRO, Maria José. Ruralidade: novas identidades em construção. Anais do XXXV Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia e Economia Rural, Natal, agosto, 1997
- CERQUEIRA NETO, Sebastião Pinheiro Gonçalves. Três Décadas de Eucalipto no Extremo Sul da Bahia. GEOUSP - Espaço e Tempo, São Paulo, N°31, pp. 55 - 68, 2012.

- COSTA, Oneide de Andrade. À beira da vida: vulnerabilidade social dos beiradeiros do extremo sul da Bahia, Brasil. Universidade Federal do Sul da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade, [Dissertação de Mestrado], Porto Seguro, março de 2020.
- COSTA, Oneide Andrade da; MARTINS, Herbert Toledo. À beira da vida: vulnerabilidade social dos beiradeiros do extremo sul da Bahia, Brasil. In: CARNEIRO, Ana et al. Estado e sociedade sob olhares interdisciplinares: experiências participativas, disputas narrativas, territórios e democracia. Salvo-BA: EDUFBA, 2020.
- FERREIRA, Ananda da Luz; MARTINS, Herbert Toledo. Quando a beira fica vermelha: o urucum que brota na BR-101. Juiz de Fora: Teoria e Cultura, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - UFJF v. 15 n. 3, Dezembro. 2020.
- GOMES; Mônica Araújo; PEREIRA, Maria Lúcia Duarte. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. Revista Ciência & Saúde Coletiva. 10(2): 357-363, 2005.
- GRAMMONT, Hubert C. de. La nueva ruralidad en América Latina. México: Revista Mexicana de Sociología, año 66, núm. especial. 2004.
- GUIMARÃES, Alberto Passos. O complexo agroindustrial. Revista Reforma Agrária, ano 7, n. 6, nov./dez. 1977.
- JOUTARD, Philippe. Desafios à História Oral do Século XX. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; FERNANDES, Tania Maria; ALBERTI, Verena (Orgs.). História oral desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Casa de Oswaldo Cruz / CPDOC - Fundação Getulio Vargas, 2000.
- MARTINS, Herbert Toledo e CASTRO, Dhanyane Alves. O perfil dos agricultores de beira de estrada do Sul da Bahia. Rio de Janeiro: VII Coniter, 2018.
- MEDEIROS, Leonilde Servolo de. “Sem Terra”, “Assentados”, “Agricultores familiares”: considerações sobre os conflitos sociais e as formas de organização dos trabalhadores rurais brasileiros. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2001.
- MITIDIERO JUNIOR, Marco Antônio. Agricultura de beira de estrada ou agropecuária marginal ou, ainda, o campesinato espremido. Acessar em <http://revista.fct.unesp.br/index.php/nera/article/view/2263/2384> Acessado em setembro de 2017.
- OLIVEIRA, Gilca Garcia de; OLIVEIRA, Karina Lima; ARAÚJO, Leandro Guimarães. Reconfiguração da Estrutura Fundiária no Extremo Sul da Bahia após Intensificação da Atividade Silvícola. Londrina: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, Julho de 2007.
- POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - FORPROEX, Manaus, 2012.
- SIGAUD, Lygia. A Engrenagem das Ocupações de Terra. In: Bernardo Mançano Fernandes, Leonilde Servolo de Medeiros, Maria Ignez Paulilo (orgs.). Lutas camponesas contemporâneas: condições, dilemas e conquistas: a diversidade das formas das lutas no campo. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF, 2009. Pg. 53 72.
- SILVA, José Graziano da. O que é Questão Agrária. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- VENTURA, Sergio Grajales; BÓRQUEZ, Luciano Concheiro. Nueva Ruralidad y Desarrollo Territorial: Una perspectiva desde los sujetos sociales. México: VEREDAS 18, UAM-XOCHIMILCO, 2009.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. O Camponato Brasileiro: uma história de resistência. RESR, Piracicaba-SP, Vol. 52, Supl. 1, p. S025-S044, 2014.

## **PROJETO – CPF – 08:**

Espaços de fala: acolhimento para profissionais de saúde

MILENA DÓREA DE ALMEIDA

Docente

[milena.dorea@ufsb.edu.br](mailto:milena.dorea@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

Estudos teóricos sobre escuta clínica, saúde mental e sofrimento psíquico em profissionais de saúde – compreender o que é escuta clínica em saúde mental;

Formulação do google.forms para recebimento de novas solicitações de atendimento – implementar o fluxo para atendimento de novos casos.

Organização da rotina de novos atendimentos, solicitados por um google.forms – organizar a agenda de novas solicitações;

Atendimentos clínicos aos profissionais de saúde – utilizar da aprendizagem teórica para aplicar na prática de escuta;

Supervisão dos atendimentos clínicos realizados – relatar a escuta realizada e analisar o relato para propor condutas;

Discussão de casos com a equipe médica da CEAME – Clínica-escola de medicina e com a rede ampliada de saúde para encaminhamentos de casos que se fizerem necessários de acordo com a especificidade – elaborar a discussão do caso clínico e integrar a rede de saúde com equipe multidisciplinar.

Elaboração de documentos técnicos (atestado, declarações, relatórios), quando for necessário, de acordo com a conduta de cada caso – produzir documentos técnicos relacionados a prática psicológica;

Elaboração de artigos científicos, resumo e comunicações (orais ou poster) em congressos científicos sobre a experiência da atividade realizada – produzir comunicações científicas para a divulgação dos resultados do trabalho.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Estudos teóricos sobre escuta clínica, saúde mental e sofrimento psíquico em profissionais de saúde – compreender o que é escuta clínica em saúde mental;

Organização da rotina de novos atendimentos, solicitados por um google.forms – organizar a agenda de novas solicitações;

Atendimentos clínicos aos profissionais de saúde – utilizar da aprendizagem teórica para aplicar na prática de escuta;

Supervisão dos atendimentos clínicos realizados – relatar a escuta realizada e analisar o relato para propor condutas.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

## **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

3 – Boa saúde e bem-estar

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

Esta ação de extensão é proposta para ser desenvolvida dentro do Serviço-Escola de Psicologia, do Centro de Formação em Saúde do Campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia / CPF-UFSB e tem como área temática a saúde, já que objetiva constituir uma clínica de acolhimento em saúde mental para profissionais da área da saúde, vinculados ao Hospital Municipal de Teixeira de Freitas / HMTF. O interesse pela formulação desta atividade é decorrente do contato realizado com a rede de saúde do município de Teixeira de Freitas, a partir dos estágios em psicologia hospitalar, aos usuários do serviço mencionado. A rede solicitou o apoio para o cuidado ao cuidador.

Este projeto ocorre desde 2023 e é derivado de dois projetos já realizados com o objetivo de oferecer um espaço de escuta em saúde mental aos trabalhadores de saúde da região. Com a Pandemia do COVID-19, professores vinculados ao colegiado de Psicologia ofertaram o acolhimento psicológico inicial e a escuta qualificada aos profissionais de saúde no contexto da Pandemia do COVID-19, contribuindo para a assistência psicossocial desse público e prevenindo adoecimentos psíquicos. Foi ofertado a modalidade de acolhimento online para profissionais de saúde da região sul baiana que estivessem na assistência de prevenção ou tratamento de pacientes com COVID-19. O segundo projeto, decorrente deste primeiro, foram grupos temáticos em sala de reunião do HMTF, com a frequência mensal, para debater temas e questões relacionados ao campo da saúde, como: cuidados ao paciente e ao cuidador, comunicação de más notícias, acolhimento, morte, perdas e luto, relação profissional x paciente, influência da vida profissional na vida pessoal e vice-versa e alterações de rotina pela pandemia do COVID-19. Em cada encontro, debateu-se um desses temas e tinha como disparadores da discussão, material organizado pelos extensionistas vinculados, tais como filmes, casos clínicos, dinâmicas de grupo."

## **JUSTIFICATIVA:**

Profissionais da área hospitalar, pelas características e objetivos de suas funções, lidam com uma variedade de sofrimentos e histórias de vida de pacientes, familiares e colegas, bem como as características particulares de cada um desses e experiência sofrimentos, relacionados a prestar assistência a pessoas adoecidas que necessitam de cuidados contínuos (PITTA, 1999 e KOVÁCS, 2010). Também, enfrentam um fluxo rígido de atividades, a execução de tarefas complexas e, muitas vezes, repulsivas, a realização de exames delicados e invasivos, a imprevisibilidade do resultado de seu trabalho e a precarização das condições de trabalho, sobretudo no serviço público (GOMES; LUNARDI FILHO; ERDMANN, 2006). O subfinanciamento do Sistema Único de Saúde deriva em: baixa remuneração, dupla jornada de trabalho, falta de materiais e equipamentos, pouca autonomia, número insuficiente de profissionais disponíveis, grande número de pacientes nas unidades (TEIXEIRA, et al., 2020; BITENCOURT; ANDRADE, 2021).

Todos esses fatores elencados são capazes de mobilizar afetos que podem ser difíceis de lidar e, também, podem reeditar vivências subjetivas que incrementam o sofrimento psíquico dos profissionais de saúde. Nesse sentido, autores apontam que esses profissionais apresentam maior risco de desenvolver psicopatologias como Depressão, Transtornos de Ansiedade,

Transtorno de Estresse Pós-traumático e Síndrome de Burnout, caracterizado pelo esgotamento físico, emocional e mental crônico (SILVA et al, 2015). Os sinais desse sofrimento podem ser: choro excessivo, insônia e baixa qualidade do sono, alteração do juízo de verdade, lentidão nas atividades e dificuldade de concentração, pensamento negativo e recorrente, perda da capacidade de planejamento e automatização das funções no trabalho, irritabilidade, sentimentos de inadequação, desinteresse e culpa. Nos dois projetos citados no item anterior, foi possível acolher alguns desses sintomas e, com o avançar da pandemia, alguns sintomas somáticos também foram relatados como, exaustão, fadiga, cefaleias, distúrbios gastrintestinais e insônia.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Constituir um espaço clínico de acolhimento em saúde mental para profissionais da área da saúde hospitalar elaborarem suas vivências e sofrimento psíquico que impactam no seu trabalho e nas suas práticas de cuidado, inclusive cuidado de si, contribuindo para a assistência psicossocial desse público e prevenindo adoecimentos psíquicos.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Possibilitar um dispositivo terapêutico em que profissionais de saúde elaborem seus sofrimentos e encontrem recursos para lidar com o mal-estar;

Avaliar necessidades, preocupações e estados de sofrimento emocional do sujeito;

Promover a identificação de intenso sofrimento psíquico ou de processo de cronificação de transtornos psiquiátricos;

Oferecer apoio e cuidados ao sofrimento psíquico, intervindo e encaminhando os casos que exijam tratamento e cuidados em rede de atenção psicossocial;

Orientar pessoas na busca de informações, serviços e suportes sociais, no intuito de estabelecer uma rede de suporte social;

Estimular a interdisciplinaridade nas relações profissionais.

#### **METODOLOGIA:**

Trata-se de uma modalidade de acolhimento e acompanhamento clínico em saúde mental, que tem uma função terapêutica na medida em que os participantes podem falar e ser ouvidos sobre os aspectos pessoais das suas experiências, comentando e elaborando suas dificuldades, angústias e preocupações. Assim, entende-se que será proporcionado um acompanhamento em saúde mental de base psicanalítica, com escuta implicada do extensionista para possibilitar à pessoa assistida a elaboração de suas questões e, assim, amenizando o sofrimento psíquico.

Os atendimentos serão individuais e semanais, iniciados com entrevistas de avaliação da demanda e de estudo da conduta terapêutica. Após, será iniciado o acompanhamento clínico em saúde mental, com duração média de 2 semestres, podendo ser menos ou mais, de acordo com a necessidade de cada caso. Também, após as entrevistas iniciais ou durante o processo de acompanhamento, haverá discussões clínicas com a equipe da CEAME ou com equipes da rede de saúde do município, para eventuais encaminhamentos. Durante todo o processo, o aluno deverá participar das supervisões com a professora psicóloga proponente da atividade. Os atendimentos ocorrerão no Serviço-Escola de Psicologia e estarão vinculados ao projeto apenas discentes de medicina e psicologia, em razão da prática clínica, ação principal deste projeto.

O início dos atendimentos do estudante está previsto para novembro de 2024, pois antes das ações de escuta com os profissionais de saúde, o discente estudará textos sobre psicanálise clínica, para compreensão da metodologia de trabalho, e sobre psicossociologia do trabalho, saúde mental e sofrimento psíquico dos profissionais de saúde, para compreensão da problemática. Também, participará de encontros semanais com a professora proponente para discussão desses estudos e para simulação de atendimentos clínicos, no intuito de preparar as habilidades clínicas para as ações.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Ofertar a escuta qualificada de profissionais de saúde em sofrimento emocional, incluindo os desdobramentos do trabalho em saúde durante a pandemia do COVID-19;

Ampliar a assistência psicossocial, com atividades de extensão e de estágios em psicologia, com objetivos e programas destinados a colaborar com o tratamento das especificidades e sofrimento emocional dos profissionais de saúde da rede pública de Teixeira de Freitas;

Realizar supervisões para compartilhamento da experiência entre docente e discentes, com o objetivo de discutir condutas, compartilhar dificuldades e afetos mobilizados durante a vivência do acolhimento e discutir aporte teórico para realizar e refletir sobre os atendimentos;

Produzir projetos e conduzir pesquisas com temáticas e objetos de estudo suscitados a partir da experiência nesta atividade;

Elaboração de documentos técnicos (atestado, declarações, relatórios), quando for necessário, de acordo com a conduta de cada caso – produzir documentos técnicos relacionados a prática psicológica;

Elaboração de artigos científicos, resumo e comunicações (orais ou poster) em congressos científicos sobre a experiência da atividade realizada – produzir comunicações científicas para a divulgação dos resultados do trabalho.

## **REFERÊNCIAS:**

BITENCOURT, Silvana Maria; ANDRADE, Cristiane Batista. Trabalhadoras da saúde face à pandemia: por uma análise sociológica do trabalho de cuidado. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 30, pp. 1013-1022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021263.42082020>, acesso em 14 maio 2021

GOMES, G. C.; LUNARDI FILHO, W. D.; ERDMANN, A. L. O sofrimento psíquico e trabalhadores de UTI interferindo no seu medo de viver a enfermagem. *RI FURG - Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande*, 2006.

KOVÁCS, M. J. Sofrimento da equipe de saúde no contexto hospitalar: cuidando do cuidador profissional. *O Mundo da Saúde*, São Paulo: 2010;34(4):420-429. Disponível em: [http://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/79/420.pdf](http://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo_saude/79/420.pdf)

PITTA, A. *Hospital: dor e morte como ofício*. São Paulo: Editora Hucitec, 1999.

SILVA, M. J. P. *Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde*. São Paulo: Editora Gente, 1996

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 3465-3474, Sept. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000903465&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903465&lng=en&nrm=iso). Acesso em 10 Mai 2021."

## **PROJETO – CPF – 09:**

Agência de Notícias ECOEM (ANE)

GILSON VIEIRA MONTEIRO

Docente

[gilsonmonteiro@ufsb.edu.br](mailto:gilsonmonteiro@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

Os estudantes participarão do processo de produção e difusão de informações relativas à atuação da UFSB em Teixeira de Freitas com o objetivo de promover a aproximação da universidade com a comunidade.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Os estudantes farão parte do trabalho de produção e difusão de informações nos seguintes NÓS:

**Nó das Notícias Escritas:** Responsável pela captação, redação e difusão de textos sobre o CPF. O bolsista ou a bolsista do projeto, bem como os demais bolsistas remunerados ou voluntário do ECOEM, receberão orientação e participarão de oficinas permanentes de redação para as diversas mídias digitais.

**Nó Publicidade e Propaganda:** Planejará e executará ações de apoio a pequenos empresários e movimentos sociais, ajudando na divulgação de produtos e serviços nas mídias digitais.

**Nó Digital de Rádio e TV:** Focado no planejamento e execução de programas de rádio e TV digital, que serão produzidos e distribuídos pela ANE nas mídias digitais do ECOEM.

**Nó dos Povos Tradicionais:** Dedicado à inclusão social das comunidades quilombolas, indígenas, tradicionais e outras minorias, promovendo o uso das mídias digitais para sustentabilidade e inclusão social. Este Nó sustenta todos os projetos e ações previstas para a Cidade do Conhecimento EVA.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

- 4 – Educação de Qualidade,
- 10 – Redução das Desigualdades,
- 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis,
- 12 – Consumo e Produção Responsáveis,
- 15 – Vida sobre a terra,
- 16 – Paz, justiça e instituições fortes,
- 19 – Artes, Cultura e Comunicação,
- 20 – Direitos dos povos originários e comunidades tradicionais

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

A Agência de Notícias ECOEM (ANE) é uma iniciativa inovadora que funcionará como um locus virtual, servindo como um repositório dinâmico de notícias e informações sobre o Grupo de Estudos e Pesquisas em Ecossistemas Comunicacionais e as Tecnologias da Inteligência (ECOEM) e sobre o Campus Paulo Freire (CPF). Uma versão deste projeto foi apresentada, e selecionada, no Edital de Bolsa de Apoio à Permanência (BAP), no ano de 2021. Foi uma experiência exitosa, mas, não se chegou ao objetivo de criar a Inteligência Artificial do ECOEM, ANE, a partir da criação deste repositório dinâmico de notícias e informação.

Com esta nova versão do projeto, o que se pretende é atingir os objetivos estratégicos descritos a seguir, além de cumprir a maior meta: criar a ANE, a AI do ECOEM. Ainda que não seja possível deixar a AI ANE funcionando em um ano de Projeto, temos os seguintes objetivos estratégicos.

1 Interconexão de Saberes: Promover a troca de informações entre os três Centros de Formação do CPF e o IHAC, utilizando uma abordagem baseada nos ecossistemas comunicacionais e as tecnologias da inteligência, bem como na epistemologia ecossistêmica e a cartografia do acaso.

2 Difusão Dinâmica de Informações: Disponibilizar notícias e informações em várias mídias digitais, adaptando o conteúdo para diferentes formatos textuais e audiovisuais para aproximar mais o Grupo de Pesquisa ECOEM, portanto, a UFSB, da comunidade de Teixeira de Freitas e de todos os lugares que possam ter acesso à mídias digitais do ECOEM.

## **JUSTIFICATIVA:**

Manteremos a mesma base teórica do projeto anterior, qual seja:

“No artigo “Mídias Digitais e as tecnologias da sobrevivência”, publicado em 2017, na Revista de Comunicação da FAPCOM, defendi que se deveria ampliar o conceito de “os meios de comunicação com extensão do homem”, de Marshal McLuhan, para entender todos os dispositivos móveis de multiplataformas receptoras como “tecnologias da sobrevivência”. Antes, defendera que os dispositivos móveis eram “apenas” extensões do corpo humano, muito próximo de o quê definia McLuhan:

A primeira versão deste artigo foi publicada no livro Jornalismo para dispositivos móveis: produção, distribuição e consumo, organizado por João Canavilhas e Ivan Satuf, em Portugal, pela Livros Labcom Books, em 2015, sob o título “Ecossistemas comunicacionais: os dispositivos móveis como extensão do corpo humano”. Aos poucos, evoluímos o modo de olhar as propostas teóricas e chegamos a esta visão das Mídias Digitais em correlação com os ecossistemas:

Nossa concepção de que os ecossistemas comunicacionais, conceito surgido a partir dos “ecossistemas comunicativos”, são resultado de um processo enativo de evolução das teorias reforça a minha tese de que tecnologias, por mais modernas que sejam, resultam de processos enativos, e são, portanto, extensões do corpo. E, mais ainda: extensões do corpo para garantir a sobrevivência. Eis que me veio a ideia de aprimorar o artigo anterior e chamá-lo de “Mídias Digitais e as tecnologias da sobrevivência”.

Ao chegar à Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), fizemos um rascunho de proposta de um Centro, baseado na experiência adquirida na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Lá, propusemos a criação de um espaço na Universidade Federal do Amazonas (UFAM) para o “desenvolvimento dos projetos de pesquisa, extensão, ensino e gestão desenvolvidos e gerenciados pelo Centro do Mídias Digitais da Ufam (Cemidi)”, projeto (310164/2010/9), que recebeu Bolsa Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, do CNPq/MCTi. A ideia de se criar “condições para que sejam implantados projetos de pesquisa,

ações de extensão, integração do ensino e projetos de gestão em multiplataformas receptoras tais como smartphones e tablets, além de desenvolver e difundir ações nas demais mídias digitais".

A bolsa DTI do CNPq/MCTi foi renovada com o projeto do Programa de Mídias Digitais da UFAM (ECOEM/UFAM), que "se tornou referência como a ação mais importante do Grupo de Estudo e Pesquisas em Ciências da Informação, Design e Artes (Interfaces) que convencionou denominar esta proposta de universidade em quatro dimensões, quais sejam: Pesquisa, Extensão, Ensino e Gestão simultaneamente." Desta segunda renovação da Bolsa de DTI resultou o registro da marca e do Sistema ECOEM para a UFAM e para o autor, professor Gilson Vieira Monteiro, autorizado a usar a marca, caso seja de interesse da UFSB. Em 2019, voltei a ser Pesquisador do CNPq com o projeto "As tecnologias da inteligência e os ecossistemas virtuosos de aprendizagem (EVAs), no Grupo de Estudos e Pesquisas em Mídias Digitais e as tecnologias da inteligência (ECOEM).

Fiquei a me perguntar como se poderia aplicar os princípios dos ecossistemas comunicacionais à prática dos estudantes do ECOEM e, agora, do Curso de Mídias Digitais da UFSB. Mas, o que são as tecnologias da sobrevivência? São, na verdade, "tecnologias da inteligência", com uma visão ampliada de todas as descobertas da humanidade que "facilitam a vida pessoas", por ampliar a inteligência, não apenas para garantir a sobrevivência da espécie, mas, expandir o corpo. Nesta perspectiva, os óculos, por exemplo, são tecnologias da inteligência, assim como sapatos e roupas.

A epistemologia ecossistêmica, proposta teórico-metodológica por nós lançada, combinada com o Plano Orientador da UFSB, permite-nos imaginar um Centro que seja capaz pesquisar Sistemas Complexos, Dependência Digital, Letramento Digital, Linguagens e expressões humanas, ecologia dos saberes, tendo a interdisciplinaridade como suporte basilar e teorias que sustente a multidisciplinaridade como prática.

Surgiu, então, a partir das experiências e projetos desenvolvidos ao longo dos anos e das reflexões teóricas, a ideia de propor a criação da Agência de Notícias ECOEM (ANE). O projeto BAP apresentado em 2021 bem como o projeto do CNPq "As tecnologias da inteligência e os ecossistemas virtuosos de aprendizagem (EVAs)" evoluíram para a proposta de criação da "EVA - Cidade do Conhecimento para a inclusão social", projeto com previsão de durar, inicialmente, dez anos e ser a base estruturante de todas as pesquisas e ações do grupo ECOEM, dentre elas,

#### **OBJETIVO GERAL:**

- Produzir e difundir notícias e material digital a respeito do CPF e, especificamente, do ECOEM;

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Produzir material audiovisual para divulgação nas Mídias Digitais do ECOEM e a serem difundidas pela ANE e;
- Apoiar as das comunidades quilombolas, indígenas, tradicionais no processo de divulgação nas Mídias Digitais.

Principais objetivos estratégicos:

Disseminar informações a respeito do CPF, especificamente, do CFDT e do IHAC, bem como do Grupo de Pesquisa ECOEM;

Promover experiências inovadoras de Pesquisa, Ensino e Extensão tendo como base as Mídias Digitais e;

Potencializar as atividades práticas da Cidade do Conhecimento EVA.

## **METODOLOGIA:**

Ao menos um bolsista para cada um dos NÓS previstos será o responsável pelo processo de captação e redação de notícias e material audiovisual para cada área. No caso da publicidade e propaganda, serão oferecidos cursos e treinamentos para que os pequenos comerciantes e prestadores de serviços aprendam a produzir material básico de divulgação sobre seus negócios e serviços.

Em cada uma das áreas chamadas de Nós, os estudantes receberão a supervisão de professores do EOCEM para que possam desenvolver as atividades com excelência, ao mesmo tempo que aprimoram as atividades relativas ao Curso de Mídias Digitais da UFSB.

A Teia de Nós ao longo do Projeto (tradicionalmente chamada de Cronograma) será implementada à medida que os bolsistas sejam selecionados. O que se pretende é que a ANE, gradativamente, passe a produzir material de divulgação a respeito do CPF e o disponibilize para ser acessado por qualquer interessado que tenha acesso à Internet.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se que os estudantes participantes do projeto desenvolvam habilidades de produção de informações e se aprofundem nas técnicas de criação de uma Inteligência Artificial para o ECOEM.

## **REFERÊNCIAS:**

ALVES, Rubem. *Variações sobre o prazer*. 2. ed. São Paulo: Planeta, 2014.

BARBERO, Jesus-Martín; LOPEZ DE LA ROCHE, Fábio (Eds.) *Cultura, Medios y Sociedad*, Jesus-Martin Barbero e Fábio López de la Roche ( Eds). Universidad Nacional de Colômbia. 1998, Panamericana. Formas e Impressos S.A. Impresso na Colômbia. Ces/ Universidad Nacional.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade Líquida*. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2001.

CAPRA, Fritjof. *A teia da vida: Uma nova compreensão dos sistemas vivos*. São Paulo: Cultrix, 2006.

\_\_\_\_\_. *As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix, 2005.

CAPRA, Fritjof; PIER Luigi Luisi. *A Visão Sistêmica da Vida: Uma concepção unificada e suas implicações filosóficas, políticas, sociais e econômicas*. São Paulo: Cultrix, 2014.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm)> acesso em 20 de maio de 2017.

DAVENPORT, T. H. *Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso da informação*. São Paulo: Futura, 1998.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa*. 39 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação cartas pedagógicas e outros escritos*. (2000). Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt->

BR&q=pedagogia+da+indigna%C3%A7%C3%A3o&btnG=&lr=&oq=pedagogia+da+in>. Acesso em: 03 de maio de 2017

KAPLÚN, Mário. Processos educativos e canais de comunicação. In: Comunicação & Educação. São Paulo: Moderna : ECA-USP, 1999, n. 14. jan./abr. p. 56-67.

KIRPATRICK, David. O efeito facebook. Trad. Maria Lúcia de Oliveira. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2011. 416 p.

LA TAILLE, Yves de. Pedagogia da Comunicação. Teorias e práticas”. São Paulo: Cortez, 1998.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. L9394/96. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.html)> acesso em 09 de abril de 2017.

MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. 3 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

\_\_\_\_\_. Reflexões: aprendizagem ou deriva ontogênica. Universidade do Chile, 1982.

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. 9. ed. São Paulo: Palas Athenas, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO [Secretaria de educação à distância]. [Secretaria de educação à distâncias]. TV e informática na educação. [Série de estudos – Educação à distância – Programa Salto para o futuro]. Brasília: MEC, 1998.

\_\_\_\_\_. Construindo a escola cidadã: projeto político-pedagógico. [Série de estudos – Educação à distância – Programa Salto para o futuro]. Brasília: MEC, 1998.

McGEE, J.; PRUSAK, L. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita. 19 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011a.

\_\_\_\_\_. A religião dos saberes: o desafio do século XXI. Bertrand Brasil, 2010a

\_\_\_\_\_. Ciência com Consciência. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010b

\_\_\_\_\_. Introdução ao Pensamento Complexo. Tradução Eliane Lisboa. 5 ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PEBORGH, Van Ernesto. Redes: o despertar da consciência planetária. São Paulo: DVS Editora, 2013.

SANTOS, R. N. M.; DIAS, M. M. K. Gestão da informação estratégica para inovação tecnológica em ambiente de P & D. Brasília: SEBRAE, 1996.

SOARES, Ismar de Oliveira. Sociedade da informação ou da comunicação? São Paulo: Cidade Nova, 1996.

\_\_\_\_\_. “La comunicacion/educacion como nuevo campo del conocimiento y el perfil de su profesional.” In: Comunicacion-Educacion: coordenadas, abordajes y travesías. Bogotá, Fundacion Universidade Central, Departamento de investigaciones, DIUC, 2000.

\_\_\_\_\_. “Gestión de la comunicación para el sistema educativo (o los desafios de la era de La información para el sistema educativo).” In: GUTIERREZ, Alfonso, La formación del profesorado en La sociedad de la información. Valladolid, Universidad de Segovia, 1998. P. 33-45.

\_\_\_\_\_. “A televisão e as prioridades da educação.” In: Comunicação & Educação. São Paulo: Moderna : ECA-USP, 1996. n. 6. mai./ago. p. 22-28.

Bases da Epistemologia ecossistêmica

“Isolamento revisitado: as disparidades no acesso às tecnologias da Comunicação na Amazônia Brasileira”, de Sandro Adalberto Colferai, aceito para apresentação no GT 10 “Comunicación, Tecnología y Desarrollo” do “XI Congreso Latinoamericano de Investigadores de La Comunicación” que aconteceu entre os dias 09 e 11 de maio, na cidade de Montevideú, Uruguai.

“Mídias digitais, ecossistemas comunicacionais vivos e o consumo de informações” de Gilson Vieira Monteiro, apresentado no GT Economía Política de las Comunicaciones do “XI Congreso Latinoamericano de Investigadores de La Comunicación” que aconteceu entre os dias 09 e 11 de maio, na cidade de Montevideú, Uruguai.

“Ecosistemas, mídias digitais e o Ecoem da Ufam”, de Gilson Vieira Monteiro, artigo apresentado no 11º Encontro Internacional de Arte e Tecnologia (#11.ART): homo aestheticus na era digital, realizado no Auditório 2 do Museu Nacional da República, de 2 a 7 de outubro de 2012, em Brasília.

“A cultura hacker e as possibilidades da Extensão nas Mídias Digitais”, de Gilson Vieira Monteiro, trabalho apresentado no 5 CBEU – UFRGS – Porto Alegre – 9/11/2011 na Mesa “Fronteiras da cultura”.

“Panorama do Rádio em Manaus”, de Gilson Vieira Monteiro. Capítulo do livro “Panorama do Rádio no Brasil, organizado por Nair Prata, Volume 1, Florianópolis: Editora Isular, 2011.

COFERAI, Sandro Alberto e MONTEIRO, Gilson Vieira. A crise da invenção e a invenção na crise: inferências para uma pesquisa amazônica. Aceito para o simpósio Comunicação e Cultura, durante o 4º SILIC – Simpósio de Literatura Brasileira Contemporânea, a ser realizado no período de 21 a 24 de agosto de 2013, na Universidade Federal de Rondônia, no campus de Vilhena.

“Por uma pesquisa amazônica em Comunicação: provocações para novos olhares”, de Gilson Vieira Monteiro e Sandro Alberto Colferai. Capítulo do livro “Comunicação Midiatizada na e da Amazônia”, organizado por Maria Ataíde Malcher, Netília dos Anjos Seixas, Regina Lúcia Ales de Lima e Otacílio Amaral Filho. Belém: Scriba/Fadensp, 2011.

MONTEIRO, Gilson (Org.); ABBUD, M. E. O. P. (Org.) ; PEREIRA, M. F. (Org.) . Estudos e perspectivas dos Ecosistemas na Comunicação. 1. ed. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2011. v. 1. 281p .

DANTAS, J. ; MONTEIRO, Gilson . Ecosistemas comunicacionais: uma visão prática . In: Gilson Vieira Monteiro; Maria Emília de Oliveira Pereira Abbud; Mirna Feitoza Pereira. (Org.). Estudos e perspectivas dos ecossistemas na comunicação. 1ed. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2011, v. 1, p. 123-137.

NASCIMENTO, CMB; MONTEIRO, G. Thiago de Mello na Mídia: poesia viva e insubmissa. II Conferência Sul-Americana – VII Conferência Brasileira. “Amazônia e o direito de comunicar” 17 a 22 de outubro de 2011 - Belém/PA.

ABUDD, Maria Emília de O. MONTEIRO, Gilson. Pereira, FEITOZA, Mirna (Orgs). Estudos e perspectivas dos ecossistemas na comunicação. Manaus: Ufam, 2012.

DANTAS, Jane Santos; MONTEIRO, Gilson. Ecosistemas comunicacionais: uma visão prática. In: MONTEIRO, Gilson; ABUDD, Maria Emília de O. Pereira; FEITOZA, Mirna (Orgs). Estudos e Perspectivas dos Ecosistemas na Comunicação. Manaus: Ufam, 2012.

MONTEIRO, Gilson. Ecosistemas comunicacionais: os dispositivos móveis como extensão da mente humana. Conferência de encerramento do “CONGRESSO INTERNACIONAL SMARTPHONES/TABLETS/WEB 2.0/CONVERGÊNCIA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR 2 E 3 DE DEZEMBRO DE 2014.

COLFERAI, Sandro Adalberto. Um jeito amazônica de ser mundo – a Amazônia como metáfora do ecossistema comunicacional: uma leitura do conceito a partir da região. Tese (doutorado)

– Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, 2014.

MONTEIRO, Gilson. Ecosistemas comunicacionais: os dispositivos móveis como extensão do corpo humano. In: CANAVILHAS, J. SATUF, I (ORGs). *Jornalismo para Dispositivos Móveis: produção, distribuição e consumo*. Covilhã, ubi, labcom, livros labcom- Portugal – 2015. pp. 43 – 60.

COLFERAI, S. MONTEIRO, G. Inquietações amazônicas: considerações para uma abordagem enativa da comunicação. *Rev Famecos (Online)*. Porto Alegre, v. 23, n. 1, janeiro, fevereiro, março e abril de 2016.

MONTEIRO, Gilson. Mídias Digitais e as tecnologias da sobrevivência. In: *Paulus – Revista de Comunicação da FAPCOM*. Volume 1 – No 1 – 1º semestre 2017. Páginas 109 a 120.

LIMA, KÁTIA de; MONTEIRO, Gilson. Epistemologia ecossistêmica e interdisciplinaridade: uma parceria necessária ao ensino escolar no século XXI. In: *Interdisciplinaridade – São Paulo*, no. 12, pp. 01-129, abr. 2018. <http://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade>

## **PROJETO – CPF – 10:**

Juventudes Negras, Culturas de Resistência e Não-Violência: Papel das Intervenções Artísticas e Culturais de Rua na Promoção da Vida

GIVANILDO DA SILVA NERY

Docente

[givanildo.nery@ufsb.edu.br](mailto:givanildo.nery@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

Elaboração de revisão de literatura - desenvolver habilidade de leitura e interpretação de artigos científicos

Submissão de projeto ao cep - desenvolver habilidade de construção de projeto de pesquisa

Coleta e análise de dados - desenvolver habilidades metodológicas, éticas, técnicas e estratégicas de coleta e interpretação de dados

Produção de resultados e discussão - desenvolver habilidades científicas relacionadas a produção de resultados de pesquisa

Submissão de artigo

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Leitura de artigos científicos, livros e outras bibliografias necessárias a elaboração de projetos de pesquisa e intervenção

Construção de etapas de projeto de pesquisa e intervenção

Desenvolver cada etapa do projeto de pesquisa e intervenção

Realizar revisão de literatura

Submeter projeto ao comitê de ética

Realizar coleta de dados

Realizar análise e produção de dados

Submeter artigo em revista

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

1 – Erradicação da Pobreza,

5 – Igualdade de gênero,

10 – Redução das Desigualdades,

18 – Igualdade Racial,

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

Nas periferias do Brasil as estratégias de cuidado, resistência e não-violência são muitas e assumem significados diversos; a cultura e os produtos artísticos estão diretamente conectados em um projeto de promover a vida e garantir sobrevivência das minorias étnicas, sexuais e de gênero nesses espaços, cujos processos de vulnerabilização são constantes.

Ao pensarmos em um povo que está ameaçado a desaparecer como a juventude, em função do extermínio e genocídio constado pelos indicadores sociais (Gomes; Laborne, 2018) compreendemos que ao falarmos de cultura de resistência queremos mostrar um modo demarcado de resistir que imprime, aos coletivos, regras, formatos e jeitos de se organizar e de fazer resistência (Moura; Zucchetti; Menezes, 2011).

Resistir não é apenas “resistir a alguma coisa”, mas antes de tudo é uma forma de re-insistir, de lutar pela vida e não se permitir morrer pelos sistemas de poder hegemônicos (Moura; Zucchetti; Menezes, 2011); as minorias étnicas, por exemplo, historicamente elaboraram e continuam a elaborar contemporaneamente formas diversas de resistência frente ao cenário de extrema pobreza, desigualdade, racismo e opressão (Madeira; Gomes, 2018).

Negros e negras no Brasil já perfomaram diversas formas de resistência através de movimentos, processos de luta, fuga, afirmação identitária, expressão cultural, desde a vinda nos navios negreiros até os dias atuais; neste trabalho as formas de resistência serão compreendidas a partir da cultural, entendidas aqui como resistência cultural (Madeira; Gomes, 2018).

## **JUSTIFICATIVA:**

O hip-hop, a capoeira, e outros movimentos ligados à arte urbana, de rua e a estética tem sido compreendido como formas de resistência cultural que fortalecem a identidade da juventude negra e periférica e denunciam o conjunto de opressões e violências sofrida por essa população (Madeira; Gomes, 2018). Compreendemos que embora criminalizadas pela elite dominante do poder, estas formas de resistência possuem um caráter promotor da vida, da saúde mental e da não-violência.

Sobre a não – violência, a arena das discussões sobre este conceito gira em torno não apenas de aspectos conceituais e políticos relacionados, como também das dimensões filosóficas, estratégicas e de princípios orientadores da vida como um todo.

Enquanto instrumento estratégico de resistência e luta política, esse conceito ganhou notoriedade a partir das ações do movimento de independência na Índia, conduzido por Mahatma Gandhi (Bassi, 2019; Muller, 2007).

Entre os conflitos, as disputas e provocações à não-violência assume um lugar de tecnologia das relações interpessoais e intergrupais que auxilia no autocontrole e restrição do uso da força, além de promover um direcionamento positivo da raiva e construção de padrões sociais saudáveis de lidar com as injustiças (Schuch, 2009; Muller, 2007).

A não – violência tem importância no curso do desenvolvimento justamente ao permitir processos de descontinuidade e mudança no conjunto de recursos e instrumentos requeridos por vítimas e agressores e ser, ao mesmo tempo, uma estratégia de prevenção da violência (Pihkala, Huuki, Heikkinen & Sunnari, 2018; Bassi, 2019; Muller, 2007)."

## **OBJETIVO GERAL:**

Compreender o significado das expressões de resistência cultural, realizadas por jovens negros, e suas relações com a promoção da vida e não-violência

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Descrever os impactos das estratégias culturais e artísticas de resistência cultural nas dimensões de saúde, trabalho e educação da juventude negra

Descrever as principais estratégias culturais e artísticas caracterizadas como resistência cultural pela população negra

### **METODOLOGIA:**

O projeto encontra-se em andamento, numa fase de mapeamento das estratégias culturais e artísticas, de resistência cultural, realizadas por jovens negros no extremo sul baiano por meio de instrumentos tecnológicos e digitais.

Além disso, haverá a realização de uma revisão bibliográfica, que utilizará de diferentes bases de dados nacionais e internacionais para o levantamento (Lilacs, Scielo, portal de periódicos Capes).

Será adotado como critérios de inclusão aqueles documentos cujo objetivo tratava-se direta ou indiretamente de processos artísticos e culturais em intersecção com a juventude negra e que foram publicados entre 2000 e 2023.

Os critérios de exclusão definidos serão: publicações anteriores a 2000 e ou pós o ano de 2023 e cujo foco de discussão e diretrizes teóricas e práticas não inseriam a questão da juventude negra, arte e cultura.

Ratifica-se que o projeto encontra-se em uma primeira fase de construção, fundamentação e mapeamento e posteriormente será submetido ao cep (comitê de ética e pesquisa) para seguimento a um levantamento mais detalhado, que contemple todo o extremo sul da bahia por meio utilizando da pesquisaAção.

Neste projeto haverá a participação de estudantes de graduação e/ou pós -graduação da UFSB"

### **RESULTADOS ESPERADOS:**

Mapeamento dos impactos das estratégias culturais e artísticas de resistência cultural nas dimensões de saúde, trabalho e educação da juventude negra

Compreensão das estratégias culturais e artísticas caracterizadas como resistência cultural pela população negra

Mapeamento das estratégias culturais e artísticas, de resistência cultural, realizadas por jovens negros no extremo sul baiano

### **REFERÊNCIAS:**

BASSI, Ingrid Gomes. Propostas de emancipação cidadã nas autobiografias de Gandhi, Luther King Jr. e Mandela. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação [online]. v. 42, n. 1 [Acessado 9 Julho 2022], pp. 153-166, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1809-5844201918>>.

GOMES, Nilma Lino e LABORNE, Ana Amélia de Paula. PEDAGOGIA DA CRUELDADE: RACISMO E EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE NEGRA. Educação em Revista [online]. 2018, v. 34 [Acessado 25 Abril 2024], e197406. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-4698197406>>. Epub 23 Nov 2018. ISSN 1982-6621. <https://doi.org/10.1590/0102-4698197406>.

MADEIRA, Zelma e GOMES, Daiane Daine de Oliveira. Persistentes desigualdades raciais e resistências negras no Brasil contemporâneo. Serviço Social & Sociedade [online]. 2018, n. 133 [Acessado 24 Abril 2024], pp. 463-479. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0101-6628.154>>. ISSN 2317-6318. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.154>.

MOURA, E, ZUCCHETTI, D, MENEZES, M. Cultura e resistência: a criação do popular e o popular como criação. R. bras. Estud. pedagog. [Internet]. 10º de janeiro de 2012. Disponível em: <https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3606>

MULLER, J. . O princípio da não-violência, uma trajetória filosófica. Trad. Inês Polegato. São Paulo: Palas Athena. 2007

PIHKALA, Suvi; HUUKI, Tuija; HEIKKINEN, Mervi; SUNNARI, Vappu. Reconfigurings of Non-violence as a Matter of Sustainability and Response-ability. NORA - Nordic Journal of Feminist and Gender Research, pp. 1-15, 2018. doi:10.1080/08038740.2018.1461130

SCHUCH, P.. Tecnologias da não-violência e modernização da justiça no Brasil: o caso da justiça restaurativa. Civitas - Revista De Ciências Sociais, vol. 8, n. 3, pp. 498-520, 2009. <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2008.3.4872>

## **PROJETO – CPF – 11:**

Determinação Social da Saúde e acesso à saúde da população rural no Extremo Sul da Bahia:  
uma análise das desigualdades socioterritoriais, étnico-racial e de gênero

MARIA DA GRAÇA SILVEIRA GOMES DA COSTA

Docente

[maria.gomes@ufsb.edu.br](mailto:maria.gomes@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

Esperamos com essa investigação alcançar:

- 1) Definição do perfil de morbimortalidade em saúde mental de população rural;
- 2) Identificação dos níveis de cobertura e acesso aos cuidados em saúde mental para populações rurais.
- 3) Mapeamento das necessidades em saúde mental de populações rurais, levando em conta suas especificidades socioculturais;
- 4) Identificação dos problemas e potencialidades na rede de atenção primária e psicossocial em relação aos cuidados em saúde mental dirigidos a essa população, visando sua reorganização;
- 5) Parcerias interinstitucionais fortalecidas e ampliação das possibilidades de pesquisa e produção científica em nível de excelência entre os pesquisadores envolvidos;
- 6) Colaboração com as Secretaria Estadual e Municipal de Saúde visando futuros trabalhos de intervenção e suporte institucional em saúde mental.
- 7) Formação qualificada de recursos humanos em pesquisa.
- 8) Publicação de artigos de divulgação científica com os resultados da pesquisa.
- 9) Relatório técnico de acesso aberto que possa subsidiar novas investigações sobre população rural.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Leitura de textos científicos e participação em grupo de estudo; sistematização de dados de pesquisa; facilitação de rodas de conversa.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

- 3 – Boa saúde e bem-estar,
- 5 – Igualdade de gênero,
- 18 – Igualdade Racial,
- 20 – Direitos dos povos originários e comunidades tradicionais

## INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

A grande concentração de terras e as desigualdades sociais entre o campo e a cidade mostram como o processo de desenvolvimento do capitalismo no meio rural brasileiro se deu à custa da exclusão social da maior parte da população do País. A estrutura fundiária e agrícola do Brasil é marcada historicamente pelo grande latifúndio e exploração do meio ambiente em detrimento do incentivo à agricultura familiar e sustentável.

O desenvolvimento da economia capitalista no meio rural brasileiro, denominado por Delgado (2005) como ""modernização conservadora"" da agricultura, foi o fator desencadeador de algumas das mais graves alterações ambientais nas áreas de cultivo agrícola no país, como a devastação de florestas tropicais, a destruição da biodiversidade, a erosão e a desertificação, além de ter aumentado a precarização das relações de trabalho no campo.

Não por acaso, nas áreas rurais brasileiras são encontrados os maiores índices de insegurança alimentar, mortalidade infantil, incidência de endemias, insalubridade e analfabetismo, caracterizando uma situação de enorme pobreza decorrente das restrições de acesso aos bens e serviços indispensáveis à vida, o que é ainda mais evidente no contexto da região Nordeste do País (IBGE, 2021).

As populações do campo, da floresta e das águas são povos e comunidades que têm seus modos de vida e trabalho conectados predominantemente à terra e que compartilham histórias marcadas pela pobreza e pelas consequências da intensa e perversa desigualdade constitutiva da formação social do Brasil. É sobre essas populações que recai a maior parte dos efeitos advindos da falta de desenvolvimento em âmbitos diversos como educação, saúde e seguridade social. Ou seja, essas populações são as mais afetadas pelo isolamento, invisibilidade e pouco alcance das políticas públicas (Dimenstein; Macedo; Leite; Dantas; Silva, 2017).

Em recente trabalho, Pinto e colaboradores (2018) analisaram o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Rural do país, o qual está baseado em um conjunto de indicadores em torno das dimensões de longevidade, educação e renda, que permitem uma compreensão da nossa realidade rural. Destaca-se o abismo que separa as populações rurais e urbanas, bem como as assimetrias quanto à escolarização e renda, sobretudo entre as diversas regiões brasileiras.

Sabemos que os baixos indicadores socioeconômicos das populações do campo vêm gerando, segundo Wanderley (2005), a perda de vitalidade das áreas rurais, a ampliação dos espaços socialmente vazios e, por que não dizer, a precarização das condições de vida e de saúde. Como agravante, a Síntese de Indicadores Sociais publicada pelo IBGE em dezembro de 2018 mostra que a pobreza aumentou no país entre 2016 e 2017.

Nesses tempos de crise econômica, social e ético-política que atravessa a sociedade brasileira desde 2015, nota-se o aprofundamento dos índices de desemprego, pobreza e endividamento, sobretudo das populações do campo. Observa-se que a intensificação do uso da terra como veículo de exploração e enriquecimento da elite brasileira e transnacional vem gerando o recrudescimento da violência, o agravamento dos conflitos ambientais e o aumento do número de mortes no campo, como vêm sendo apontado nos relatórios anuais sobre a violência no campo produzidos pela Comissão Pastoral da Terra (CPT, 2023), dentre outros problemas, os quais interferem diretamente na deterioração das condições gerais de saúde dessa população, em particular, da saúde mental.

Assim, há uma estreita associação entre cenários de vida marcados por intensas desigualdades, injustiças, racismos e violência de gênero e a produção de sofrimento psíquico. Apesar de não constar no rol das chamadas doenças negligenciadas pela OMS tais como dengue, doença de chagas, leishmaniose, hanseníase, malária, esquistossomose e tuberculose, as quais são definidas como doenças que não só prevalecem em condições de pobreza, mas também

contribuem para a manutenção do quadro de desigualdade (Brasil, 2010, p. 200), consideramos que o sofrimento psíquico é responsável por grande parte da carga de enfermidades no mundo, e apesar disso, a saúde mental tem sido tradicionalmente negligenciada pela saúde pública.

Em uma revisão da literatura sobre saúde mental no rural realizada por Oliveira e Mazzei (2023) foi visto em vários dos estudos localizados em bases de dados específicas da psicologia, a exemplo do Pepsic, que o sofrimento mental das populações rurais está diretamente relacionado às condições de vida: baixo índice de escolaridade, baixa renda, distância geográfica entre os/as moradores/as, fragilidade do apoio social e mobilização comunitária, conflitos e violências no ambiente doméstico, fragilidade das ações dos serviços de saúde, poucas alternativas de lazer e distanciamento da cidade, que dificulta o acesso à educação, serviços de saúde, lazer, trabalho, entre outras.

Tal cenário se coloca de modo desafiador não só para o cotidiano da vida dessa população, como também para a formulação de políticas públicas que alcancem e respondam às necessidades e especificidades dos contextos rurais, porque demandam monitoramento e gerenciamento de longo prazo, bem como pelas incapacidades causadas, tal como todas as doenças crônicas.

Essas questões se agravam ainda mais, quando olhamos para tal cenário a partir de uma perspectiva interseccional. De acordo com Faustino (2012), a população negra brasileira apresenta os índices mais elevados de analfabetismo e desemprego quando comparado à população branca; as mulheres negras, como afirmam Batista, Werneck e Lopes (2012), são aquelas que se apresentam mais à margem no processo de trabalho, tanto nas formas de ocupação, quanto na renda adquirida, e submetidas às situações mais precárias. Estes indicadores sociais repercutem nos modos de vida da população negra e refletem nos dados referentes à saúde da mesma, que demonstram discrepâncias extremas aos brancos. Sobre o risco de morte por homicídios é maior nas populações negra e parda, independentemente do sexo (Brasil, 2013, p.14).

A literatura aponta também para a baixa cobertura e eficácia da rede de atenção psicossocial, tanto na atenção primária em saúde, quanto nos serviços especializados, em acolher as demandas de saúde mental nesses contextos. Costa Neto e Dimenstein (2017) consideram que a lógica territorial e comunitária que sustenta a Atenção Psicossocial precisa ser construída no cotidiano das equipes, visando respostas mais efetivas às necessidades de saúde mental das populações rurais, relacionadas diretamente às iniquidades que marcam a vida no campo.

Costa, Dimenstein e Leite (2015), em pesquisa com mulheres assentadas, identificaram que, a despeito das demandas de saúde mental, elas não recorrem à rede de saúde para abordar essas questões, e o único recurso oferecido na atenção primária é a prescrição com ansiolíticos. A religiosidade e o trabalho se destacam como as estratégias mais importantes para o apoio à saúde mental dessas mulheres.

Silva, Dimenstein e Leite (2013) identificaram o uso de recursos religiosos, laborais, medicamentosos e comunitários no cuidado aos Portadores de Transtornos Mentais Severos (PTMS) em moradores de zonas rurais do Sertão da Paraíba. A falta de suporte financeiro, de transporte e de internação afastam os familiares da rede de atenção psicossocial, especialmente do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) local. Essa pesquisa destacou a importância do cuidador familiar e as dificuldades impostas na organização da rede de atenção psicossocial quanto à acessibilidade e à resolutividade em zonas rurais.

O tema do cuidado, por sua vez só muito recentemente vem sendo incorporado ao campo das políticas públicas no Brasil. Historicamente até os dias de hoje, a organização social dos cuidados é desigual, injusta e insustentável - seja do ponto de vista ético, econômico ou social. É desigual e injusta porque, apesar de todas as pessoas necessitarem de cuidados ao longo do seu ciclo de vida, nem todas recebem os cuidados de acordo com suas necessidades e nem todas cuidam; principalmente, nem todas cuidam na mesma intensidade e na mesma proporção. São

as famílias, e especialmente as mulheres, as que se responsabilizam desproporcionalmente pela provisão de cuidados no país. As mulheres continuam sendo as principais - quando não exclusivas - responsáveis pelo trabalho de cuidados, principalmente as mais pobres (que não têm renda suficiente para adquirir serviços de cuidado no mercado), as mulheres negras e as que vivem em territórios com menor acesso a políticas e serviços públicos de cuidado, como as zonas rurais e as periferias urbanas.

Ao descrever tais realidades, entendemos que qualquer serviço, equipe ou profissional inserido nesses territórios precisa apreendê-los em sua complexidade para responder de forma contextualizada às novas exigências das políticas públicas de enfrentamento às iniquidades desses territórios.

Em outras palavras, essas populações são caracterizadas por particularidades geográficas, sociais e culturais e enfrentam um conjunto de adversidades psicossociais e ambientais que afetam a saúde como um todo e a saúde mental particularmente, e não podem ser desconsideradas no planejamento e ordenação dos recursos de saúde. A iniciativa dessa pesquisa visa interferir na redução das desigualdades que afetam essas populações.

### **JUSTIFICATIVA:**

O Extremo Sul da Bahia é um território marcado por conflitos socioambientais com a implantação de malhas viárias, intensificação das madeireiras, pecuária extensiva, ampliação de monoculturas de café e do eucalipto (Silva et al., 2022). Além disso, mais recentemente, o território tem vivido uma expansão significativa do turismo predatório e a crescente privatização dos territórios e bens comuns por parte de grandes empreendimentos, o que impacta ainda mais fortemente os modos de vida e subsistência de comunidades rurais, indígenas e quilombolas que vivem na região (Bourscheit, 2023).

A região do Extremo Sul é composta por 13 municípios: Jucuruçu, Itanhaém, Vereda, Medeiros Neto, Lajedão, Ibirapoã, Teixeira de Freitas, Itamaraju, Prado, Alcobaça, Caravelas, Nova Viçosa e Mucuri, sendo a cidade de Teixeira de Freitas a referência de saúde macroregional. 23,3% da população total da região vive em áreas consideradas rurais, contando com um contingente de mais de 30 mil pessoas envolvidas no trabalho agrícola, sendo a agricultura e pecuária a base da economia da região. Dos treze municípios, onze foram classificados como rurais quanto ao padrão de ocupação, configurando o perfil predominante do território (Governo do Estado da Bahia, 2012).

Desse modo, reconhecendo-se as desfavoráveis condições de acesso a saúde e as das populações do campo, as insuficiências e vazios assistenciais existentes, e, visando diminuir as iniquidades quanto à redução dos agravos que incidem nas taxas de morbidade e mortalidade em saúde mental neste grupo populacional, assim como contribuir para a melhoria da qualidade de vida destas populações, justifica-se a execução dessa proposta de pesquisa.

### **OBJETIVO GERAL:**

Investigar as condições de vida e saúde mental, assim como a cobertura e qualidade da assistência ofertada na rede de atenção primária e para população rural do Extremo Sul da Bahia, considerando as desigualdades socioterritoriais, etnicorraciais e de gênero.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Caracterização dos territórios e da rede de atenção psicossocial (RAPS) e das equipes de atenção primária à saúde (APS) nos municípios do Extremo Sul da Bahia brasileiros e avaliação da cobertura e acessibilidade em saúde mental;

Identificar os itinerários percorridos por essa população na APS e RAPS em busca de cuidados em saúde mental;

Conhecer os impactos dos racismos e desigualdades de gênero na saúde mental de populações rurais;

Analisar como o trabalho de cuidados com doentes realizado pelas mulheres rurais é agravado devido às grandes distâncias percorridas para acessar à saúde pública e os impactos na saúde mental dessas mulheres;

Diagnosticar o acesso da população rural aos serviços de saúde de alta complexidade;

Estimular o debate acadêmico, técnico, científico e popular sobre as desigualdades socioterritoriais que acometem as populações rurais para acessar os serviços (de saúde) que garantem a qualidade de vida.

## **METODOLOGIA:**

A fim de atingir os objetivos propostos, a pesquisa será constituída por métodos qualitativos e quantitativos (metodologia mista). Na abordagem quantitativa, serão exploradas estatísticas descritivas das bases de dados do Ministério da Saúde (quantidade de atendimentos, identificação das doenças mais recorrentes, acesso a atenção psicossocial, recortes regionais, de gênero, de raça e etnia, etc.) a fim de construir os fluxogramas do acesso aos serviços e o perfil da população rural no Extremo Sul da Bahia. A coleta de dados também acontecerá junto às secretarias municipais de Saúde (atendimentos, transportes, deslocamentos, quantidade de pessoas etc.) que servirão para setORIZAR o contexto local dos atendimentos à população rural.

Esses dados apresentarão as principais desigualdades territoriais que inferem diretamente nos serviços da atenção primária e da RAPS, baseando-se em alguns indicadores centrais, segundo os anos de 2022 e 2023: na base de dados do DATASUS e das estatísticas do Ministério da saúde, serão levantados os indicadores de acesso à saúde da população rural e rede de atenção psicossocial (de acordo com as definições do CID), conforme abrangência regional das redes de acesso.

A etapa qualitativa será realizada em três momentos. O primeiro momento prevê a realização de entrevistas semiestruturadas com a população rural e com agentes comunitários de saúde com o objetivo de: (1) identificar as práticas de cuidado em saúde mental realizadas por parte dos profissionais; (2) identificar as condições gerais de vida e saúde mental das comunidades considerando as interseccionalidades de gênero, étnico-raciais e socioterritoriais; (3) mapear os itinerários terapêuticos dos moradores de áreas rurais em relação à saúde mental.

O primeiro grupo entrevistado serão os agentes comunitários de saúde responsáveis pela cobertura das comunidades rurais da ESF.

O segundo grupo entrevistado serão moradores de áreas rurais que tenham demandas identificadas de saúde mental. O critério de escolha das/os informantes será orientado a partir da indicação dos agentes comunitários de saúde das UBS que atendem comunidades rurais, de famílias e ou comunidades que têm demandas identificadas de saúde mental nos territórios de referência e/ou façam uso de medicação psiquiátrica e de cuidadores de pessoas que possuem demandas de saúde mental identificadas no território. Serão entrevistadas pessoas que residam em áreas rurais, sejam maiores de dezoito e aceitem participar da pesquisa. Pretende-se entrevistar 5 famílias em cada comunidade.

O conteúdo das entrevistas será abordado a partir da perspectiva das práticas discursivas (Spink, 2004). De acordo com Spink e Medrado (2000), as práticas discursivas têm como elementos constitutivos: a dinâmica, que diz respeito à interação dialógica entre os enunciados; os enunciados orientados por vozes, ou seja, as expressões em formas de palavras ou sentenças

a partir das quais a interação acontece em uma conversação; as vozes que compreendem os interlocutores, estejam eles presentes ou sejam referenciados; e os conteúdos, que são os repertórios interpretativos. Após uma leitura inicial das entrevistas e questionários e considerando os eixos-temáticos do roteiro utilizado, construímos com o auxílio do software de tratamento de dados qualitativos QDA Miner versão 5.0.26 um quadro de categorias que foram aprofundados interpretados à luz do referencial teórico dos estudos de gênero e do construcionismo social.

A último momento da pesquisa corresponde a realização de uma roda de conversa com as equipes da UBS participantes da pesquisa para apresentar uma sistematização dos resultados das primeiras etapas da pesquisa, a partir do tema das estratégias de cuidado de saúde mental com populações rurais na atenção primária.

As cidades onde serão realizadas a pesquisa são Teixeira de Freitas, Prado e Caravelas. A cidade de Teixeira de Freitas é a referência na rede de saúde macrorregional do extremo sul, o que se consolida com a recente inauguração do Hospital Regional Costa das Baleias em maio de 2024. Já as cidades de Caravelas e Prado foram escolhida pela sua distância em relação à Teixeira de Freitas, por possuir uma longa extensão territorial e estradas de má qualidade, o que dificulta o acesso e mobilidade de parte de sua população aos serviços de saúde.

Em Teixeira de Freitas, mais de 900 famílias estão no Cadastro Rural Municipal, ao todo, o município conta com 33 comunidades rurais cadastradas pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Já na cidade do Caravelas, aproximada 47,19% da sua população vive em áreas rurais, de acordo com o censo de 2010.

Na cidade de Teixeira de Freitas, prevê-se a realização da pesquisa nas UBS Rural I, II e III, destinadas ao atendimento à população rural do município. Em Caravelas, prevê-se a realização da pesquisa na UBS Juerana localizada em áreas rurais do município e que atende às comunidades rurais e tradicionais do território. Em Prado, a pesquisa será realizada na UBS Rural Guarani que atende assentamentos rurais da cidade.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Os resultados da pesquisa contribuirão para o SUS na medida em que vão problematizar a Determinação Social da saúde que agrava o acesso da população rural e as desigualdades socioterritoriais, etnicorraciais e de gênero. Procura-se fornecer subsídios para os serviços e para a elaboração de políticas públicas voltadas para o Serviço Único de Saúde (SUS) ao evidenciar as dificuldades enfrentadas por populações rurais em situação de vulnerabilidade e isolamento socioespacial.

O presente projeto permitirá em primeiro lugar traçar um diagnóstico das necessidades e da qualidade da oferta em saúde mental no extremo Sul da Bahia. Intersetorialmente, poderá contribuir com a operacionalização da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta e com a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, de modo a gerar conhecimento que possa dar maior visibilidade à realidade vivida e resolutividade às demandas em saúde mental das populações que vivem em cenários de vulnerabilidade psicossocial.

Do ponto de vista científico/tecnológico, a presente proposta poderá aprimorar e aprofundar metodologias de investigação e conhecimento para pesquisas em saúde pública destinadas a grupos vulneráveis de difícil acesso. Além disso, fomentará um campo de debates e de reflexões que envolvendo pesquisadores, comunidades, trabalhadores e órgãos governamentais (prefeituras, Secretarias de Saúde e Ação Social) em torno da temática pobreza, vulnerabilidade psicossocial, acesso à terra seu impacto na saúde mental e modos de cuidado.

Esperamos com essa investigação alcançar: 1) Mapeamento das necessidades em saúde mental de populações rurais, levando em conta suas especificidades socioculturais. 2) Identificação dos problemas e potencialidades na rede de atenção primária e psicossocial em relação aos cuidados em saúde mental dirigidos a essa população, visando sua reorganização; 3) Colaboração com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde visando futuros trabalhos de intervenção e suporte institucional em saúde; 4) Formação qualificada de recursos humanos em pesquisa; 5) Publicação de artigos de divulgação científica com os resultados da pesquisa.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL (2013). Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra : uma política para o SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_integral\\_populacao.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf)

CIRILO NETO, M. ; DIMENSTEIN, M. . Vulnerabilidade em contextos rurais e os cuidados primários em saúde mental. In: Adeir Archanjo da Mota; Claudia Marques Roma. (Org.). Contextos geográficos, saúde mental e violências: das pessoas ao território e do território às pessoas. 1ed. Dourados, MS: UFGD, 2020, v. 1, p. 109-134.

COTRIM, Isadora Alves, SILVA, Leonice de Jesus, & SOUZAS, Raquel. (2017). CENÁRIOS DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NO BRASIL. Cadernos de Saúde Pública, 33(10), e00143517. Epub October 26, 2017. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00143517>

DANTAS, Candida ; DIMENSTEIN, M. ; LEITE, Jader ; MACEDO, João Paulo Sales ; BELARMINO, V. . Território e determinação social da saúde mental em contextos rurais: cuidado integral às populações do campo. ATHENEA DIGITAL, v. 20, p. e2169, 2020.

DELGADO, Pedro Gabriel. (2015). Limites para a inovação e pesquisa na reforma psiquiátrica. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 25(1), 13-18. Recuperado em 25 de junho de 2015, de [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312015000100013&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312015000100013&lng=pt&tlng=pt). 10.1590/S0103-73312015000100002.

DIMENSTEIN, Magda; BELARMINO, Victor Hugo; LEITE, Jäder; MACEDO, João Paulo; SILVA, Igor; DANTAS, Candida; ALVES FILHO, Antonio. «Consumo de alcohol en una comunidad quilombola del noreste brasileiro». Quaderns de psicologia. International journal of psychology, [en línea], 2019, Vol. 21, n.º 1, p. e1479, <https://www.raco.cat/index.php/QuadernsPsicologia/article/view/v21-n1-dimenstein-belarmino-leite-et-al> [Consulta: 3-07-2020].

DIMENSTEIN, M.; BELARMINO, V. ; Igor Tavares Borges da Silva ; LEITE, Jader Ferreira ; DANTAS, Candida ; MACEDO, João Paulo Sales ; FILHO, A.A. . Consumo de álcool em uma comunidade quilombola do nordeste brasileiro. QUADERNS DE PSICOLOGIA. INTERNATIONAL JOURNAL OF PSYCHOLOGY, v. 21, p. 1-13, 2019.

DIMENSTEIN, M.; LEITE, Jader Ferreira ; MACEDO, João Paulo Sales ; DANTAS, Candida ; SILVA, M. . Iniquidades Sociais e Saúde Mental no Meio Rural. PSICO USF (IMPRESSO), v. 22, p. 541-553, 2017.

DIMENSTEIN, M.; LEITE, Jader Ferreira (Org.) ; MACEDO, João Paulo Sales (Org.) ; DANTAS, Candida (Org.) . Condições de vida e saúde mental em contextos rurais. 1. ed. São Paulo: Intermeios, 2016. v. 1. 428p

## PROJETO – CPF – 12:

Divulgação em redes sociais, e outras Mídias, do Programa de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS-UFSB)

JOÃO BATISTA LOPES DA SILVA

Docente

[silvajbl@ufsb.edu.br](mailto:silvajbl@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.

### PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:

As atividades a serem desenvolvidas pelo estudante, para alcançar os objetivos, serão realizadas em etapas:

- 1) Identificação do público-alvo: Será realizada uma pesquisa para identificar o perfil do público-alvo que mais se interessa por cursos de pós-graduação em ciências e sustentabilidade, bem como suas principais redes sociais de utilização.
- 2) Criação de conteúdo: Serão desenvolvidos materiais de divulgação sobre o curso, incluindo textos, imagens, infográficos, vídeos e depoimentos de ex-alunos e professores do curso.
- 3) Estratégias de marketing digital: Serão definidas as estratégias de marketing digital mais adequadas para alcançar o público-alvo nas redes sociais, podendo serem incluídos a utilização de anúncios pagos, impulsionamento de publicações e campanhas de e-mail marketing.
- 4) Gerenciamento de redes sociais: Será realizado o gerenciamento das redes sociais onde o curso será divulgado, com a publicação regular de conteúdo e interação com os usuários.
- 5) Avaliação dos resultados: Serão avaliados os resultados da divulgação do curso nas redes sociais, por meio de métricas de engajamento, alcance e conversão de potenciais alunos em inscritos no programa de pós-graduação.

### ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):

Identificação do público-alvo / Criação de conteúdo / Gerenciamento de redes sociais

### CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:

CPF - Paulo Freire

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:

19 – Artes, Cultura e Comunicação

### INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

O objetivo deste projeto é aumentar a visibilidade do PPGCS da UFSB nas redes sociais, a fim de atrair potenciais alunos interessados em se inscrever no programa. Para isso, serão desenvolvidos materiais de divulgação sobre o curso e serão definidas estratégias de marketing digital para alcançar o público-alvo nas redes sociais.

A importância da divulgação de cursos de pós-graduação na era digital tem sido cada vez mais relevante. De acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE em 2018, o número de pessoas conectadas à internet no Brasil cresceu 4,9% em relação a 2017, alcançando 126,4 milhões de usuários. Esse número indica que a internet tem se tornado uma importante ferramenta de divulgação para as instituições de ensino superior que desejam atrair mais alunos para seus programas de pós-graduação.

Além disso, a sustentabilidade tem se tornado um tema cada vez mais relevante nos dias de hoje. Segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2019 da ONU, a sustentabilidade é um dos principais desafios da sociedade contemporânea. A UFSB, como instituição de ensino superior, tem o dever de formar profissionais capacitados e engajados com esse tema tão importante.

Diante desse contexto, o projeto de divulgação do PPGCS se apresenta como uma iniciativa fundamental para a instituição. Com a criação de materiais de divulgação e o desenvolvimento de estratégias de marketing digital, espera-se que o curso alcance um público maior e que mais alunos se inscrevam no programa.

### **JUSTIFICATIVA:**

A justificativa para este projeto é que o curso de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade da UFSB é um programa novo, sendo pouco conhecido do público em geral. A falta de visibilidade pode afetar o número de inscrições no programa, o que pode comprometer a continuidade do curso no futuro.

Além disso, a divulgação do curso nas redes sociais é uma estratégia cada vez mais importante para as instituições de ensino superior, visto que o público-alvo dessa modalidade de ensino é formado principalmente por jovens conectados e ativos nas redes sociais.

A sustentabilidade, por sua vez, é um tema de grande importância na sociedade contemporânea, sendo uma preocupação global que afeta todas as áreas do conhecimento. Nesse sentido, a UFSB tem o papel de formar profissionais capacitados e engajados com essa temática tão relevante para a atualidade.

Assim, o projeto de divulgação do PPGCS se apresenta como uma iniciativa importante para fortalecer a imagem da instituição, atrair mais alunos para o curso e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

### **OBJETIVO GERAL:**

O objetivo do projeto é divulgar o curso de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) nas redes sociais, a fim de atrair potenciais alunos interessados em se inscrever no programa.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Tem-se como objetivos específicos:

- Divulgação de produção científica gerada pelo PPGCS
- Divulgação de bancas e eventos do PPGCS
- Divulgação das ações dos docentes e estudantes do PPGCS

### **METODOLOGIA:**

A metodologia do projeto, para alcançar os objetivos, serão realizadas em etapas:

- 1) Identificação do público-alvo: Será realizada uma pesquisa para identificar o perfil do público-alvo que mais se interessa por cursos de pós-graduação em ciências e sustentabilidade, bem como suas principais redes sociais de utilização.
- 2) Criação de conteúdo: Serão desenvolvidos materiais de divulgação sobre o curso, incluindo textos, imagens, infográficos, vídeos e depoimentos de ex-alunos e professores do curso.
- 3) Estratégias de marketing digital: Serão definidas as estratégias de marketing digital mais adequadas para alcançar o público-alvo nas redes sociais, podendo serem incluídos a utilização de anúncios pagos, impulsionamento de publicações e campanhas de e-mail marketing.
- 4) Gerenciamento de redes sociais: Será realizado o gerenciamento das redes sociais onde o curso será divulgado, com a publicação regular de conteúdo e interação com os usuários.
- 5) Avaliação dos resultados: Serão avaliados os resultados da divulgação do curso nas redes sociais, por meio de métricas de engajamento, alcance e conversão de potenciais alunos em inscritos no programa de pós-graduação.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se como resultado aumentar a visibilidade do curso de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade (PPGCS) da UFSB, para atrair novos alunos e fortalecer a imagem da instituição como referência na área de sustentabilidade.

## **REFERÊNCIAS:**

IBGE. (2018). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2018. Rio de Janeiro: IBGE.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). (2019). Relatório de Desenvolvimento Humano 2019: Além do rendimento, além das médias, além do presente. Nova York: PNUD.

## **PROJETO – CPF – 13:**

Gestão e fomento do Espaço Colaborar: interfaces entre universidade e sociedade.

DANIEL SILVA PINHEIRO

Docente

[daniel.pinheiro@ufsb.edu.br](mailto:daniel.pinheiro@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

- a) Controle e registro de acesso dos usuários ao Espaço Colaborar (horários/turnos a combinar);
- b) Controle de uso dos recursos disponíveis no Espaço Colaborar;
- c) Produção de peças de comunicação (pequenos vídeos, entrevistas e imagens) para redes sociais;
- d) Participação em reuniões de planejamento, orientação e discussão sobre a gestão do Espaço Colaborar;
- e) Produção de relatórios periódicos;
- f) Promoção do Espaço Colaborar em eventos e atividades acadêmicas;
- g) Participação em encontros periódicos para estudo e análise de referências teóricas sobre as interfaces entre universidade e sociedade, e outros emergentes durante o período de vigência da bolsa;
- h) Preparação de conteúdo de divulgação do projeto para exposição em eventos da área e à comunidade acadêmica.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Espera-se que ao longo do projeto o/a bolsista desenvolva as seguintes aprendizagens:

- a) seja capaz de entender a respeito do gerenciamento de projetos que articulam comunidade local e universidade;
- b) amplie suas competências relacionadas a organização e planejamento de ações estratégicas de comunicação sobre temas relevantes para a sociedade;
- c) fortaleça vínculos de pertencimento à comunidade universitária e aprenda a disseminar os valores da instituição à qual pertence em diferentes espaços sociais - organizações da sociedade civil, empresas, órgãos públicos, coletivos laborais, etc.
- d) Aproprie-se da perspectiva colaborativa enquanto estratégia fundamental para mobilizar a participação e envolvimento de comunidades de trabalho, assumindo-a como máxima para promoção do engajamento dos sujeitos.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

4 – Educação de Qualidade,

- 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico,
- 10 – Redução das Desigualdades,
- 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis,
- 16 – Paz, justiça e instituições fortes

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

O Espaço Colaborar é um equipamento resultante de parceria firmada entre o Governo do Estado da Bahia e a Universidade Federal do Sul da Bahia. Instalado no Campus Paulo Freire, o equipamento oferece infraestrutura para realização de atividades colaborativas de cunho econômico, estratégico, cultural e/ou educativo, tendo como previsão tornar-se um hub que atraia boas ideias - individuais e coletivas, propostas de negócio entre outras ações de inovação. Tendo em vista o perfil do equipamento, este projeto de bolsa de apoio a permanência visa, através dos esforços de um/a bolsista da graduação, mobilizar sua gestão, incluindo atividades de administração e organização do espaço, registro e controle de seus usuários, bem como estudo sobre as interfaces entre a universidade e a comunidade local por meio de projetos de interesse social.

Conforme tem disseminado publicamente, juntamente com a entrega dos Espaços, a SECTI, por meio de sua rede de parceiros, busca induzir a utilização dos mesmos e desenvolvimento da cultura da Inovação e Empreendedorismo, com uma série de atividades de estímulo. A natural evolução desses ecossistemas locais de inovação, deverá desencadear o surgimento de novos negócios, startups, cooperação entre academia e empresas, proporcionando a semente para futuros centros e inovação e parques tecnológicos.

A infraestrutura disponível e instalada até então na Sala 1 do Complexo I inclui: 1 servidor, 6 estações, 1 TV LED 58 polegadas, 2 poltronas giratórias, 1 quadro branco, 11 mesas de trabalho, 1 webcam, 01 câmera para videoconferência, 4 puffs, 1 câmera infravermelho, 1 home theater, 2 bancadas com gavetas, 4 banquetas sem encosto, 25 cadeiras fixas sem braço, 1 armário baixo, 1 mesa de centro, 1 Console videogame e 1 controle adicional videogame. Os computadores levam software Open Source (Endless) com diversos aplicativos para área educacional, robótica, games.

## **JUSTIFICATIVA:**

A disponibilização de Espaços Colaborar é parte da iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da sua Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), de fortalecer e integrar os seus diversos Ecossistemas de Inovação, compostos por atores e representações das suas universidades, empresas e poderes públicos, militando pelo desenvolvimento da Inovação e do Empreendedorismo. Entendemos que, na UFSB, este equipamento que já encontra-se disponível em outras instituições de variados tipos, pode vir a constituir-se num verdadeiro atrator de iniciativas que demandam inicialmente um espaço e que, por meio do fomento à colaboração, poderão ampliar seu escopo e verem-se fortalecidas.

Dentro dos ambientes de Inovação no mundo, a colaboração tornou-se um movimento de pessoas, empresas e comunidades que buscam trabalhar e desenvolver suas vidas e negócios juntos, para crescer de forma mais rápida e integrada. É nesse contexto que surgem os Espaços Colaborar, frequentados por empresas e profissionais independentes que valorizam inovação, criatividade, troca de experiências e criação de suas redes de contatos. Conhecidos mundialmente como Coworkings, normalmente são locais que reúnem a estrutura necessária para que cidadãos e empresas se juntem e desenvolvam seus negócios.

Tal infra estrutura precisa ser adequadamente gerenciada considerando que deve estar acessível aos possíveis interessados que, ao chegarem ao espaço, especialmente no início de sua frequência, precisam ser orientados/as sobre seu funcionamento e suas potencialidades. Ao mesmo tempo, cabe destacar que o projeto que ora se apresenta levará em consideração dimensões relativas à colaboração que não consideram o individualismo como ponto de partida nem mesmo como horizonte. Ou seja, fundamentalmente, entre as ações de indução que serão promovidas por meio do projeto, prevê-se o fomento à iniciativas coletivas, que aglutinem ideias, recursos, parceiros, de maneira que os esforços sejam coletivamente organizados e, assim, maximizados.

Compreendemos como Haetinger (2012, p.72), que a colaboração ""é uma reunião de ações que nem sempre implicam a coordenação de pontos de vista, em posições heterárquicas, em escalas de valores e objetivos compartilhados ou condutas necessariamente altruístas. Estas são características próprias da cooperação, a qual só acontece com atuação conjunta. Colaborar é trabalhar “com alguém” ou “para realizar algo”, ocorrendo tanto de modo unilateral – um sujeito ajudando outro(s) – quanto mútuo (indivíduos que se auxiliam mutuamente)"".

Além disso, observamos que contemporaneamente vivenciamos a revolução no desenvolvimento, uso e acesso às tecnologias da informação, o que, nas palavras do sociólogo espanhol Manuel Castells, contribui para remodelar aceleradamente a base material da sociedade (CASTELLS, 1999, p.21). Ainda assim, as possibilidades de acesso a estas tecnologias - seja para o fomento à negócios criativos, para formação dos sujeitos ou para a articulação social, é desigual e repercute negativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e mesmo para o desenvolvimento do ambiente de negócios nestes tempos em que o digital é imperativo. É urgente, então, fazer frente a essa situação por meio da construção e experimentação criativa de distintos modelos de produzir conhecimento, alinhados com as desafiadoras questões dos tempos de cibercultura, e o universo das tecnologias digitais pode servir de inspiração. Exemplos como o do movimento Software Livre, cujas premissas são a garantia de liberdade, a colaboração entre pares e a organização em rede, podem ajudar os envolvidos nos processos educativos a refletir sobre possibilidades diferenciadas de organizar as propostas de ensino e mobilização dos estudantes diante das aprendizagens.

Nesse sentido, entendemos como um potencial bastante representativo que os sistemas operacionais dos computadores disponíveis no espaço sejam justamente uma distribuição Linux, estabelecida com base na lógica de compartilhamento e atuação colaborativa, sendo este mesmo fato um elemento que, esperamos, atraia o interesse de parceiros e usuários.

Por fim destaca-se a função que um equipamento como este pode exercer no sentido de contribuir para o papel extensionista da universidade ao receber a comunidade local - em sua multiplicidade de atores, para promover ações de colaboração e partilha de saberes. O Espaço Colaborar, a partir deste projeto que visa sua gestão e divulgação, bem como das iniciativas correlatas que serão desenvolvidas, desempenhará papel importante enquanto interface entre cursos do campus Paulo Freire, estudantes, professores e demais sujeitos ligados à universidade e outros atores sociais como organizações da sociedade civil, pequenos/as empreendedores/as, etc que, ao utilizarem-se coletivamente do espaço poderão ter seus interesses aproximados.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Articular esforços para a gestão e fomento do Espaço Colaborar considerando seu relevante papel como indutor de interfaces entre a universidade e a sociedade.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

a) gerir os recursos físicos do Espaço Colaborar

- b) fomentar a utilização adequada e equilibrada dos recursos disponíveis no Espaço Colaborar
- c) contribuir para disseminação da concepção colaborativa de apropriação dos espaços e recursos;
- d) mobilizar o engajamento dos usuários e da comunidade acadêmica em projetos voltados à demandas socialmente relevantes.

## **METODOLOGIA:**

As estratégias metodológicas neste projeto assumem dois eixos estruturantes sendo o primeiro deles relativo ao estudo sistemático de referências teóricas relativas à relação entre universidade e sociedade, estratégias de colaboração baseadas na horizontalidade e aspectos da comunicação institucional voltada à comunidade. Também compõe a estratégia metodológica a realização de encontros periódicos para discussão conceitual, alinhamento das ações e planejamento da execução do projeto, bem como ações cotidianas de manutenção do espaço, gestão do acesso e controle de fluxos de recursos e pessoas. Espera-se ainda, em caso de necessidade, que sejam realizadas oficinas abertas ao público, mas focadas na formação dos integrantes do projeto relacionadas à produção de peças/conteúdos de divulgação como aqueles destinados às redes sociais digitais.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

- 1) Registro consolidado de usuários durante o período;
- 2) Catálogo de peças de divulgação produzidas durante o período;
- 3) Catálogo de contatos de parceiros do Espaço Colaborar;
- 4) Regramento para utilização e compartilhamento de estações de trabalho e recursos coletivos;
- 5) Guia de boas práticas para Espaços Colaborativos de Trabalho (Coworking);

## **REFERÊNCIAS:**

CASTELLS. Manuel. A sociedade em rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

HAETINGUER, Max G. Aprendizagem criativa: educadores motivados para enfrentar os desafios do novo século. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

PINHEIRO, Daniel S.. Potencialidades dos recursos educacionais abertos para a educação formal em tempos de cibercultura. 2014. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia.

SECTI. Espaço Colaborar. 2023. disponível em: <https://www.ba.gov.br/secti/62/espaco-colaborar>

## **PROJETO – CPF – 14:**

Desenvolvimento de Metodologias Alternativas para o Estudo de Ciências Aplicadas à Saúde

ISRAEL SOUZA RIBEIRO

Técnico-administrativa/o

[israel.ribeiro@ufsb.edu.br](mailto:israel.ribeiro@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

Desenvolver materiais de estudo por vias não tradicionais de ensino, publicando-os em forma de livros digitais (e-book), cartilhas, material para plataformas digitais, ou quaisquer outras formas que viabilizem formas alternativas de estudo nas áreas relacionadas às ciências básicas da saúde, como por exemplo: biologia celular e molecular, histologia, anatomia, fisiologia, imunologia, microbiologia, parasitologia, patologia ou qualquer outra área relacionada, a partir da afinidade do aluno que desenvolverá o projeto.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Inicialmente, será definido em reunião com o aluno quais as áreas que o mesmo tenha afinidade e interesse em desenvolver o projeto. Uma vez definidas as áreas, será construído um cronograma com os tópicos a serem trabalhados dentro do tema escolhido e quais os formatos de metodologias a serem desenvolvidas (mapas mentais, mapas conceituais, flashcards, conteúdos para plataformas de vídeos ou mídias digitais, entre outros). Uma vez definido o plano de trabalho, o aluno poderá enviar semanalmente (em caso de demandas simples, como mapas mentais/conceituais ou flashcards) ou a cada duas semanas (no caso de vídeos ou materiais que demandem maior tempo de produção) uma atividade pertinente ao tema escolhido. Ao fim do processo, todos as atividades serão compiladas em um único arquivo que deverá ser publicado como Livro digital ou cartilha, a ser possivelmente disponibilizada na biblioteca virtual da UFSB. É possível a flexibilização das demandas em semana de provas ou trabalhos importantes, a fim de que o aluno cumpra os seus compromissos vinculados ao projeto sem prejuízo em sua formação.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

4 – Educação de Qualidade

### **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

Nos últimos tempos, a formação humanizada dos profissionais de saúde, bem como as metodologias de ensino utilizadas durante esse percurso formativo são constantemente discutidas (SILVA et al., 2015). Para além disso, com o avanço das políticas públicas na garantia de acesso as instituições de ensino superior que estão cada vez mais se ampliando no Brasil, aumentaram muito o acesso da comunidade de menor poder aquisitivo aos cursos de graduação

em diferentes áreas. Contudo, devido às fragilidades diversas enfrentadas no decorrer da sua formação básica, nem sempre os ingressantes nas universidades públicas tiveram sua formação básica de maneira adequada, dificultando a compreensão em atividades tradicionais de ensino universitário (MELLO et al., 2014). Tais fatos estão frequentemente associados ao aumento dos índices de evasão das universidades, bem como aos índices de reprovação durante o seu percurso formativo, fatores complicadores e que demandam atenção das diferentes instituições públicas de ensino superior, como a Universidade Federal do Sul da Bahia.

Metodologias alternativas de ensino-aprendizagem surgem como uma excelente facilitadora durante o percurso formativo dos estudantes, visto que disponibiliza, por vias não convencionais ou plataformas diversas, o acesso ao conhecimento científico universitário. Tais ações podem ser de extrema importância na garantia de uma preparação adequada dos estudantes recém-chegados na universidade, bem como no fornecimento de materiais diversos que atendam os indivíduos de forma cada vez mais personalizada, disponibilizando materiais que atendam as diferentes afinidades durante o processo de aprendizagem (PAIVA et al., 2016). Contudo, apesar de amplamente estimuladas no ambiente universitário, tais métodos ainda não são devidamente aplicados nas áreas relacionadas às ciências da saúde, gerando uma lacuna importante a ser preenchida na literatura relacionada a tais áreas.

#### **JUSTIFICATIVA:**

A Universidade Federal do Sul da Bahia tem se esforçado fortemente na correção de desigualdades e na garantia de condições e metodologias adequadas no processo de ensino-aprendizagem, principalmente, no que se trata de alunos em condições diversas de fragilidade. Um exemplo claro é o programa de tutorias, estabelecido pela resolução 21/2022 que instituiu o Programa de Tutorias da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), com a finalidade de viabilizar o desenvolvimento de políticas de permanência e reduzir a retenção, evasão e reprovação discentes, fortalecendo o ensino e a aprendizagem na UFSB. Contudo, são escassos os materiais que possam subsidiar tais programas, o que pode dificultar que o mesmo alcance os resultados esperados.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Logo, o objetivo do presente projeto é o desenvolvimento de metodologias alternativas de ensino-aprendizagem relacionados às ciências básicas da saúde.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Produzir, sob orientação do responsável, livros em formato digital (e-book), cartilhas, material para plataformas digitais, ou quaisquer outras formas que viabilizem formas alternativas de estudo nas áreas relacionadas às ciências básicas da saúde, como por exemplo: biologia celular e molecular, histologia, anatomia, fisiologia, imunologia, microbiologia, parasitologia, patologia ou qualquer outra área relacionada, a partir da afinidade do aluno que desenvolverá o projeto.

#### **METODOLOGIA:**

Inicialmente, será definido em reunião com o aluno quais as áreas que o mesmo tenha afinidade e interesse em desenvolver o projeto. Uma vez definidas as áreas, será construído um cronograma com os tópicos a serem trabalhados dentro do tema escolhido e quais os formatos de metodologias a serem desenvolvidas (mapas mentais, mapas conceituais, flashcards, conteúdos para plataformas de vídeos ou mídias digitais, entre outros). Uma vez definido o plano de trabalho, o aluno poderá enviar semanalmente (em caso de demandas simples, como

mapas mentais/conceituais ou flashcards) ou a cada duas semanas (no caso de vídeos ou materiais que demandem maior tempo de produção) uma atividade pertinente ao tema escolhido. Ao fim do processo, todas as atividades serão compiladas em um único arquivo que deverá ser publicado como Livro digital ou cartilha, a ser possivelmente disponibilizada na biblioteca virtual da UFSB.

Observação: É possível a flexibilização das demandas em semana de provas ou trabalhos importantes, a fim de que o aluno cumpra os seus compromissos vinculados ao projeto sem prejuízo em sua formação.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se, com o presente projeto, apoiar as novas estratégias de desenvolvimento do ensino no âmbito da Universidade Federal do Sul da Bahia, através da construção de material alternativo para o estudo de temas relacionados às ciências da saúde. Para além disso, espera-se o fortalecimento do currículo do aluno envolvido no projeto, através da publicação de livros e demais produtos relacionados, como artigos científicos, apresentações em congressos e trocas diversas de experiências durante o período de desenvolvimento das atividades. Tais produções podem e devem colaborar para as aspirações profissionais futuras do aluno envolvido, seja na sua inserção no mercado de trabalho ou na participação em processos seletivos nos quais a sua produção durante a graduação sejam importantes.

## **REFERÊNCIAS:**

MELLO, Carolina de Castro Barbosa; ALVES, Renato Oliveira; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Metodologias de ensino e formação na área da saúde: revisão de literatura. Revista CEFAC, v. 16, p. 2015-2028, 2014.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, 2016.

SILVA, Sonia Leite da et al. Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência. Revista brasileira de educação médica, v. 39, p. 607-613, 2015.

## **PROJETO – CPF – 15:**

English Tips - Inglês para Universitários

ELISEU ALVES DA SILVA

Docente

[eliseu.silva@cpf.ufsb.edu.br](mailto:eliseu.silva@cpf.ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NO ENSINO.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

- Criação do canal digital e manutenção semanal do ambiente com postagens e materiais relacionados ao ensino/aprendizagem de língua inglesa (foco na aquisição de letramento digital e competência midiática);
- Planejamento de atividades pedagógicas e materiais de divulgação sobre língua inglesa (foco na aquisição de conhecimentos e estratégias de curadoria de conteúdos e produção de material didático);
- Acompanhamento das estatísticas da página criada e elaboração de estratégias de engajamento junto ao público atendido (foco na aquisição de competência midiática);
- Elaboração de materiais para espaços híbridos de ensino/aprendizagem de língua inglesa (foco no letramento linguístico-acadêmico)

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

As atividades semanais dos bolsistas envolvem:

- Reuniões semanais com o orientador/coordenador do projeto;
- Planejamento de atividades didáticas, produtos de divulgação, manutenção da página e acompanhamento de acessos e engajamento;
- Elaboração de relatórios e preparação de trabalhos para divulgação científica dos resultados alcançados.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

- 4 – Educação de Qualidade,
- 10 – Redução das Desigualdades

### **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

A língua inglesa ocupa uma importante posição no processo da formação acadêmica e na construção do currículo na área de atuação profissional, estendendo-se desde a graduação até os níveis de mestrado e doutorado. Devido à grande relevância desta língua estrangeira, este projeto busca inserir e fomentar a prática do uso da língua inglesa pela comunidade acadêmica em seu cotidiano.

O uso do idioma no meio acadêmico se faz necessário, pois grande parte das publicações, pesquisas, vídeos e demais fontes de conhecimento científico são produzidos utilizando a língua inglesa, ressaltando a importância de desenvolver habilidades orais e escritas para a compreensão de conteúdo científico desde o início da graduação acadêmica. A busca por profissionais qualificados tem se tornado cada vez mais disputada e um dos fatores está relacionado ao baixo nível conhecimento em língua inglesa da população brasileira, como apontam os dados divulgados pelo British Council (2014-2016), resulta em profissionais que não possuem o domínio ou o nível moderado de compreensão da língua inglesa. Esses fatos acarretam dificuldades na apropriação e acesso aos saberes científicos produzidos nos diversos campos de conhecimento e limitam as aprendizagens durante o trajeto acadêmico do estudante, juntamente com futuras oportunidades profissionais internas e externas as suas áreas de atuação.

Alargando essa discussão, na contemporaneidade, aprender inglês deixou de ser sinônimo de ter fazer cursinho, com a evolução das tecnologias digitais, em especial nos smartphones, na realidade da sociedade conectada temos a língua inglesa literalmente “na palma mão”. Essa lógica do “rompimento das barreiras de espaço e de tempo, informação e conhecimento disponível em todo lugar a qualquer momento” (MÉLO, 2020) orientam nossa escolha de promover espaços de ensino, aprendizagem e interações com a língua inglesa por meio de um canal digital assertivo, dinâmico, colaborativo, significativo e gratuito. Essas características se relacionam ao potencial das mídias digitais e as redes sociais, a exemplo do Instagram, no fluxo de informações por meio de posts, feeds, mensagens, directs, stories que são parte do cotidiano das pessoas, em especial dos universitários, e que a partir da seleção de temas e assuntos de interesse podem ressignificar comportamentos de leitura em redes sociais em práticas de aprendizagem de língua estrangeira.

Sendo assim, este trabalho busca revelar como a prática do uso da língua inglesa no cotidiano dos estudantes, mediada pelo uso da tecnologia, pode ajudar a melhorar a compreensão dos mesmos sobre a importância de conhecer e usar o idioma para potencializar seu currículo acadêmico, servindo como catalizador para a busca por possibilidades de estudo e ensino mais abrangente da língua inglesa.

## **JUSTIFICATIVA:**

A relevância deste projeto tem como base a carência de ações e atividades acadêmicas voltadas ao ensino e a aprendizagem de língua inglesa na Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB, campus Paulo Freire, para além da oferta dos componentes curriculares da etapa de Formação Geral. O ensino superior tem como objetivo capacitar profissionais qualificados para o mercado de trabalho, além de promover a cultura, ciência e tecnologia para proporcionar serviços de qualidade a todos os indivíduos da sociedade, o contato com a língua inglesa proporciona ampliação de conhecimento em múltiplas áreas, potencializando assim a capacitação dos futuros profissionais.

A língua inglesa se tornou a chave para a conexão entre diferentes povos ao redor do mundo, se tornando necessário em múltiplos ambientes e situações (SHARN DAMA et. al., 2014). Nesse sentido, o uso de um método que identifique as principais necessidades do idioma para cada grupo, e foque nas mesmas, é atualmente utilizado globalmente e demonstra bons resultados, ajudando estudantes a desenvolverem as principais habilidades linguísticas: escrita, fala, audição e leitura.

Assim sendo, este projeto busca inserir o uso da língua inglesa no meio acadêmico por meio de estratégias práticas, com ênfase nos alunos que estão no processo de graduação. Sendo também um meio para incentivar os estudantes a buscarem e conhecerem outros recursos ofertados pela UFSB para o aprendizado de línguas estrangeiras, os quais não têm recebido divulgação

suficiente de modo a alcançar a comunidade acadêmica, o que também reflete o baixo índice de procura por essas ações por aqueles que delas chegam a tomar conhecimento.

## **OBJETIVO GERAL:**

Estimular o uso da língua inglesa no cotidiano dos estudantes da UFSB, Campus Paulo Freire, por meio da criação e manutenção de um canal online de divulgação de conteúdos na língua alvo e interação por meio de atividades mediadas por interfaces digitais.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Para dar conta do objetivo principal desta proposta, delineamos algumas ações específicas:

1. Criação de um canal online de divulgação de conteúdos em língua inglesa e interação com os estudantes da UFSB;
2. Produção de conteúdo interativo de ensino de língua inglesa valendo-se dos recursos oferecidos pela mídia digital utilizada;
3. Fomentar o interesse dos estudantes pela língua inglesa e a prática da mesma, através de postagens interativas no canal de interação online.
4. Divulgar os recursos e incentivos que a universidade oferece voltados para o ensino de idiomas.

## **METODOLOGIA:**

A proposta metodológica a ser implementada no projeto envolve três linhas centrais de ações a serem desenvolvidas, a saber:

1. Canal de divulgação e interação online: O canal de interação com os estudantes e divulgação do projeto será online, por meio do perfil intitulado “ufsb\_englishtips” na plataforma digital Instagram, sendo um perfil público e aberto a toda a comunidade acadêmica. O canal será utilizado como meio principal de contato com os estudantes da universidade, e utilizado apenas para fins destinados ao projeto e sua divulgação.
2. Estimulo da comunidade estudantil através de posts interativos: Durante todo o período do projeto, serão feitas postagens interativas com os estudantes, utilizando o perfil na plataforma digital. Todas as postagens serão de cunho educativo, voltados para a prática de língua inglesa no cotidiano com base em ferramentas presentes na vida dos estudantes, como trechos bibliográficos, letras de músicas, receitas culinárias, rotina diária.
3. Divulgação dos recursos e incentivos para o ensino de idiomas ofertados pela universidade: O projeto também se empenhará em divulgar os recursos que a universidade disponibiliza para a capacitação dos estudantes no que se refere ao aprendizado de língua estrangeira, como o auxílio idiomas, presente na instituição, mas pouco conhecido pelos estudantes. Todas as divulgações de recursos já existentes e futuramente ofertados pela universidade durante a vigência deste projeto serão feitas por meio do canal online de comunicação @ufsb\_englishtips.
4. Avaliação dos impactos da ação: o processo de avaliação dos impactos considerará duas dimensões interconectadas: avaliação do alcance do canal de divulgação na comunidade e avaliação dos impactos na aprendizagem do idioma pelos participantes.

Os três pilares utilizados na metodologia deste trabalho têm por princípio unir a classe discente para o uso dos recursos linguísticos ofertados pela UFSB, utilizando métodos que se adaptem a rotina e cotidiano dos estudantes, bem como a tentativa de inserção permanente de

um canal online de comunicação voltado para língua inglesa na comunidade estudantil do Campus Paulo Freire.

## RESULTADOS ESPERADOS:

Espera-se que este projeto atinja as respectivas metas:

1. Atingir o máximo de estudantes possíveis na universidade através do canal de interação online.
2. Inserir o canal de comunicação online de forma permanente na universidade através da perpetuação do projeto ao longo do tempo.
3. Aumentar o índice de procura por parte dos estudantes pelos recursos e incentivos que a universidade oferece voltados para a prática de língua estrangeira.
4. Obter avaliação final positiva superior a 60% do número total de estudantes alcançados durante o período de vigência do projeto, através da análise de dados coletados pelo perfil do Instagram de forma trimestral e das atividades realizadas presencialmente dentro dos espaços da UFSB. Critérios para avaliação dos resultados (indicadores):
  - Números de acessos e interações com o perfil do Instagram;
  - Quantitativo de contas alcançadas (seguidores);
  - Quantitativo de discentes presentes por curso, nas atividades realizadas;
  - Quantitativo de seguidores por cursos da UFSB.

## REFERÊNCIAS:

BRITISH COUNCIL. Demandas de aprendizagem de inglês no Brasil. 1. Ed, São Paulo, 2014. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em 12. ago. de 2024.

BRITISH COUNCIL. O ensino de inglês na educação pública brasileira. 1. Ed., São Paulo, 2016. Disponível em <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo\\_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira\\_0.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira_0.pdf)>. Acesso em 12. ago. de 2024.

SHARNDAMA, E. C.; YAKUBU SAMAILA; YUSUF ISHAYA TSOJON. English for Academic Purpose: A Tool for Enhancing Students' Proficiency in English Language Skills. International Journal of English Language Teaching, v. 1, n. 2, p. 14, 2014.

MÉLO, V. N. de Ol. Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 23, nº 26, 11 de julho de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/26/midias-na-educacao-impactos-contribuicoes-e-desafios-no-processo-de-aprendizagem>. Acesso em 23. ago. de 2024.

## PROJETO – CPF – 16:

Mapeamento da população LGBTQIA+ do extremo sul baiano

REBECA VALADÃO BUSSINGER

Docente

[rebeca.bussinger@ufsb.edu.br](mailto:rebeca.bussinger@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:

O mapeamento da população LGBTQIA+ vem sendo desenvolvido há dois anos, com questionário aberto para coleta de informações. No mês de julho de 2024 o questionário foi fechado, para, então, análise dos dados totais. A principal atividade da/do bolsista será trabalhar junto com a professora orientadora e demais estudantes vinculados à pesquisa em questão com a sistematização e análise dos dados.

### ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):

- Reunião de orientação e supervisão (04 horas semanais);
- Estudo, análise e sistematização de dados (04 horas semanais).

### CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:

CPF - Paulo Freire

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:

- 5 – Igualdade de gênero,
- 10 – Redução das Desigualdades

### INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:

O estudo em questão se trata de levantamento de indicadores populacionais, com recorte na população auto identificada como LGBTQIA+. Desse modo, não se apresenta como pesquisa de cunho científico específico – ainda que nela se baseie - com aporte heurístico, epistemológico e metodológico avançado. Entendemos que esta proposta inspirada nas modalidades de levantamentos com recortes específicos se situa na grande área de ciências humanas, não apresentando desenho acurado, por não se tratar de estudo clínico com fundamentação no campo da saúde.

Introdução: Aspectos teóricos que norteiam a proposta

Contextualizar as dissidências sexuais e de gênero é tarefa complexa que assume diferentes perspectivas teóricas. Nas intersecções paradigmáticas que se constituem no campo, que consideram os tensionamentos entre a comunidade e a academia, compreendemos o campo de estudos, pesquisas e intervenções em gêneros e sexualidades a partir de perspectivas conceituais que marcam a fluidez e a processualidade das experiências sexo-divergentes a partir de marcadores ético-políticos. Bourdieu (2010) discute o papel de agentes e instituições

(incluídas a família, a escola, a igreja e o Estado) no processo de (des)historização das estruturas de hierarquização que levam as relações de dominação a serem naturalizadas na ordem diferencial dos sexos.

De acordo com Butler (2007), as instituições ideológicas e sociais que administram as categorias de identificação presentes no sexo e no gênero, exercitam na performatividade dessas regras pelos sujeitos a atualização da verdade materializada sobre os corpos e os sexos a partir do impositivo da heterossexualidade e da diferenciação sexual. Nesse contexto, os sujeitos cujos corpos fogem aos padrões discursivos de identificação impostos são alocados no domínio do não-sujeito, ou seja, no campo onde o próprio reconhecimento da humanidade desses corpos pelos pressupostos culturais hegemônicos torna-se inviável.

Ainda que a este terreno de abjeção sejam destinados os sujeitos inadequados à vida social e desalojados da categoria de humanos, estes operam, pela força da desmobilização dessas categorias normativas dentro do discurso político, engendrando outras possibilidades de construção dos corpos, gêneros e sexos e, portanto, desarticuladoras dos processos que instituem um poder sobre o sujeito cujo preço é seu reconhecimento social e cultural (Butler, 2007).

De novo Butler, que, em entrevista concedida a Prins e Meijer (2002, p. 158), afirma que a representação de um corpo revela “as condições sob as quais os corpos materiais, sexuados, tomam forma, estão relacionados à sua existência, à possibilidade de serem apreendidos e a sua legitimidade”. Dito isto, compreende-se que um corpo de homem, de mulher, a masculinidade e/ou feminilidade pressuposta nestes corpos apagam os agenciamentos de saber e poder que o tornam matéria.

O discurso hegemônico sobre gênero e sexualidade encontra-se na calcificação do binarismo sexual como discurso único e exclusivo, enunciado máximo em nossa cultura para apreensão de categorias tais como o sexo e o gênero, sobre cujas ideias as estruturas cognitivas irão se acomodar e serão por elas acomodadas. Esse discurso traduzido como verdade cognitiva, é eficaz na promoção do reconhecimento da vida e do mundo como um espaço familiar e habitável, mas esconde as forças ideológicas e políticas que o produzem.

Preciado (2008) denomina de sexopolítica às maneiras como o capitalismo disciplinador impõe suas formas dominantes de ação biopolítica. Para o autor, o sexo e a sexualidade e suas verdades e visibilidades, bem como seus mecanismos normais e patológicos de prazer, são potentes ficções somáticas pelas quais o mundo ocidental, a partir do século XIX, está obcecado. Isto porque, tal como afirmou Butler (2007), estas ficções só possuem realidade material a partir da ação performática imposta pelos processos de construção política.

O mesmo autor afirma que na sociedade disciplinar os corpos eram controlados pelas tecnologias de subjetivação a partir de um aparato ortoarquitetônico, ou seja, o controle sobre os corpos se dava a partir de imposições externas ao próprio corpo. Aponta a emergência de uma sociedade farmacopornográfica, regida por um conjunto de tecnologias do corpo, tais como a endocrinologia e a fotografia (representações). Por estas tecnologias, o poder regulador dos corpos atua a partir da molécula inserida no sistema imunológico, ou no silicone inserido nos seios, ou sobre o efeito de um hormônio sobre um homem, ou seja, os espaços de vigilância sobre os corpos voltam-se para o íntimo, para dentro, tomando a forma do corpo, transformando-se em corpo, cuja operação cunha de “microprostética” (Preciado, 2008).

Apoia-se nas análises feitas por Foucault e denomina farmacopornografia um novo regime de subjetivação iniciado após a segunda guerra mundial que não é nem soberano nem disciplinário. Define-se por um conjunto de novas tecnologias do corpo que visam controlá-lo a partir de seu interior, tomando a própria forma do corpo. Segundo Preciado (2008, p. 66) “...se trata de tecnologias biomoleculares, digitais e de transmissão de informações a alta velocidade: é a era das tecnologias brandas, ligeiras, viscosas, de tecnologias gelatinosas, injetáveis, aspiráveis,

incorporáveis – a testosterona que administro em meu corpo pertence a esse conjunto de tecnologias brandas” (Tradução nossa).

Por estas reflexões, o gênero não se concretiza em realidade psicológica exclusiva e natural, mas transformação do sexo em objeto de gestão política da vida, que opera através da dinâmica de um capitalismo avançado. Como exemplo, o investimento da indústria farmacêutica na fabricação do corpo em finais do século XX, que se apropria do corpo como entidade física e biológica para transformá-lo, e a seus órgãos, em objetos a serem adquiridos, transformados e negociados nas trocas mercadológicas, instaurando um regime definido por Preciado (2008) por “tecnogênero”.

Nos referimos também as “sexualidades aberrantes” (Foucault, 2011, p. 51), matriz por onde se define a adequação ao regime de poder-saber-prazer que sustenta a verdade (discursiva) sobre a sexualidade humana. Estas, são incorporadas à vida a partir da construção de uma retórica (também científica) sobre sua existência que lhe oferece entendimento ao mesmo tempo em que lhe concede um lugar precário e mal-visto.

Os procedimentos por onde se constituiu e se constituem esta retórica científica, denominada *scientia sexualis*, implicam a construção dos espaços onde é permitido e legítimo falar, caracterizando a arquitetura da clínica (médica, psiquiátrica, psicológica) que acolhe pela oferta do sigilo as falas que expressam prazeres e desejos. A prática confessional, integrada desde o século XIX ao *modus operandi* da ciência, garante sua eficácia pela oferta do anonimato pessoal dessas falas posteriormente decodificadas em sintomas, disfunções e inadequações funcionais passíveis de serem tratadas pela confissão e/ou pelo remédio (Foucault, 2011).

Qual seria, portanto, o caminho, a estratégia ou recurso por onde a afirmação dos corpos e dos prazeres possa existir como um princípio e um fim, sem aderências a um regime de saber que ao deter o domínio da interpretação científica impõe sobre estes corpos e prazeres a regulação da vida?

É a partir destas problematizações, na intenção que elas se fortaleçam, sejam aprimoradas e tangenciadas com a multiplicidade de elementos que constituem a vida humana, que propusemos em 2020 o NUDES, comprometido eticamente com fazer emergir a beleza e a força de corpos e vidas monstruosos. Reafirmamos aqui nossa intenção de implementação de um núcleo que reunirá atividades de pesquisa, intervenção e extensão – esforço que vem sendo empreendido desde 2020 - ampliando as possibilidades de diálogo entre corpos/pessoas/vidas divergentes. Compreendemos a necessidade de fazer com que dialoguem, se reconheçam, se inspirem, desconstruindo a visão estereotipada a que são submetidas.

## **JUSTIFICATIVA:**

### **O mapeamento**

Como atividade basilar de extensão concebida no ano de 2021, as e os integrantes do NUDES apostaram na construção de proposta que realize um mapeamento de aspectos de vida da população LGBTQIA+ do extremo sul baiano. Para tanto, realizamos reuniões internas, a fim de construir a proposta aqui apresentada. Ao final, realizamos encontro com convidadas e convidados (pessoas LGBTQIA+, professores, pesquisadores) que atuaram como consultores ad hoc da proposta e instrumento de coleta de informações previsto. Para o ano de 2022, o planejamento das ações do núcleo esteve focado na pesquisa, com a a proposta do mapeamento aqui apresentada.

Cabe ressaltar que há uma lacuna por parte dos órgãos executivos e de pesquisa, na realização de levantamentos e produção de indicadores da população LGBTQIA+. Iniciativas semelhantes são realizadas esporádica e espaçadamente. Organizações como a ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) e GGB (Grupo Gay da Bahia) apresentam certa regularidade na

produção de levantamentos e indicadores de condições de vida de LGBTQIA+, como, por exemplo: dados de assassinatos e outras violências cometidas. Não há, por parte do governo brasileiro neste momento, compromisso de sistematização de dados, publicação de relatórios e execução de políticas públicas que possam beneficiar o referido grupo.

### **OBJETIVO GERAL:**

Realizar levantamento de informações da população LGBTQIA+ do extremo sul baiano a fim de construir indicadores que possam embasar as atividades de extensão, intervenção, estudos e pesquisas ocorridas no âmbito do NUDES (Núcleo Universitário de Estudos, Pesquisas e Intervenções em Dissidências Sexuais da Universidade Federal do Sul da Bahia).

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

(1) construção de indicadores que permitirão planejamento das ações do NUDES (ações de extensão, grupos de estudos, delineamento de pesquisas e intervenções) de acordo com a demanda; (2) compreensão das experiências e situações vividas pela população LGBTQIA+ do extremo sul baiano com recorte para aspectos regionais e/ou identitários; (3) fomento ao reconhecimento e autorreconhecimento das pessoas LGBTQIA+ a partir das proposições de atividades do NUDES contribuindo para a erradicação de preconceitos e construção de uma cultura não-discriminatória às pessoas com identidades de gênero e orientações sexuais divergentes.

### **METODOLOGIA:**

Procedimentos de análise de dados:

O mapeamento da população LGBTQIA+ do extremo sul baiano assume abordagem quantitativa para análise das questões fechadas e qualitativa para análise das questões abertas. Para análise das questões fechadas há previsão de utilização do software SPSS (Statistical Packages for the Social Sciences), desde que haja versão com licença gratuita ou concedida por outra/outro pesquisadora. Para análise das questões abertas utilizaremos a análise de conteúdo (Bardin, 2009) combinada com a análise de conteúdo temático-categorial (Oliveira 2008). Havendo um volume textual massivo para análise nos questionários preenchidos, o material das questões abertas será processado pelo software de uso gratuito IRAMUTEC (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires).

### **RESULTADOS ESPERADOS:**

- Abertura à participação de discentes em atividades de pesquisa;
- Desenvolvimento de habilidades de pesquisa, sobretudo em sistematização e análise de dados;
- Produção de informações e indicadores que permitam melhor conhecer a população LGBTQIA+ do extremo sul baiano.

### **REFERÊNCIAS:**

- Bardin, L. (2009). Análise de conteúdo. Tradução de L.A. Reto & A. Pinheiro. Lisboa: Edições 70.
- Bourdieu, P. (2010). A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand.

Butler, J. (2007). *Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo"*. In Louro, G. L. (Org.), *O corpo educado: pedagogias da sexualidade* (pp.151-172). Belo Horizonte: Autêntica.

Butler. *Revista estudos feministas*, 10(1), 155-167.

Foucault, M. (2011). *História da Sexualidade 1: a vontade de saber* (21ª ed.). São Paulo: Graal.

Oliveira, D. C. D. (2008). *Análise de conteúdo temático-categorial: uma proposta de sistematização*. *Rev. enferm. UERJ*, 569-576.

Preciado, B. (2008). *Testo Yonqui*. España: Espasa.

Prins, B., & Meijer, I. C. (2002). *Como os corpos se tornam matéria: entrevista com Judith Butler*. *Revista estudos feministas*, 10(1), 155-167.

## **PROJETO – CPF – 17:**

Interfaces entre a Teoria da Flexibilidade Cognitiva e a Educação Dialógica-  
Problematizadora: para a promoção de uma conscientização socioambiental no Ensino de  
Ciências

GRACIELY ROCHA BRAGA

Docente

[graciely.rocha@ufsb.edu.br](mailto:graciely.rocha@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

- Os/as bolsistas realizarão estudos sobre a Teoria da Flexibilidade Cognitiva e a Educação Dialógica-Problematizadora, analisando textos acadêmicos, artigos e outras fontes relevantes. Compreenderão as bases teóricas de ambas as abordagens, permitindo uma visão crítica sobre como essas teorias podem se complementar no ensino de Ciências, especialmente em temas socioambientais.
- Com base nos estudos teóricos, os/as bolsistas colaborarão na criação de materiais didáticos que incorporem princípios das duas abordagens com vistas ao desenvolvimento da flexibilidade cognitiva e do pensamento crítico. Os/as bolsistas aprenderão a transpor as teorias e abordagens de ensino e aprendizagem em práticas pedagógicas concretas.
- Os bolsistas participarão na redação de relatórios, artigos acadêmicos e na apresentação de resultados em seminários e conferências. Desenvolverão habilidades em comunicação científica, tanto escrita quanto oral, além de aprenderem a articular e compartilhar conhecimentos de forma eficaz com a comunidade acadêmica e educacional.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Levantamento bibliográfico

Reunião

Produção de materiais didáticos

Redação de textos científicos

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

- 6 – Água Limpa e Saneamento,
- 7 – Energia Acessível e Limpa,
- 10 – Redução das Desigualdades,
- 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis,
- 12 – Consumo e Produção Responsáveis,

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

Pesquisas ancoradas em uma teoria do conhecimento como prática de liberdade vislumbram experiências educacionais através das quais os sujeitos aprendizes compreendam criticamente determinado problema que emerge das contradições sociais que vivenciam com o intuito de superá-los. (SILVA, 2005; SOLINO; GEHLEN, 2015, DELIZOICOV, 2001). Nesse processo de humanização, o diálogo e a problematização se estabelecem no encontro dos humanos entre si, mediados pelo mundo, buscando compreendê-lo por meio da palavra (FREIRE, 1970), dessarte, no âmbito da educação científica, o conhecimento passa a ser concebido como meio para a compreensão e transformação da realidade concreta, subordinados a temáticas significativas que fazem a mediação entre educando e educador com vistas a uma educação libertadora e emancipadora (SILVA, 2005).

Na educação científica, deve-se priorizar a formação de valores humanos e o aprendizado a partir dos saberes experienciais do estudante enquanto cidadão que se relaciona com a ciência e a tecnologia no seu cotidiano. É imprescindível construir processos educativos pautados pela participação dos sujeitos no ato de compreender, evitando uma invasão cultural. Um desafio para professores e professoras de Ciências da Natureza, em especial, pois para tal, é necessário abandonar práticas educativas de transferência de conhecimento, que desconsidera a ampla e diversa leitura de mundo que o educando traz consigo (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011).

Trata-se de preparar os estudantes para apropriarem e entenderem os processos e resultados da ciência, ainda pouco acessíveis à maioria das pessoas escolarizadas, e por isso passíveis de uso e compreensão acríticos e ingênuos (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2011). Para que estes reconheçam informações, diferenciem e selecionem aquelas que são relevantes para as suas vidas, percebam como certos acontecimentos interagem com o seu cotidiano, pensem e tomem decisões sobre assuntos que possam afetá-los de algum modo, e assim, provoquem mudanças na realidade opressiva de desigualdade social.

Todavia, usualmente, no ensino de Ciências verifica-se um distanciamento, ou mesmo um desligamento dos fenômenos e das situações presentes no universo dos estudantes, prioriza-se o formalismo matemático descontextualizado em detrimento dos fenômenos, e a memorização mecânica dos conhecimentos científicos (PIETROCOLA, 2005; RICARDO, 2010). Os conteúdos escolares, frutos de um currículo comprometido com os interesses socioculturais da elite dominadora, são o objeto de estudo, e o conhecimento científico ferramenta de instrumentalização, ignorando toda a riqueza prévia de conhecimentos e questionamentos que o estudante possui.

## **JUSTIFICATIVA:**

Atualmente, problemáticas associadas a poluição, mudanças climáticas, escassez de recursos naturais, permeiam com maior intensidade a realidade dos sujeitos aprendizes. E são amplamente divulgadas pela mídia e na sociedade em geral, no entanto, o entendimento real encontra-se aquém do desejado. Muitas vezes essa compreensão se embasa em discursos reducionistas, superficiais, que enfatizam apenas os desastres e ações paliativas (SILVA, CARVALHO; 2017).

No âmbito da educação escolar, o tratamento da temática, usualmente, se restringe aos conceitos científicos e as situações veiculadas na mídia ou presentes no livro didático. (CAMELO; KAWAMURA, 2014; COSTA, 2021). Por conseguinte, os aspectos sociais e econômicos que mediam as problemáticas ambientais e as desigualdades sociais ocasionadas

por estas não são contempladas. As questões, complexas e multifacetadas, são perspectivadas por uma visão fragmentada, de senso comum, acrítica e superficial.

Nesse contexto, é necessário promover práticas educativas que problematize o conhecimento a partir da realidade socioambiental dos sujeitos aprendizes, atuando na construção de novas representações, significados e conhecimentos às questões complexas da contemporaneidade (SILVA, CARVALHO; 2017). Trata-se de preparar os estudantes para serem capazes de lidar com situações reais, crises energéticas, mudanças climáticas, manuais de aparelhos, notícias de jornais, novas tecnologias e com o sistema social excludente que explora e devasta o meio ambiente a serviço de um modelo econômico que privilegia apenas uma pequena parcela da população.

Similarmente, a Teoria da Flexibilidade Cognitiva, proposta por Spiro e colaboradores (1987), uma teoria cognitivista de ensino e aprendizagem, estabelece que o conhecimento deve ser construído mediante o enfrentamento de situações reais; pertinentes a domínios de conhecimento complexos e pouco estruturados. No ensino de Ciências a Flexibilidade Cognitiva ainda é pouco discutida e desenvolvida em sala de aula, demonstrando a importância e carência de estudos sobre a temática (VIDMAR; SAUERWEIN, 2021). Flexibilidade essa que é elementar para a construção e organização dos conhecimentos com o intuito de se tornarem instrumentos para uma leitura crítica do mundo

As aproximações entre os pressupostos da Teoria da Flexibilidade Cognitiva com a Educação Dialógica Problematizadora no ensino de Ciências podem fomentar um diálogo coerente com a complexidade e a urgência dos problemas ambientais contemporâneos no ensino de Ciências. Promover a flexibilidade cognitiva e a reflexão crítica, habilidades tão necessárias para formação de cidadãos conscientes e ativos para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Identificar e analisar as aproximações teórico-metodológicas entre a Teoria da Flexibilidade Cognitiva e a Educação Dialógica-Problematizadora no contexto do Ensino de Ciências, com foco na formação crítica e emancipadora dos alunos em relação às questões socioambientais.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Identificar aproximações e limites entre a Teoria da Flexibilidade Cognitiva e a Educação Dialógica-Problematizadora.

Analisar como essas teorias podem ser integradas para abordar problemáticas socioambientais no Ensino de Ciências.

Desenvolver propostas pedagógicas baseadas nessa integração, voltadas para a formação crítica e emancipadora dos alunos.

#### **METODOLOGIA:**

Este estudo está fundamentado em uma abordagem qualitativa com características de uma pesquisa exploratória. A pesquisa qualitativa preocupa-se com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, envolve contato do pesquisador com a situação investigada, tendo o ambiente natural como sua fonte direta para coleta de dados (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009).

Metodologicamente, o trabalho está organizado em duas etapas interdependentes. A primeira compreendida por uma pesquisa bibliográfica a partir do levantamento de referências teóricas

publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites etc. Buscando possíveis encadeamentos entre os pressupostos da Teoria da Flexibilidade Cognitiva e a educação dialógica-problematizadora.

A segunda etapa da pesquisa é compreendida pela análise de como os encadeamentos entre essas duas perspectivas podem contribuir para a promoção de situações de ensino que buscam abordar temas socioambientais no ensino de Ciências. Bem como, a confecção de material didático amparado nos pressupostos da Teoria da Flexibilidade Cognitiva via abordagem dialógica-problematizadora.

Para a organização e análise dos dados da pesquisa, contaremos com o auxílio do software Iramutec e da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2010).

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se que a pesquisa resulte em um aprofundamento teórico sobre as interseções entre a Teoria da Flexibilidade Cognitiva e a Educação Dialógica-Problematizadora para a construção de propostas pedagógicas inovadoras para o Ensino de Ciências que abordem questões socioambientais de maneira crítica e emancipadora.

## **REFERÊNCIAS:**

DELIZOICOV, D. Problemas e Problematizações. In: PIETROCOLA, M. (org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001, p. 236.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J.A.; PERNANBUCO, M.M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.7

CARAMELLO, G. W. STRIEDER, R. B.; GEHLEN, S. T. Desafios e possibilidades para a abordagem de temas ambientais em aulas de Física. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Vol. 12, n 1, p. 205-222, 2012.

CARAMELLO, G. W.; KAWAMURA, M. R. D. Uma educação na perspectiva ambiental crítica, complexa e reflexiva. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Vol. 14, n 2, p.255-264, 2014.

COSTA, A. M. V. A Leitura da Realidade Ambiental Mediada Pelas Ideias da Física: uma análise da produção escrita sobre a atuação de temas ambientais na educação em ciências. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

FREIRE, P. (1970). Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

PIETROCOLA, M. (Org.). Ensino de Física: conteúdo, metodologia e epistemologia em uma concepção integradora. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005. v. 1. 235 p.60

RICARDO, E. C. Problematização e contextualização no ensino de física. In: CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensino de Física. São Paulo: Cengage Learning, 2010, p. 29-51.

SILVA, A. F. G. A Busca do Tema Gerador na Práxis da Educação Popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2005. Metodologia e sistematização de experiências coletivas populares, 01.

SILVA, L. F.; CARVALHO, L. M. de. Educação em Ciências e Temática Ambiental: aproximações teórico-metodológicas com a perspectiva educacional freireana. WATANABE, Giselle (Org.): Educação Científica Freireana na Escola. São Paulo: Editora da Física, 2019.

SOLINO, A. P.; GEHLEN, S.T. O papel da problematização freireana em aulas de ciências/física: articulações entre a abordagem temática freireana e o ensino de ciências por investigação. *Ciência & Educação*, v. 21, p. 911-930, 2015.

SPIRO, R.J.; VISPOEL, W.; SCHMITZ, J.; SAMARAPUNGAVAN, A.; BOERGER, A. Knowledge Acquisition for Application: Cognitive Flexibility and Transfer in Complex Content Domains. In: BRITTON, C.; GLYNNI, S. M. (eds), *Executive Control in Processes in Reading*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 177-199, 1987.

VIDMAR, M.P; SAUERWEIN, I.P.S; Flexibilidade Cognitiva no Ensino de Ciências: Uma revisão bibliográfica. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, v. 38, n. 1, p. 139-173, abr. 2021.

## **PROJETO – CPF – 18:**

Iniciação técnica e científica em biotecnologia aplicada à flora da Mata Atlântica

TAINA SORAIA MULLER

Docente

[tainamuller@ufsb.edu.br](mailto:tainamuller@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

- a. Estudo bibliográfico- ampliar as competências e habilidades de leitura síntese e análise de informações científicas em língua portuguesa e estrangeira.
- b. Participação de reuniões de discussões científicas- Adquirir capacidade de pensamento crítico e científico sobre a sociedade contemporânea e o uso e conservação da biodiversidade. Desenvolver relação com pós-graduação e receber estímulos para avançar no aperfeiçoamento profissional.
- c. Realização de rotina relacionada aos protocolos de cultivo in vitro de tecidos e células vegetais de espécies de interesse para projetos de pesquisa em recursos genéticos vegetais já em andamento no Campus Paulo Freire. Fazem parte desta rotina o preparo de meio de cultura, indução de culturas in vitro, manutenção de experimentos e culturas e coleta e descrição de dados científicos. Desenvolvimento de habilidades e competências técnicas e científicas em biotecnologia.  
Conhecimento da flora regional e de espécies de interesse científico e econômico para região e para o país. Conhecer a rotina e procedimentos laboratoriais a nível de ensino e pesquisa.
- d. Escrita e apresentação de relatórios científicos.- Desenvolver as competências e habilidades de leitura, expressão oral e escrita científica.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Durante as 8 horas semanais de atividade o bolsista irá alternadamente realizar levantamento bibliográfico, preparo de meio de cultura, inoculação de células e tecidos vegetais, instalação de experimentos de indução de embriogênese somática, organogênese e germinação in vitro de espécies vegetais de interesse para os projetos de pesquisa já em andamento no campus, manutenção e análise das culturas in vitro instaladas, e manuseio de equipamentos, insumos e material de laboratório. Acompanhar estudantes de pós-graduação em atividades de pesquisa. Participar de reuniões de pesquisa e tomada de decisões sobre experimentos. Eventualmente relatórios sobre os experimentos e atividades serão requisitados, e estes serão escritos e apresentados pelo estudante bolsista.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

4 – Educação de Qualidade,

- 10 – Redução das Desigualdades,
- 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis,
- 12 – Consumo e Produção Responsáveis,
- 15 – Vida sobre a terra,
- 20 – Direitos dos povos originários e comunidades tradicionais

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

Ferramentas biotecnológicas vêm sendo aperfeiçoadas na busca da otimização das condições de propagação e cultivo vegetais, que resultariam na produção eficiente de clones que correspondam aos fenótipos esperados em campo como também na produção de material vegetal saudável disponível tanto à pesquisa quanto à conservação de recursos genéticos. A micropropagação ou cultura in vitro de tecidos e células vegetais tem três principais objetivos: Propagação em massa de clones produtivos e resistentes a doenças e a condições ambientais específicas; estudos genéticos e fisiológicos; e estratégia de conservação de germoplasma. A propagação in vitro de plantas vem sendo usada satisfatoriamente na produção de mudas clonais em larga escala e na multiplicação de espécies de interesse para pesquisa. A consolidação de protocolos bem-sucedidos para propagação e cultivo in vitro de espécies vegetais pode possibilitar a conservação da diversidade e melhor compreensão dos recursos genéticos vegetais (Muller, 2021).

Como opções de estabelecimento de propagação in vitro existem a organogênese, que consiste na proliferação de brotos via gemas axilares e a embriogênese somática, que consiste na regeneração de embriões a partir da dediferenciação de células somáticas. Plantas têm diferentes mecanismos para responder aos sinais do ambiente, que pode ser alterando o metabolismo e/ou desenvolvendo novas habilidades. Devido à necessidade da contínua organogênese durante todo o ciclo de vida e a necessidade de diferentes recursos para sobreviver sem a possibilidade de migração, as plantas têm um magnífico grupo de células chamado meristema.

Os meristemas são formados de células-tronco que podem dividir-se e renovar-se através de divisões mitóticas e se rediferenciando em vários tipos de células especializadas. Esse contexto de células permite a reversibilidade e um estado de diferenciação de células somáticas, que sob condições extremas podem modificar suas características dependendo das necessidades (Fehér et al., 2003). Essas características das células-tronco são usadas como chaves para o início do processo de embriogênese somática. As células meristemáticas podem ser cultivadas in vitro para regenerar embriões, esse processo é chamado embriogênese somática e é usado como uma rota para a propagação em larga escala de clones ou como modelo para estudos morfo-fisiológicos sobre o desenvolvimento da planta, como também fatores fisiológicos, genéticos e bioquímicos envolvidos no desenvolvimento do embrião (Dodeman et al., 1997; Guerra et al., 1999; Fehér et al., 2003). Apesar disso, o processo de embriogênese somática apresenta algumas limitações dependendo do sistema biológico, incluindo desenvolvimento anormal do embrião em vários estágios e baixa frequência de conversão em plântulas (Mondal et al., 2002).

Para isso, diversos experimentos para avaliar a competência embriogênica de diferentes espécies são necessárias. Um resultado positivo quanto a indução da embriogênese somática leva a produção em massa de embriões somáticos, os quais podem ser utilizados como mudas clonais, mas principalmente para a conservação e pesquisa de germoplasma de espécie nativas, sendo este principal objetivo deste projeto. Estabelecimento de protocolos e técnicas de propagação e cultivo in vitro de espécies vegetais nativas estarão sendo realizados continuamente em todas as fases deste projeto, por entender que a manutenção de uma cultura e seus recursos genéticos devem vir acompanhados de técnicas atuais e eficientes que facilitem

a pesquisa e a produção da espécie, e atinjam a sociedade em todas as esferas envolvidas na conservação ou na cadeia de valor de uma determinada espécie. Neste sentido, o projeto objetiva contribuir com o avanço da pesquisa científica nos laboratórios do Campus Paulo Freire de forma a contribuir para formação profissional, cidadã e científica de estudantes de todas as unidades acadêmicas deste campus.

#### **JUSTIFICATIVA:**

A pesquisa científica na área de ciências da natureza nos laboratórios interdisciplinares do Campus Paulo Freire ainda é incipiente. Há pouco tempo, os laboratórios foram adequados e equipados para receber atividades de pesquisa científica. A partir disso, e dos diversos projetos na área de biotecnologia verde presentes no campus, é de interesse científico e técnico que sejam estabelecidos protocolos e rotinas de cultura in vitro de vegetais no campus. Para isso, desenvolveu-se este projeto que visa a implantação da técnica de cultura de tecidos e células vegetais nos laboratórios do Campus como plataforma para pesquisa científica de recursos genéticos vegetais de interesse na região do extremo sul da Bahia, em interface com demais projetos já em andamento no Campus Paulo Freire e em instituições de ensino pesquisa presentes na região. O projeto é ainda vinculado à projeto de pesquisa de pós-graduação, o que amplia as oportunidades de iniciação técnica, científica e acadêmica dos estudantes participantes, além da vivência em ambiente de discussões acadêmico científicas à nível de pós-graduação, atraindo estes para eventual continuidade de aperfeiçoamento profissional.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Estabelecer rotina para cultura de tecidos e células vegetais nos laboratórios interdisciplinares do Campus Paulo Freire em interface com projetos já em andamento no campus

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- A. Conhecer as etapas e procedimentos para realização da cultura in vitro e adequar às condições de trabalho dos laboratórios interdisciplinares do Campus Paulo Freire.
- B. Testar diferentes condições de cultura para espécies vegetais de interesse para projetos de pesquisa já em andamento no campus e em parceria com instituições de ensino e pesquisa da região.
- C. Colaborar em projetos de pesquisa em recursos genéticos vegetais de programas de pós-graduação do Campus.
- D. Desenvolver competências e habilidades técnicas e científicas ligadas à biotecnologia verde.

#### **METODOLOGIA:**

Serão realizados experimentos de aprimoramento de técnicas de indução e cultivo in vitro de tecidos vegetais, aplicando biotecnologia avançada no melhoramento de técnicas convencionais e introduzindo-se novas. E através destas, desenvolver protocolo eficiente de micropropagação e de conservação de germoplasma. Será utilizado como estratégia a técnica de propagação in vitro através de embriogênese somática. Que se dará através do cultivo de células e tecidos que serão coletadas da planta matriz para serem utilizados como fonte de explantes. Em ambiente estéril, os tecidos serão separados para posterior indução em meio de cultura. Os procedimentos de indução da embriogênese somática serão desenvolvidos de acordo com aqueles estabelecidos na literatura para determinadas espécies, e quando não houver, levantamento e estudo bibliográfico será realizado para instalação de experimento que possibilite descrever protocolo

de respostas ontogenéticas daquela espécie. Os resultados obtidos serão usados para complementar trabalhos científicos a nível de graduação e pós-graduação. Os embriões produzidos a partir de genótipos interessantes serão utilizados para o desenvolvimento de protocolo aprimorado de micropropagação em massa de clones visando a conservação e pesquisa do germoplasma da espécie. Variações experimentais serão realizadas tendo como base protocolos publicados na literatura científica. Além disso, os embriões somáticos produzidos serão incluídos em protocolo de maturação e desenvolvimento de plântulas, com objetivo de aprimorar protocolo de produção de mudas clonais em larga escala como alternativa aos métodos tradicionais de produção de mudas. Além da embriogênese somática, outras estratégias de propagação *in vitro* serão incentivadas, como microestaquia e organogênese.

Protocolos de micropropagação das espécies de interesse que ainda apresentam gargalos serão investigados a fim de gerar desenvolvimento científico e tecnológico. Estes testes serão aplicados e difundidos junto à projetos de pesquisa já em andamento do campus acelerando e ampliando o conhecimento e desenvolvimento de técnicas mais eficientes, além de auxiliar com dados para pesquisas daqueles projetos.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Principalmente, espera-se que seja gerado um relatório completo como subsídio para alavancar a pesquisa e em biotecnologia verde na região e atrair interessados a colaborar com futuros projetos que visam a aplicação e estudo de tecnologias para o melhoramento da conservação e uso sustentável dos recursos genéticos vegetais de interesse para Região. Visa-se o envolvimento de estudantes de graduação em ações territoriais de pesquisa científica, apropriação da biodiversidade regional, desenvolvimento de pensamento crítico-científico e interesse pela pesquisa científica. Espera-se com este projeto, avançar na realização da ciência na UFSB, além de buscar parcerias e se aproximar de instituições como Arboretum e IF Baiano. Espera-se o estabelecimento de protocolos eficientes de propagação e cultivo *in vitro* de espécies vegetais com potencial de uso na pesquisa científica relevante em diferentes áreas de formação do Campus Paulo Freire. Utilizando biotecnologias, tornar eficiente a propagação em massa genótipos específicos e a conservação do germoplasma das espécies da região. Este projeto espera contribuir com a pesquisa científica no extremo sul da Bahia e principalmente dentro da UFSB. A coordenação deste projeto tem vasta experiência com embriogênese somática. Este projeto faz parte ainda do grupo de pesquisa CNPQ intitulado: Estudos Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia, sob liderança da Prof. Dra. Lívia Santos Lima Lemos. Este projeto será desenvolvido como parte integrante do projeto de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ciências e Sustentabilidade intitulado: INDUÇÃO *IN VITRO* DE PROTOCORMOS De BAUNILHA (*Vanilla Mill.*) (ORCHIDACEAE), sob orientação da Prof. Dra. Taina S. Muller, o qual foi motivado pela lista de espécies de interesse na região do extremo sul da Bahia levantada pelo Projeto de Desenvolvimento rural e regional do Polo Biriba, do qual a UFSB faz parte juntamente com o Programa Arboretum e Ifbaiano. Sendo assim, espera-se estabelecer uma nova linha de pesquisa sobre a biotecnologia verde na UFSB, especificamente a partir da cultura de tecidos vegetais com interface aos projetos de pesquisa em recursos genéticos vegetais já existentes no campus e expandir as interrelações entre diferentes grupos de pesquisa dentro e fora da Universidade.

## **REFERÊNCIAS:**

- DODEMAN, V.L.; DUCREUX, G.; KREIS, M. Zygotic embryogenesis versus somatic embryogenesis. *Journal Experimental Botany*. 48: 1493-1509, 1997.
- FEHÉR, A.; PASTERNAK, T.P.; DUDITS, D. Transition of somatic plant cells to an embryogenic state. *Plant Cell, Tissue and Organ Culture*. 74: 201-228, 2003.

GUERRA, M.P.; TORRES, A.C.; TEIXEIRA, J.B.: Embriogênese somática e sementes sintéticas. In: TORRES, A.C. (ed.). Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. Brasília: Embrapa. 2: 533-568. 1999.

MULLER, T.M. Green biotechnology in favor of Biodiversity and Sustainability. In: AVILAAKERBERG, V. and GONZALEZ-MARTINEZ, T. (coordinators). Scientists and society in action for biodiversity and sustainability. Case studies from around the world. Institute for Agricultural and Rural Sciences, Autonomous University of the State of Mexico. 225 pages. ISBN: 978-1-7923- 8126-3. 2021.

## **PROJETO – CPF – 19:**

Livro Leve Solto

NAÍSSA DE CARVALHO RAJÃO

Docente

naissa.rajao@cpf.ufsb.edu.br

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

Os bolsistas do projeto irão desenvolver as seguintes atividades: campanha física e virtual para a doação de livros, instalação e organização dos títulos na estante física, inspeção para o controle do caderno de retirada de títulos da estante, criação do perfil de Instagram do projeto LIVRO LEVE SOLTO para comunicação, divulgação e incentivo à adesão da comunidade acadêmica ao projeto. Dessa maneira, espera-se que os bolsistas desenvolvam habilidades com a produção de textos para o projeto, leitura de livros, leitura e seleção de textos enviados pelo público para postagem no perfil, comunicação com o público alvo, organização do patrimônio coletivo e incentivo ao cuidado dos bens comuns da comunidade, envolvimento em ações afirmativas para o crescimento da educação, cultura, conhecimento e letramento na comunidade.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Os bolsistas irão desenvolver as atividades semanais de seguinte forma:

- Manutenção da estante física, vistoria do caderno de registros e organização dos livros: 2 horas semanais.
- Elaboração de material digital para a campanha de incentivo à doação, leitura e escrita sobre os livros: 2 horas.
- Triagem dos textos recebidos, revisão e publicação desses no perfil do instagram: 2 horas semanais.
- Busca de resenhas críticas, informações e memes sobre títulos que teremos disponíveis na estante para incentivar o empréstimo desses: 2 horas semanais.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

19 – Artes, Cultura e Comunicação

### **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

O projeto LIVRO LEVE SOLTO se faz por um compilado de ações que estimulam a leitura de livros literários pelos alunos do Campus Paulo Freire, a autonomia e cuidado com o patrimônio comum, a troca de informações, opiniões e experiências com a leitura e seus efeitos em nossa vida através de uma estante com livros (arrecadados em campanhas de doação) na qual a

comunidade acadêmica poderá fazer doações, empréstimos, e devoluções de forma autônoma e, posteriormente, realizar divulgação e trocas de suas experiências com a leitura pelo instagram do projeto.

### **JUSTIFICATIVA:**

O presente projeto se justifica pela necessidade de fomentar o incentivo à leitura dentro do campus, assim como o acesso a livros de literatura diversos e um espaço tanto físico quanto virtual para a troca de experiências literárias.

### **OBJETIVO GERAL:**

Promover o incentivo à leitura, trocas literárias e autonomia com o patrimônio público através de espaço físico e virtual para o desenvolvimento de ações em prol do projeto.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Fomentar o incentivo à leitura dentro do campus;
- Facilitar o acesso a livros de literatura diversos;
- Promover a troca de experiências literárias entre a comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire;
- Estimular os bolsistas BAP ao engajamento com a leitura e a literatura através do projeto;
- Conscientizar a comunidade sobre o cuidado autônomo com um patrimônio literário que será constituído e mantido coletivamente;
- Incentivar a escrita crítica sobre livros de literatura.

### **METODOLOGIA:**

O projeto se viabilizará através de ações afirmativas para o engajamento da comunidade na constituição/ manutenção da estante e trocas de experiências literárias posteriores às leituras realizadas. Para isso, serão usados meios físicos e virtuais de promoção e divulgação tanto da campanha e objetivos do projeto, quanto do relato e opiniões posteriores à leitura, que ocorrerão através do perfil de instagram do projeto com triagem, revisão e manutenção realizados pelos bolsistas BAP com supervisão da professora proponente deste projeto.

### **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se com este projeto que a comunidade tenha mais acesso à leitura de obras literárias e espaço de troca de experiências com essa leitura. Além disso, é esperado que os bolsistas se engajem no projeto de forma a perpetuar o hábito da literatura em suas vidas e de seus pares.

### **REFERÊNCIAS:**

KOCH, Ingedore Vilaça & Vanda Maria ELIAS. 2009. Ler e escrever. Estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto.

ABREU, Antônio Suaréz. O design da escrita: redigindo com criatividade e beleza, inclusive ficção. Cotia: Ateliê. Acesso em: 25 ago. 2024. , 2008

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

COSCARELLI, Carla Viana. MITRE, Daniela. Oficina de leitura de produção de textos. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2007.

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti. Memórias literárias como um gênero textual no ensino da escrita. V Simpósio Internacional de Estudo de Gêneros Textuais. Anais, agosto de 2009, Caxias do Sul

## **PROJETO – CPF – 20:**

Habilidades de Atendimento ao Público na Biblioteca Paulo Freire: Parâmetros Legais, Direitos Humanos e Acessibilidade

**ARIOSVALDO OLIVEIRA DA SILVA JUNIOR**

Técnico-administrativa/o

[ariosvaldo@ufsb.edu.br](mailto:ariosvaldo@ufsb.edu.br)

ÁREA: Projetos de acessibilidade.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

Participar do desenvolvimento e execução de projetos e/ou eventos culturais promovidos pela biblioteca e/ou parceria com a Seção de Acessibilidade, com foco na inclusão e no respeito às normas legais, desenvolvendo habilidades de liderança e empatia.

Apoiar a recepção e apresentação da biblioteca e seus serviços aos novos alunos, docentes e visitantes, desenvolvendo habilidades de comunicação inclusiva e construindo relacionamentos baseados no respeito aos direitos humanos, buscando garantir a acessibilidade.

Apoiar o atendimento da biblioteca nos serviços de circulação de materiais (empréstimos e devoluções), fortalecendo o relacionamento interpessoal e o senso de responsabilidade com o bem público, com atenção às necessidades específicas de cada usuário.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Participação em oficinas ou projetos de acessibilidade promovidos pela biblioteca ou pela seção de acessibilidade; Receber e orientar os usuários da biblioteca, garantindo que todos, incluindo pessoas com deficiência, idosos e pessoas autistas, sejam atendidos de forma adequada e respeitosa, conforme as normas legais; Auxiliar na organização e disponibilização de livros e outros materiais, garantindo que o acervo esteja acessível a todos; Apoiar na divulgação dos serviços oferecidos pela biblioteca; Participar da organização e execução de eventos e atividades culturais promovidos pela biblioteca, ajudando a planejar ações que promovam a acessibilidade e inclusão; Auxiliar no processo de empréstimo e devolução de materiais, garantindo que os procedimentos sejam realizados de forma eficiente e em conformidade com as normas de atendimento inclusivo.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

10 – Redução das Desigualdades

### **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

A biblioteca universitária desempenha um papel fundamental no suporte ao ensino, pesquisa e extensão. O atendimento inclusivo e com respeito à diversidade é essencial para garantir que todos os usuários, independentemente de suas características, possam usufruir dos serviços

oferecidos. Este projeto visa a inserção de um bolsista para desenvolver e aprimorar as práticas de atendimento da Biblioteca do Campus Paulo Freire, promovendo um relacionamento estreito e inclusivo entre a biblioteca e a comunidade acadêmica.

#### **JUSTIFICATIVA:**

A biblioteca universitária desempenha um papel fundamental no suporte ao ensino, pesquisa e extensão. O atendimento inclusivo e com respeito à diversidade é essencial para garantir que todos os usuários, independentemente de suas características, possam usufruir dos serviços oferecidos. Este projeto visa a inserção de um bolsista para desenvolver e aprimorar as práticas de atendimento da Biblioteca do Campus Paulo Freire, promovendo um relacionamento estreito e inclusivo entre a biblioteca e a comunidade acadêmica.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Promover o uso da Biblioteca como um ambiente inclusivo e acessível, integrado ao processo de ensino-aprendizagem.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Promover e divulgar os serviços oferecidos pela Biblioteca do Campus Paulo Freire com ênfase na acessibilidade, inclusão e respeito à diversidade.

Incentivar a leitura acadêmica e a produção científica, respeitando as necessidades de todos os usuários.

Oferecer serviços de qualidade com a cooperação do bolsista, promovendo a integração entre Biblioteca e Comunidade Acadêmica com foco na inclusão.

#### **METODOLOGIA:**

O orientador apresentará ao bolsista um panorama geral da Biblioteca, enfatizando as necessidades de atendimento inclusivo e as balizas legais pertinentes. A partir disso, será elaborado um planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante o projeto, com acompanhamento contínuo para garantir a observância das normas legais. A carga horária semanal será distribuída conforme as necessidades do projeto, com atividades presenciais e remotas, sempre focadas na inclusão e acessibilidade.

Os dias da semana em que o bolsista cumprirá a carga horária semanal, em concordância com o edital, serão definidos de acordo com a disponibilidade das partes.

#### **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se com a execução deste projeto que comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire conheça e reconheça a Biblioteca como um importante instrumento colaborativo para o ensino-aprendizagem de seus alunos. Trabalharemos para que na Biblioteca sejam encontradas as fontes de informação para produção do conhecimento, bem como um ambiente informacional seguro e confiável para mediar e suprir as necessidades informacionais de toda a comunidade acadêmica.

É esperado também que o bolsista adquira e/ou desenvolva interesse pela pesquisa acadêmica, a comunicação interpessoal, a responsabilidade, a liderança, a organização do tempo e construção de novos relacionamentos

## REFERÊNCIAS:

Estatuto do idoso LEI No 10.741, DE 1º DE OUTUBRO DE 2003; Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015;

KAZUMI, Romeu. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010. 180 p. ISBN 8585644117.

## **PROJETO – CPF – 21:**

Promoção e divulgação do Espaço Colaborar: interfaces entre universidade e sociedade.

PAULO AFONSO CARDOSO BORGES JUNIOR

Técnico-administrativa/o

[pborgesjr@ufsb.edu.br](mailto:pborgesjr@ufsb.edu.br)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

1. Agendamento e visitas a possíveis parceiros do Espaço Colaborar;
2. Agendamento e visita a possíveis coletivos/grupos/empresas interessados no Espaço;
3. Produção de peças de comunicação para divulgação do Espaço Colaborar;
4. Acompanhamento de fluxos de comunicação com parceiros e interessados no Espaço Colaborar;
5. Participação em reuniões de planejamento, orientação e discussão sobre a gestão do Espaço Colaborar;
6. Produção de relatórios periódicos;
7. Promoção do Espaço Colaborar em eventos e atividades acadêmicas;
8. Participação em encontros periódicos para estudo e análise de referências teóricas sobre as interfaces entre universidade e sociedade, e outros emergentes durante o período de vigência da bolsa;
9. Preparação de conteúdo de divulgação do projeto para exposição em eventos da área à comunidade acadêmica.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Espera-se que ao longo do projeto o/a bolsista desenvolva as seguintes aprendizagens:

Seja capaz de entender a respeito do gerenciamento de projetos que articulam comunidade local e universidade;

Amplie suas competências relacionadas à organização e planejamento de ações estratégicas de comunicação sobre temas relevantes para a sociedade;

Fortaleça vínculos de pertencimento à comunidade universitária e aprenda a disseminar os valores da instituição à qual pertence em diferentes espaços sociais - organizações da sociedade civil, empresas, órgãos públicos, coletivos laborais, etc.

Aproprie-se da perspectiva colaborativa enquanto estratégia fundamental para mobilizar a participação e envolvimento de comunidades de trabalho, assumindo-a como máxima para promoção do engajamento dos sujeitos.

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

## **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

- 4 – Educação de Qualidade,
- 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico,
- 10 – Redução das Desigualdades,
- 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis,
- 16 – Paz, justiça e instituições fortes

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

O Espaço Colaborar é um equipamento resultante de parceria firmada entre o Governo do Estado da Bahia e a Universidade Federal do Sul da Bahia. Instalado no Campus Paulo Freire, o equipamento oferece infraestrutura para realização de atividades colaborativas de cunho econômico, estratégico, cultural e/ou educativo, tendo como previsão tornar-se um hub que atraia boas ideias - individuais e coletivas, propostas de negócio entre outras ações de inovação. Tendo em vista o perfil do equipamento, este projeto de bolsa de apoio a permanência visa, através dos esforços de um/a bolsista da graduação, mobilizar sua gestão, incluindo atividades de administração e organização do espaço, registro e controle de seus usuários, bem como estudo sobre as interfaces entre a universidade e a comunidade local por meio de projetos de interesse social.

Conforme tem disseminado publicamente, juntamente com a entrega dos Espaços, a SECTI, por meio de sua rede de parceiros, busca induzir a utilização dos mesmos e desenvolvimento da cultura da Inovação e Empreendedorismo, com uma série de atividades de estímulo. A natural evolução desses ecossistemas locais de inovação, deverá desencadear o surgimento de novos negócios, startups, cooperação entre academia e empresas, proporcionando a semente para futuros centros e inovação e parques tecnológicos.

A infraestrutura disponível e instalada até então na Sala 1 do Complexo I inclui: 1 servidor, 6 estações, 1 TV LED 58 polegadas, 2 poltronas giratórias, 1 quadro branco, 11 mesas de trabalho, 1 webcam, 01 câmera para videoconferência, 4 puffs, 1 câmera infravermelho, 1 home theater, 2 bancadas com gavetas, 4 banquetas sem encosto, 25 cadeiras fixas sem braço, 1 armário baixo, 1 mesa de centro, 1 Console videogame e 1 controle adicional videogame. Os computadores levam software Open Source (Endless) com diversos aplicativos para área educacional, robótica, games.

## **JUSTIFICATIVA:**

A disponibilização de Espaços Colaborar é parte da iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da sua Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), de fortalecer e integrar os seus diversos Ecossistemas de Inovação, compostos por atores e representações das suas universidades, empresas e poderes públicos, militando pelo desenvolvimento da Inovação e do Empreendedorismo. Entendemos que, na UFSB, este equipamento que já se encontra disponível em outras instituições de variados tipos, pode vir a constituir-se num verdadeiro atrator de iniciativas que demandam inicialmente um espaço e que, por meio do fomento à colaboração, poderão ampliar seu escopo e verem-se fortalecidas.

Dentro dos ambientes de Inovação no mundo, a colaboração tornou-se um movimento de pessoas, empresas e comunidades que buscam trabalhar e desenvolver suas vidas e negócios juntos, para crescer de forma mais rápida e integrada. É nesse contexto que surgem os Espaços Colaborar, frequentados por empresas e profissionais independentes que valorizam inovação, criatividade, troca de experiências e criação de suas redes de contatos. Conhecidos

mundialmente como Coworkings, normalmente são locais que reúnem a estrutura necessária para que cidadãos e empresas se juntem e desenvolvam seus negócios.

Tal infra estrutura precisa ser adequadamente gerenciada considerando que deve estar acessível aos possíveis interessados que, ao chegarem ao espaço, especialmente no início de sua frequência, precisam ser orientados/as sobre seu funcionamento e suas potencialidades. Ao mesmo tempo, cabe destacar que o projeto que ora se apresenta levará em consideração dimensões relativas à colaboração que não consideram o individualismo como ponto de partida nem mesmo como horizonte. Ou seja, fundamentalmente, entre as ações de indução que serão promovidas por meio do projeto, prevê-se o fomento à iniciativas coletivas, que aglutinem ideias, recursos, parceiros, de maneira que os esforços sejam coletivamente organizados e, assim, maximizados.

Compreendemos como Haetinger (2012, p.72), que a colaboração ""é uma reunião de ações que nem sempre implicam a coordenação de pontos de vista, em posições heterárquicas, em escalas de valores e objetivos compartilhados ou condutas necessariamente altruístas. Estas são características próprias da cooperação, a qual só acontece com atuação conjunta. Colaborar é trabalhar “com alguém” ou “para realizar algo”, ocorrendo tanto de modo unilateral – um sujeito ajudando outro(s) – quanto mútuo (indivíduos que se auxiliam mutuamente)"".

Além disso, observamos que contemporaneamente vivenciamos a revolução no desenvolvimento, uso e acesso às tecnologias da informação, o que, nas palavras do sociólogo espanhol Manuel Castells, contribui para remodelar aceleradamente a base material da sociedade (CASTELLS, 1999, p.21). Ainda assim, as possibilidades de acesso a estas tecnologias - seja para o fomento à negócios criativos, para formação dos sujeitos ou para a articulação social, é desigual e repercute negativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e mesmo para o desenvolvimento do ambiente de negócios nestes tempos em que o digital é imperativo. É urgente, então, fazer frente a essa situação por meio da construção e experimentação criativa de distintos modelos de produzir conhecimento, alinhados com as desafiadoras questões dos tempos de cibercultura, e o universo das tecnologias digitais pode servir de inspiração. Exemplos como o do movimento Software Livre, cujas premissas são a garantia de liberdade, a colaboração entre pares e a organização em rede, podem ajudar os envolvidos nos processos educativos a refletir sobre possibilidades diferenciadas de organizar as propostas de ensino e mobilização dos estudantes diante das aprendizagens.

Nesse sentido, entendemos como um potencial bastante representativo que os sistemas operacionais dos computadores disponíveis no espaço sejam justamente uma distribuição Linux, estabelecida com base na lógica de compartilhamento e atuação colaborativa, sendo este mesmo fato um elemento que, esperamos, atraia o interesse de parceiros e usuários.

Por fim destaca-se a função que um equipamento como este pode exercer no sentido de contribuir para o papel extensionista da universidade ao receber a comunidade local - em sua multiplicidade de atores, para promover ações de colaboração e partilha de saberes. O Espaço Colaborar, a partir deste projeto que visa sua gestão e divulgação, bem como das iniciativas correlatas que serão desenvolvidas, desempenhará papel importante enquanto interface entre cursos do campus Paulo Freire, estudantes, professores e demais sujeitos ligados à universidade e outros atores sociais como organizações da sociedade civil, pequenos/as empreendedores/as, etc que, ao utilizarem-se coletivamente do espaço poderão ter seus interesses aproximados.

## **OBJETIVO GERAL:**

Articular esforços para a promoção e divulgação do Espaço Colaborar considerando seu relevante papel como indutor de interfaces entre a universidade e a sociedade.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

1. Promover diferentes iniciativas de fomento sobre o Espaço Colaborar;
2. Produzir e/ou customizar recursos de comunicação referentes ao Espaço Colaborar
3. Manter contatos periódicos com parceiros/as do Espaço Colaborar;
4. Contribuir para disseminação da concepção colaborativa de apropriação dos espaços e recursos;
5. Mobilizar o engajamento dos usuários e da comunidade acadêmica em projetos voltados à demandas socialmente relevantes.

## **METODOLOGIA:**

As estratégias metodológicas neste projeto assumem dois eixos estruturantes sendo o primeiro deles relativo ao estudo sistemático de referências teóricas relativas à relação entre universidade e sociedade, estratégias de colaboração baseadas na horizontalidade e aspectos da comunicação institucional voltada à comunidade. Também compõe a estratégia metodológica a realização de encontros periódicos para discussão conceitual, alinhamento das ações e planejamento da execução do projeto, bem como ações cotidianas de visita a possíveis parceiros/as, contatos telefônicos e/ou virtuais para divulgação e promoção do Espaço, controle de fluxos de recursos, etc. Espera-se ainda, em caso de necessidade, que sejam realizadas oficinas abertas ao público, mas focadas na formação dos integrantes do projeto relacionadas à produção de peças/conteúdos de divulgação como aqueles destinados às redes sociais digitais.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

- 1) Registro consolidada de visitas a órgãos/parceiros/coletivos realizadas no período;
- 2) Catálogo de imagens e dados sobre ações de divulgação realizadas no período;
- 3) Catálogo de contatos de parceiros do Espaço Colaborar;
- 4) Regramento para utilização e compartilhamento de estações de trabalho e recursos coletivos;
- 5) Guia de boas práticas para Espaços Colaborativos de Trabalho (Coworking);

## **REFERÊNCIAS:**

- CASTELLS. Manuel. A sociedade em rede - a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.
- HAETINGUER, Max G. Aprendizagem criativa: educadores motivados para enfrentar os desafios do novo século. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.
- PINHEIRO, Daniel S.. Potencialidades dos recursos educacionais abertos para a educação formal em tempos de cibercultura. 2014. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal da Bahia.
- SECTI. Espaço Colaborar. 2023. disponível em: <https://www.ba.gov.br/secti/62/espaco-colaborar>

## **PROJETO – CPF – 22:**

Registro da História da Associação de Surdos de Teixeira de Freitas

TELMA SIMÕES PERES ANDRADE

Técnico-administrativa/o

[telma.simoes@ufsb.edu.br](mailto:telma.simoes@ufsb.edu.br)

ÁREA: Projetos de acessibilidade.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:**

Organização, liderança, superação, novas habilidades, conhecimento digital, e possivelmente uma nova língua e sua cultura.

### **ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):**

Entrevistar, coletar, catalogar e ordenar registros de fotos, vídeos e relatos de eventos da comunidade surda de Teixeira de Freitas

### **CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:**

CPF - Paulo Freire

### **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:**

19 – Artes, Cultura e Comunicação

### **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

O presente projeto, alicerçado nos princípios de inclusão social e respeito à diversidade que permeiam o regimento geral da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), busca aproximar a comunidade acadêmica da comunidade surda: surdos, intérpretes e aprendizes de Libras, familiares de surdos e amigos engajados na causa surda.

Fotos, vídeos, documentários, entrevistas a programas de rádio e televisão, assim como a blogs e revistas, dentre outros devem ser colhidos e ordenados, adicionados de texto que valorize a cultura surda, contextualizando as suas atividades em eventos, encontros, produções acadêmicas e demais eventos que comumente os surdos são convidados a prestigiar e dos momentos de socialização..

Com o apoio da/do bolsista, espera-se que a divulgação mais apropriada da participação do surdo na comunidade teixeirense, dê visibilidade ao povo surdo e apoio tanto da sociedade, como dos órgãos públicos no reconhecimento do direito dos surdos e da sua luta para sua efetividade.

O projeto visa dar notoriedade aos atuais canais de mídia da Associação de Surdos de Teixeira de Freitas e as treze cidades que compõem o Extremo Sul do Estado da Bahia, para dar voz a surdos que nestas cidades desconhecem seus pares, assim tirar da invisibilidade surdos que não convivem em sociedade.

## **JUSTIFICATIVA:**

A comunidade surda de Teixeira de Freitas está se reestruturando e na falta de mão-de-obra e condições para execução de tantas demandas, algumas sempre são adiadas.

Khoury (2005), a cooperação e construção de relacionamentos são essenciais para alcançar objetivos comuns, especialmente em contextos de diversidade e inclusão.

Além de oferecer suporte ao desenvolvimento das atividades da comunidade surda, almeja-se com a aproximação de indivíduos surdos, estes se despertem para ingressar na universidade e ocupar seu espaço.

## **OBJETIVO GERAL:**

Promover integração da comunidade surda e acadêmica num ambiente inclusivo, e acessível, integrado ao processo de ensino-aprendizagem.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Dar visibilidade a comunidade surda, valorizar sua cultura e registrar sua história

## **METODOLOGIA:**

A TAE apresentará a/ao bolsista um panorama geral da comunidade surda, enfatizando as necessidades de pesquisa dos registros com os participantes da comunidade surda, sempre acompanhada/o de intérprete de Libras. A/O bolsista cumprirá a carga horária semanal, em concordância com o edital, serão definidos de acordo com a disponibilidade das partes.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Espera-se com a execução deste projeto que comunidade acadêmica do Campus Paulo Freire conheça e reconheça a comunidade surda pujante e que sua história seja divulgada e respeitada.

É desejado que a/o bolsista adquira e/ou desenvolva interesse pela pesquisa acadêmica, a comunicação interpessoal, a responsabilidade, a liderança, a organização do tempo e construção de novos relacionamentos.

## **REFERÊNCIAS:**

- KHOURY, Karim. Liderança é uma questão de atitude. 3. ed. São Paulo: Senac SP, 2015.
- MORAN, José M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011.
- PINHEIRO, Liliane Vieira. O modelo participativo no desenvolvimento de coleções. In: AMBONI, Narcisa de F. (org.). Gestão de bibliotecas universitárias: experiências e projetos da UFSC. Florianópolis: Dos Autores, 2013.

## PROJETO – CPF – 23:

Produção, Mediação e Interação em Mídias Digitais a Partir da Gestão de Perfil(Is)  
Institucional(Is) do CPF/UFSB.

MARCIO RICARDO DA SILVA BARBOSA

Docente

[marciobarbosa.professor@gmail.com](mailto:marciobarbosa.professor@gmail.com)

ÁREA: Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA EXTENSÃO.

*Projeto associado a outro projeto em andamento na UFSB (PIBIC, PIBID, PIBIEX, etc.)*

### PRINCIPAIS ATIVIDADES E APRENDIZAGENS ESPERADA DA/O BOLSISTA:

1. Produção de peças de comunicação (material imagético, short videos, produtos sonoros, etc) sob demanda;
2. Gestão do perfil institucional - avaliação de métricas, acompanhamento e análise da interação com o perfil, planejamento de estratégias de ampliação do alcance de postagens/conteúdos, etc;
3. Estudo de temas emergentes e previamente elencados no plano de trabalho;
4. Composição paulatina dos relatórios de desenvolvimento do projeto;
5. Participação de reuniões periódicas com o professor orientador.
6. Preparação de conteúdo de divulgação do projeto para exposição em eventos da área e à comunidade acadêmica.

### ATIVIDADES SEMANAIS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA/O BOLSISTA (08h):

Reuniões de pauta, planejamento de calendário de conteúdos e coberturas, produção e publicação de peças para as redes sociais. monitoramento de métricas de interação e produção de relatório de atividades desenvolvidas.

### CAMPUS ONDE A/O BOLSISTA DEVE ESTAR MATRICULADA/O PARA PARTICIPAR DO PROJETO:

CPF - Paulo Freire

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DO PROJETO:

- 1 – Erradicação da Pobreza,
- 3 – Boa saúde e bem-estar,
- 4 – Educação de Qualidade,
- 5 – Igualdade de gênero,
- 6 – Água Limpa e Saneamento,
- 7 – Energia Acessível e Limpa,
- 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico,
- 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura,

- 10 – Redução das Desigualdades,
- 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis,
- 12 – Consumo e Produção Responsáveis,
- 13 – Combate às Alterações Climáticas,
- 16 – Paz, justiça e instituições fortes,
- 17 – Parcerias em prol de metas,
- 18 – Igualdade Racial,
- 19 – Artes, Cultura e Comunicação,
- 20 – Direitos dos povos originários e comunidades tradicionais

## **INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO:**

Primeiramente é preciso destacar que esse projeto pretende dar continuidade ao trabalho **VISIBILIDADE E INTERAÇÃO EM PLATAFORMAS DIGITAIS: EXPERIMENTAÇÕES A PARTIR DA GESTÃO DE PERFIL(IS) INSTITUCIONAL(IS) DO CPF/UFSB**, desenvolvido pelo Professor Daniel Silva Pinheiro e do discente Kleber Pereira Bandeira. Nesse sentido, diante do sucesso e da repercussão das atividades realizadas no decorrer do ano de 2023, pretendemos garantir a manutenção dos trabalhos de pesquisa e extensão a respeito da ambiência em que distintos usuários estão inseridos através das mídias digitais. Assim, no âmbito da cultura digital as relações entre indivíduos e instituições tem se estruturado de maneira cada vez mais intensificada por meio de interações on-line a partir das quais são demandados serviços, compartilhadas informações úteis ao exercício da cidadania e mesmo comunicadas necessidades emergentes. Qualificar a presença das instituições neste ambiente de interconexão a partir dos recursos sócio técnicos disponíveis é uma demanda corrente, sendo necessário compreender que recursos são esses, tensioná-los e discutir suas limitações frente ao compromisso de fomento à cidadania que é assumido pelas instituições públicas.

## **JUSTIFICATIVA:**

Este processo pode mostrar-se ainda mais profícuo quando abarca em seu bojo a formação de estudantes que, pelo exercício e reflexão a respeito destes temas, se veem desafiados a pensar sua própria formação e a relação desta com o corrente cenário de intensificação das conexões em ambientes digitais. Em colaboração com docentes e apoio institucional, entende-se ser possível produzir conhecimento neste campo de forma qualificada e em constante movimento tendo em vista os processos de experimentação que permitirão permanente revisão e readequação frente aos resultados levantados, às análises tecidas. Isso pode ser demonstrado a partir dos resultados produzidos a partir da gestão do perfil do Campus Paulo Freire da UFSB no Instagram em 2023.

Ao longo de um ano de bolsa de apoio à permanência, os dados de alcance providos pelo Instagram demonstraram um crescimento significativo, refletindo o impacto positivo das iniciativas apoiadas pelo projeto e promovidas por este. Através de postagens estratégicas, engajamento consistente e contato direto com o público, foi possível aumentar a visibilidade e interação da comunidade acadêmica e externa com toda a soma de conteúdo do projeto. Com isso, a soma de todas as métricas coletadas ao longo do trabalho, obtidos através da ferramenta insights do Instagram conseguimos identificar os seguintes dados disponibilizados nos relatórios:

Somatório das métricas de alcance entre maio e outubro de 2023

Contas alcançadas: 9.602

Impressões: 503.840

Seguidores: 632 em seis meses

Atividades no perfil: 10.881

Somatório das métricas de alcance entre outubro de 2023 e julho de 2024

Contas alcançadas: 52.823

Impressões: 1.489.879

Seguidores: 1.932

Atividades no perfil: 40.139

## **OBJETIVO GERAL:**

O projeto tem por objetivo planejar, executar e analisar criticamente aspectos relacionados à visibilidade e interação entre usuários de plataformas digitais estruturadas sob a lógica de redes sociais na internet, especificamente considerando as potencialidades e tensionamentos decorrentes da gestão de um perfil institucional ligado ao Campus Paulo Freire (CPF/UFSB). Valendo-se de uma conta no Instagram (@ufsb.cpf) realizaremos a experimentação de estratégias de interação direta com os usuários/seguidores que pertencem à comunidade interna da universidade e à comunidade externa. Por isso, é importante, neste processo, interpretar e avaliar as modulações necessárias à comunicação efetiva com estes dois públicos, desta maneira, balizaremos as decisões em premissas ligadas ao caráter institucional - no qual a imagem da universidade pública se vê manifesta, ao mesmo tempo em que lançamos mão de signos, alternativas linguísticas e técnicas tipicamente relacionadas ao Instagram e, mais amplamente, à cultura da web. Também temos como objetivo avançar na compreensão da inter-relação entre estas duas perspectivas além de entender em que aspectos não coadunam tendo em vista que apropriar-se dessa linguagem e suporte técnico se mostra de grande relevância no cenário contemporâneo em que as relações subjetivas cada vez mais se dão imbricadas às redes sociotécnicas. A experimentação empreendida durante a execução desse projeto visa também tensionar tal compreensão na medida em que recuperamos o sentido de que a internet constitui um ambiente no qual estão contidas as redes sociais digitais e não o contrário sendo possível e necessário, por exemplo, que a gestão de perfis institucionais contemple interfaces com estas redes mas abarque outros espaços/estratégias/ambientes da web que lhe são favoráveis à comunicação efetiva de diferentes demandas e permitem interações de outra ordem/natureza com as comunidades às quais prestam serviços.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Planejar estratégias de visibilidade relativas à ações institucionais desenvolvidas no contexto do CPF/UFSB;

Executar a disponibilização sistemática de peças de comunicação com base nas métricas e lógicas de engajamento da plataforma Instagram;

Analisar criticamente os recursos disponíveis em plataformas digitais, notadamente o Instagram, para efetiva comunicação institucional considerando sua vinculação/compromisso com o fomento à cidadania.

Promover visibilidade e interação entre usuários de plataformas digitais estruturadas sob a lógica de redes sociais na internet, especificamente considerando as potencialidades e

tensionamentos decorrentes da gestão de um perfil institucional ligado ao Campus Paulo Freire (CPF/UFSB).

## **METODOLOGIA:**

As estratégias metodológicas neste projeto assumem dois eixos estruturantes sendo o primeiro deles relativo ao estudo sistemático de referências teóricas relativas à visibilidade em redes sociais considerando as nuances relativas aos perfis institucionais de natureza pública. Interessa ainda neste campo de análise a compreensão sobre performatividade algorítmica que subjaz às operações em plataformas digitais como o Instagram. Também compõe a estratégia metodológica a realização de encontros periódicos para discussão conceitual, alinhamento das ações e planejamento da execução do projeto. Os trabalhos de composição das peças de comunicação serão realizados de maneira autônoma por parte do bolsista e seguidas de valiação/ajuste/revisão por parte do professor orientador sendo parte deste processo discussões de perfil técnico e também teórico/temático visando sobretudo o fomento ao processo formativo dos envolvidos.

Divulgação eficiente de ações institucionais de interesse público (comunidade interna e externa à universidade);

Ampliação da formação teórica/conceitual a relativa aos temas correlatos ao projeto;

Ampliação dos domínios técnicos relacionados à gestão e comunicação institucional em perfis de redes sociais digitais.

Disponibilização de acervo com peças de comunicação em formato editável viabilizando distintas apropriações futuras e novas iniciativas.

## **RESULTADOS ESPERADOS:**

Criação de um calendário de conteúdo contendo datas comemorativas e eventos institucionais, além de anúncios de oportunidades; Ampliação dos domínios técnicos relacionados à gestão e comunicação institucional; Estabelecimento de parâmetros para comunicação rápida e eficiente com os diversos públicos que demandam informação e serviços por meio do perfil institucional; Criação de respostas padrão, definição de fluxos para divulgação na página e para produção de conteúdo ou adequação de materiais prontos. Aumentar a relevância assumida pelo perfil CPF/UFSB para a comunidade como um todo. Melhorar a formação teórica/conceitual do bolsista relativa aos temas correlatos ao projeto.

## **REFERÊNCIAS:**

COSTA, V.; STASIAK, D; BASILE, R. Comunicação organizacional na universidade: uma análise do perfil do Instagram da Universidade Federal de Goiás na pandemia Covid-19. in Covid -19 e a comunicação [E-book] / organizadores, Rodrigo Cássio Oliveira, Daniel Christino, Eliseu Vieira Machado Júnior ; projeto gráfico, editoração, Géssica Marques de Paulo. – Goiânia: Cegraf UFG, 2021. p.431-451.

LEMOS, A. A Tecnologia é um Vírus: Pandemia e cultura digital. 1. ed. Porto Alegre: Editora Sulina, 2021. v. 1

O'NEIL, C. Algoritmos de Destruição em Massa: Como o big data aumenta a desigualdade e ameaça a democracia. Santo André, SP: Editora Rua do Sabão, 2020.

PINHEIRO, Daniel Silva. Itinerância autoral docente para criação de materiais didáticos: tensionamentos e potencialidades em tempos de cibercultura. Orientador: Nelson De Luca

Pretto. 2022. 265 fl. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pesquisa e Pósgraduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

RECUERO, Raquel. A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na Internet. Porto Alegre: Editora Sulina, 2012. 238 p

SIBILIA, Paula. O show do eu: a intimidade como espetáculo. 2. ed. Rio de Janeiro, Contraponto, 2016.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da. Tudo sobre tod@s: Redes digitais, privacidade e venda de dados pessoais. São Paulo: Edições SESC São Paulo, 2017. E-PUB

